

Elastic Cloud Server

Primeiros passos

Edição 37
Data 2025-01-23



Copyright © Huawei Cloud Computing Technologies Co., Ltd. 2025. Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste documento pode ser reproduzida ou transmitida em qualquer forma ou por qualquer meio sem consentimento prévio por escrito da Huawei Cloud Computing Technologies Co., Ltd.

Marcas registadas e permissões



HUAWEI e outras marcas registadas da Huawei são marcas registadas da Huawei Technologies Co., Ltd. Todas as outras marcas registadas e os nomes registados mencionados neste documento são propriedade dos seus respectivos detentores.

Aviso

Os produtos, os serviços e as funcionalidades adquiridos são estipulados pelo contrato estabelecido entre a Huawei Cloud e o cliente. Os produtos, os serviços e as funcionalidades descritos neste documento, no todo ou em parte, podem não estar dentro do âmbito de aquisição ou do âmbito de uso. Salvo especificação em contrário no contrato, todas as declarações, informações e recomendações neste documento são fornecidas "TAL COMO ESTÃO" sem garantias ou representações de qualquer tipo, sejam expressas ou implícitas.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Foram feitos todos os esforços na preparação deste documento para assegurar a exatidão do conteúdo, mas todas as declarações, informações e recomendações contidas neste documento não constituem uma garantia de qualquer tipo, expressa ou implícita.

Huawei Cloud Computing Technologies Co., Ltd.

Endereço: Huawei Cloud Data Center, Rua Jiaoxinggong
Avenida Qianzhong
Novo Distrito de Gui'an
Guizhou 550029
República Popular da China

Site: <https://www.huaweicloud.com/intl/pt-br/>

Índice

1 Visão geral.....	1
2 Compra de um ECS.....	2
2.1 Visão geral.....	2
2.2 Passo 1: configurar configurações básicas.....	2
2.3 Passo 2: configurar rede.....	8
2.4 Passo 3: configurar configurações avançadas.....	10
2.5 Passo 4: confirmar.....	13
3 Fazer logon em um ECS.....	15
4 Initializing EVS Data Disks.....	18
4.1 Cenários e partições de disco.....	18
4.2 Initializing Windows Data Disks Using Script.....	19
4.3 Initializing Linux Data Disks Using Script.....	29
4.4 Inicialização de um disco de dados do Windows (Windows Server 2008).....	33
4.5 Inicialização de um disco de dados do Windows (Windows Server 2019).....	40
4.6 Inicialização de um disco de dados do Linux (fdisk).....	48
4.7 Inicialização de um disco de dados do Linux (parted).....	54
4.8 Inicialização de um disco de dados do Windows maior que 2 TiB (Windows Server 2008).....	60
4.9 Inicialização de um disco de dados do Windows maior que 2 TiB (Windows Server 2012).....	68
4.10 Inicialização de um disco de dados do Linux maior que 2 TiB (parted).....	76

1 Visão geral

Esta seção descreve os métodos de compra de ECSs e como se registrar com Huawei Cloud e concluir a autenticação de nome real antes de comprar ECSs.

Métodos de compra de ECSs

Custom Config: nesta página, você pode configurar de forma flexível os parâmetros do ECS com base em cenários de aplicações, como o modo de cobrança e as especificações do ECS para atender melhor às suas necessidades de serviço.

Registrar-se com a HUAWEI CLOUD e concluir a autenticação de nome real

Se você já tem uma conta, pule esta parte. Se você não possui uma conta, execute as seguintes operações para criar uma conta:

1. Visite o [site oficial da HUAWEI CLOUD](#).
2. Clique em **Register** e conclua o registro conforme instruído.
Após o registro, o sistema redireciona você automaticamente para sua página de informações pessoais.
3. Execute a autenticação de nome real.
 - Se a sua conta for uma conta individual, consulte [Autenticação individual de nome real](#).
 - Se sua conta for uma conta empresarial, consulte [Autenticação de nome real empresarial](#).

Mais informações:

- Para obter detalhes sobre os preços do ECS, consulte [Detalhes de preços do Elastic Cloud Server](#).
- Antes de comprar recursos do ECS, verifique se o saldo da sua conta é suficiente. Para obter detalhes, consulte [Recarga de uma conta \(clientes do pré-pago direto\)](#).

2 Compra de um ECS

2.1 Visão geral

Cenários

ECSs são mais econômicos do que os servidores físicos. Em poucos minutos, você pode obter recursos do ECS da plataforma de serviço em nuvem. Recursos do ECS são flexíveis e sob demanda. Esta seção descreve como comprar um ECS no console de gerenciamento.

Processo de criação:

- **Passo 1: configurar configurações básicas**
- **Passo 2: configurar rede**
- **Passo 3: configurar configurações avançadas**
- **Passo 4: confirmar**

Observações


Recursos físicos dedicados

Para executar um ECS em hardware físico isolado, solicite um Dedicated Computing Cluster (DCC) antes de criar o ECS.

Para obter detalhes sobre o DCC, consulte [Guia de usuário do Dedicated Computing Cluster](#).

2.2 Passo 1: configurar configurações básicas

Acesso à página de criação do ECS

1. Efetue login no [console de gerenciamento](#).
2. Clique em . Em **Compute**, clique em **Elastic Cloud Server**.
3. Clique em **Buy ECS**.
A página de compra de ECSs é exibida.

Execução de configurações básicas

1. Selecione um modo de cobrança, **Yearly/Monthly**, **Pay-per-use** ou **Spot price**.
 - No modo de cobrança **Yearly/Monthly**, depois de configurar as configurações básicas, você pode definir **Required Duration**. Em seguida, o sistema deduz as taxas incorridas de uma só vez com base no preço do serviço.

NOTA

ECSs anuais/mensais não podem ser excluídos. Se esse ECS não for mais necessário, acesse a página do **Elastic Cloud Server**, clique em **More** na coluna **Operation** deste ECS e selecione **Unsubscribe** para cancelar a assinatura.

- No modo de cobrança **Pay-per-use**, depois de configurar as configurações básicas, você não precisa definir **Required Duration**. Em seguida, o sistema deduz as taxas incorridas com base na duração do serviço.
- No modo de cobrança **Spot price**, o ECS comprado é cobrado com base na duração do serviço a um preço menor do que o de um ECS de pagamento por uso com as mesmas especificações. No entanto, um ECS de preço à vista pode ser recuperado a qualquer momento com base no preço de mercado ou nas mudanças na oferta e na demanda. Para obter mais informações sobre ECSs de preço à vista, consulte [ECS de preço à vista](#).

2. Confirme a região.

Se a região estiver incorreta, clique em  no canto superior esquerdo da página para selecionar sua região.

3. Selecione uma AZ.

Uma AZ é um local físico que usa fontes de alimentação e redes independentes. As AZs na mesma região podem se comunicar entre si através de uma intranet.

- Para aumentar a disponibilidade da aplicação, crie ECSs em diferentes AZs.
- Para encurtar a latência da rede, crie ECSs na mesma AZ.

NOTA

A alocação aleatória de AZ está disponível no console quando você cria um ECS. O sistema usará um algoritmo de hash para selecionar uma AZ como a AZ padrão com base no seu identificador universalmente exclusivo (UUID).

Os tipos e sabores de ECS disponíveis variam dependendo das AZs. Para exibir todos os tipos e sabores de ECS suportados na plataforma de serviço em nuvem, defina **AZ** como **Random**. Em seguida, o sistema aloca automaticamente uma AZ de acordo com o flavor do ECS selecionado.

Por exemplo, os ECSs S3 estão disponíveis apenas na AZ 1; os ECSs S2 estão disponíveis em AZ 2 e AZ 3 e foram esgotados na AZ 1. Se você definir **AZ** como **Random**, poderá exibir os ECSs S3 e S2. Se você criar um ECS S3, o sistema o alocará automaticamente a AZ 1. Se você criar um ECS S2, o sistema o aloca aleatoriamente para AZ 2 ou AZ 3.

4. Defina **Spot Type**.

Esse parâmetro é opcional e é exibido somente quando o **Billing Mode** está definido como **Spot price**. Você pode selecionar **Spot price** ou **Spot block**. Para obter detalhes, consulte [ECS de preço à vista](#).

5. Selecione uma arquitetura de CPU.

- x86

A arquitetura de CPU x86 usa Complex Instruction Set Computing (CISC). Cada instrução pode ser usada para executar operações de hardware de baixo nível. Há

um grande número de instruções e o comprimento de cada instrução é diferente. Portanto, executar tal instrução é complexo e demorado.

– Kunpeng

A arquitetura da CPU Kunpeng usa Reduced Instruction Set Computing (RISC). O RISC é um microprocessador que executa menos tipos de instruções de computador, mas a uma velocidade maior do que o CISC. O RISC simplifica a arquitetura do computador e melhora a velocidade de execução. Em comparação com a arquitetura de CPU x86, a arquitetura de CPU baseada em Kunpeng tem uma relação de desempenho e consumo de energia mais equilibrada. Kunpeng apresenta alta densidade, baixo consumo de energia e alta relação custo-benefício.

6. Defina **Specifications**.

A plataforma de nuvem fornece vários tipos de ECS para diferentes cenários de aplicações. Você pode escolher entre os tipos e flavors existentes do ECS na lista. Como alternativa, você pode inserir um flavor ou especificar vCPUs e tamanho de memória para pesquisar o flavor adequado às suas necessidades.

 **NOTA**

- Antes de selecionar um tipo de ECS, saiba mais sobre a introdução e as notas sobre cada tipo de ECS. Para obter detalhes, consulte [Tipos de ECS](#).
- Ao comprar um ECS, os recursos de vCPU e memória esgotados não podem ser selecionados.

7. Selecione uma imagem.

– Imagem pública

Uma imagem pública é uma imagem padrão e amplamente usada. Ela contém um SO e aplicações públicas pré-instaladas e está disponível para todos os usuários. Você pode configurar o ambiente de tempo de execução ou software na imagem pública, conforme necessário.

– Imagem privada

Uma imagem privada é uma imagem disponível apenas para o usuário que a criou. Ela contém um SO, aplicações públicas pré-instaladas e aplicações privadas do usuário. Usando uma imagem privada personalizada, você pode criar ECSs adaptados às suas necessidades em lotes.

Para obter instruções sobre como criar uma imagem privada, consulte [Criação de uma imagem privada](#).

Você também pode selecionar uma imagem criptografada. Para obter mais informações sobre imagens criptografadas, consulte [Criptografia de imagens](#).

 **NOTA**

- Se você usar uma imagem de ECS completo para criar um ECS, os discos EVS vinculados à imagem de ECS completo não suportarão a função de criar discos usando uma imagem de disco de dados.
- Se uma imagem de ECS completo estiver no estado **Normal** e o sistema exibir a mensagem "Available in AZx", a imagem de ECS completo poderá ser usada para criar ECSs somente nesta AZ, e os atributos de criptografia do sistema e dos discos de dados dos ECSs criados são os mesmos que os do sistema e dos discos de dados especificados na imagem do ECS completo. Além disso, as configurações de SCSI, de atributo de compartilhamento e de criptografia de dados do sistema e dos discos de dados não podem ser modificadas durante a criação do ECS.
- Se uma imagem de ECS completo estiver no estado **Normal**, mas o sistema não exibir a mensagem "Available in AZx", a imagem de ECS completo poderá ser usada para criar ECSs em toda a região, e os atributos de criptografia do sistema e dos discos de dados dos ECSs criados são os mesmos que os do sistema e dos discos de dados especificados na imagem de ECS completo. Além disso, as configurações de SCSI, atributo de compartilhamento e criptografia de dados dos discos de dados podem ser modificadas durante a criação do ECS.
- Uma imagem de ISO criada a partir de um arquivo de ISO não pode ser usada para criar ECSs. Você precisa instalar um SO e drivers no ECS e usá-lo para criar uma imagem de disco do sistema primeiro.
- Os ECSs criados a partir de imagens de ISO não podem ser usados diretamente porque algumas funções, como anexação de disco, são restritas.
- Para garantir que a multifila de NIC esteja habilitada em um ECS criado usando uma imagem privada, configure a multifila de NIC ao criar essa imagem privada. Multifila de NIC roteia solicitações de interrupção de NIC entre várias vCPUs para maior PPS de rede e largura de banda.

Para obter detalhes, consulte [Como habilitar a multifila de NIC para uma imagem?](#)

– Imagem compartilhada

Uma imagem compartilhada é uma imagem privada compartilhada por outro usuário.

– Imagem de marketplace

Esse parâmetro está disponível somente quando **Billing Mode** está definido como **Yearly/Monthly** ou **Pay-per-use**. As imagens de marketplace são imagens de terceiros de alta qualidade com SOs, ambientes de aplicações e software pré-instalados. Você pode usar as imagens para implementar sites e ambientes de desenvolvimento de aplicações com apenas alguns cliques e nenhuma operação de configuração adicional é necessária. As imagens de marketplace suportam apenas ECSs anuais/mensais e de pagamento por uso.

Se você usar uma imagem de marketplace, depois de clicar em **Marketplace image**, o sistema exibirá as imagens de marketplace para você escolher. Por exemplo, se o produto da imagem for **name1 (test_001)**, **name1** será o nome da imagem e **test_001** será o nome do produto. Você pode procurar a imagem de marketplace desejada pelo nome da imagem ou pelo nome do produto.

Alternativamente, você pode clicar no nome da imagem para ver mais informações sobre a imagem.

8. (Opcional) Defina **Protection**.

Ao usar determinadas imagens públicas, é recomendável ativar a proteção para melhorar a segurança geral dos ECSs. O HSS foi projetado para melhorar a segurança geral dos ECS. Reduz os riscos de intrusão com gerenciamento de ativos, gerenciamento de vulnerabilidades, detecção de intrusão e funções de inspeção de linha de base.

Selecione uma das seguintes opções:

- **HSS basic edition (free):** fornece a edição básica do HSS (avaliação gratuita de 1 mês), proteção contra quebras de contas, detecção de senhas fracas e detecção de programas maliciosos.

 **NOTA**

Após o período de avaliação gratuita expirar, as cotas da edição básica do HSS serão liberadas automaticamente e o HSS não protegerá seus servidores.

Se você quiser manter ou atualizar os recursos de segurança do HSS, é aconselhável comprar o HSS. Para obter detalhes, consulte [Edições e recursos](#).

Esta opção é selecionada por padrão.

- **Advanced HSS edition (paid):** fornece edição empresarial do HSS, patches de vulnerabilidade, varredura e remoção de vírus e proteção graduada.
- **None:** não use proteção de segurança.

Depois de selecionar uma edição do HSS, o sistema instala automaticamente o agente do HSS, ativa a prevenção contra quebra de conta e oferece funções de segurança do host.

O HSS fornece edições básica, empresarial, premium e WTP. Alterne entre essas edições no console de gerenciamento do HSS. Para obter detalhes sobre as diferenças entre as edições, consulte [Detalhes das edições](#).

9. (Opcional) Defina **License Type**.

Especifica um tipo de licença para usar um SO ou software. Este parâmetro é exibido somente quando a imagem selecionada é faturada.

- Traga sua própria licença (BYOL)

Permite que você use sua licença de SO existente. Nesse caso, você não precisa solicitar uma licença novamente.

Para obter mais informações sobre tipos de licença, consulte [Tipos de licença](#).

10. Defina **System Disk** e **Data Disk**, se necessário.

Os discos são classificados como discos EVS e discos DSS com base em se os recursos de armazenamento usados pelos discos são dedicados. Os discos DSS permitem que você use recursos de armazenamento dedicados.

- Se você solicitou um pool de armazenamento na página de DSS, clique na guia **DSS** e crie discos no pool de armazenamento obtido.
- Se você não solicitou um pool de armazenamento dedicado, clique na guia **Disks** e crie discos EVS que usam recursos de armazenamento público.

 **NOTA**

- Ao usar recursos de DSS para criar um disco, o tipo de disco deve ser o mesmo do pool de armazenamento solicitado. Por exemplo, ambos são do tipo de alta I/O.
- Para obter mais informações sobre DSS, consulte [Guia de usuário do Dedicated Distributed Storage Service](#).


- Disco do sistema

Para obter detalhes sobre os tipos de disco suportados pelo ECS, consulte [Tipos de disco e desempenho](#).

- Se a imagem com base na qual um ECS é criado não estiver criptografada, o disco do sistema do ECS não será criptografado. Se a imagem com base na qual um ECS é criado for criptografada, o disco do sistema do ECS será criptografado automaticamente. Para obter detalhes, consulte [\(Opcional\) Parâmetros relacionados à criptografia](#).

– Disco de dados

Você pode criar vários discos de dados para um ECS e habilitar as funções necessárias para cada disco de dados. Ao criar um ECS, você pode adicionar até 23 discos de dados com tamanhos personalizados a ele. Depois que o ECS é criado, você pode adicionar até 23 discos VBD ou 59 discos SCSI a ele.

Clique em **Show**  e defina as seguintes funções, se necessário:

- **SCSI**: indica que o tipo de dispositivo do disco de dados é SCSI se você selecionar essa opção. Para obter mais informações sobre discos SCSI e os ECSs que podem ser anexados com discos SCSI, consulte [Tipos de dispositivos e instruções de uso](#).
- **Share**: indica que o disco EVS é compartilhável se você selecionar essa opção. Esse disco EVS pode ser anexado a vários ECSs.
- **Encryption**: indica que o disco de dados é criptografado se você selecionar essa opção. Para obter detalhes, consulte [\(Opcional\) Parâmetros relacionados à criptografia](#).

– (Opcional) Parâmetros relacionados à criptografia

Para ativar a criptografia, clique em **Create Xrole** para atribuir permissões de acesso de KMS ao EVS. Se você tiver direitos concedendo permissão, atribua as permissões de acesso do KMS ao EVS. Se você não tiver permissão, entre em contato com o usuário que tem direitos de administrador de segurança para atribuir as permissões de acesso de KMS.

- **Encryption**: indica que o disco EVS foi criptografado.
- **Create Xrole**: atribui permissões de acesso de KMS ao EVS para obter chaves de KMS. Depois que as permissões são atribuídas, as operações de acompanhamento não exigem a atribuição de permissões novamente.
- **Xrole Name: EVSAccessKMS**: especifica que as permissões foram atribuídas ao EVS para obter chaves de KMS para criptografar ou descriptografar discos EVS.
- **KMS Key Name**: especifica o nome da chave usada pelo disco EVS criptografado. Você pode selecionar uma chave existente ou clicar em **Create KMS Key** e criar uma nova no console do KMS. O valor padrão é **evs/default**.
- **KMS Key ID**: especifica o ID da chave usado pelo disco de dados criptografado.

 **NOTA**

Se você desanexar o disco do sistema comprado ao comprar um ECS anual/mensal e quiser continuar a usá-lo como um disco do sistema, só poderá anexá-lo ao ECS original. Se você quiser usá-lo como um disco de dados, poderá anexá-lo a qualquer ECS.

Se você desanexar o disco de dados não compartilhado comprado ao comprar um ECS anual/mensal e quiser anexá-lo novamente, você só poderá anexá-lo ao ECS original como um disco de dados.

O disco de dados comprado quando você compra um ECS anual/mensal não suporta renovação separada, cancelamento de assinatura, renovação automática de serviço, conversão para pagamento por uso e liberação.

11. Clique em **Next: Configure Network**.

2.3 Passo 2: configurar rede

Configurações de rede

1. Defina **Network** selecionando uma VPC e uma sub-rede disponíveis na lista suspensa e especificando um modo de atribuição de endereço IP privado.

A VPC fornece uma rede dedicada para seu ECS. Uma VPC pode conter sub-redes para maior isolamento. Você pode configurar grupos de segurança por sub-rede para controlar o acesso aos recursos da nuvem.

Você pode selecionar uma VPC existente ou criar uma nova.

Para obter mais informações sobre a VPC, consulte [Virtual Private Cloud](#).

NOTA

- Certifique-se de que o DHCP esteja habilitado na VPC à qual o ECS pertence.
 - Quando você usa a VPC pela primeira vez, o sistema cria automaticamente uma VPC para você, incluindo o grupo de segurança e a NIC.
2. (Opcional) Adicione uma NIC de extensão. Você pode adicionar várias NICs de extensão a um ECS e especificar endereços IP para elas (incluindo NICs primárias).

NOTA

Se você especificar um endereço IP para uma NIC ao criar vários ECSs em um lote:

- Esse endereço IP serve como endereço IP inicial.
 - Certifique-se de que os endereços IP exigidos pelas NICs estejam na sub-rede, consecutivos e disponíveis.
 - A sub-rede com o endereço IP especificado não pode se sobrepor a outras sub-redes.
- **IPv6 not required/Automatically-assigned IPv6 address:** esse parâmetro só estará disponível se o ECS tiver flavors específicos e estiver em uma VPC com IPv6 habilitado. Para obter detalhes sobre como habilitar o IPv6 em uma sub-rede, consulte [Rede de pilha dupla IPv4 e IPv6](#). Para obter detalhes sobre como verificar se um ECS oferece suporte à pilha dupla IPv4/IPv6, consulte "Restrições" em [Atribuição dinâmica de endereços IPv6](#).

Por padrão, o sistema atribui endereços IPv4. Se você selecionar **Automatically-assigned IPv6 address**, o sistema atribuirá endereços IPv6. Em uma VPC, um ECS usa um endereço IPv6 para acessar a intranet de pilha dupla. Para acessar a Internet, você deve habilitar **IPv6 Bandwidth** e selecionar uma largura de banda compartilhada. Em seguida, o ECS acessa a Internet IPv6 por meio do endereço IPv6.

Depois de comprar um ECS, ative IPv6 para que o ECS obtenha dinamicamente um endereço IPv6. Para obter detalhes, consulte [Atribuição dinâmica de endereços IPv6](#).

NOTA

- O IPv6 pode ser ativado somente durante a criação do ECS, e a configuração não pode ser modificada após a criação do ECS. Se **IPv6 Bandwidth** não estiver ativada ao criar um ECS, você poderá ativá-la após a criação do ECS.
 - A largura de banda dedicada não é suportada.
3. Defina **Security Group** selecionando um grupo de segurança disponível na lista suspensa ou criando um novo.

Um grupo de segurança controla o acesso do ECS dentro ou entre grupos de segurança definindo regras de acesso. Isso aumenta a segurança de ECS.

Ao criar um ECS, você pode selecionar vários (recomendado não mais do que cinco) grupos de segurança. Nesse caso, as regras de acesso de todos os grupos de segurança selecionados se aplicam no ECS.

NOTA

Antes de inicializar um ECS, certifique-se de que as regras do grupo de segurança para a direção de saída atendam aos seguintes requisitos:

- **Protocolo:** TCP
- **Intervalo de portas:** 80
- **Extremidade remota:** 169.254.0.0/16

Se você usar as regras padrão do grupo de segurança para a direção de saída, os requisitos anteriores serão atendidos e o ECS poderá ser inicializado. As regras de grupo de segurança padrão para a direção de saída são as seguintes:

- **Protocolo:** ANY
- **Intervalo de portas:** ANY
- **Extremidade remota:** 0.0.0.0/16

4. Defina ECS.

Um ECS é um endereço IP público estático vinculado a um ECS em uma VPC. Usando o ECS, o ECS fornece serviços externamente.

As seguintes opções são fornecidas:

- **Auto assign**
O sistema atribui automaticamente um ECS para o ECS. O ECS fornece uma largura de banda dedicada que é configurável.
- **Use existing**
Um ECS existente é atribuído para o ECS. Ao usar um ECS existente, você não tem permissão para criar ECSs em um lote.
- **Not required**
Sem um EIP, o ECS não pode acessar a Internet e é usado apenas na rede privada ou cluster.

NOTA

Para um ECS anual/mensal, **Auto assign** não está disponível para **EIP**. Se um EIP for necessário, vincule um EIP existente ao ECS. Como alternativa, compre um EIP que seja faturado em pagamento por uso e, em seguida, vincule o EIP ao ECS.

5. Defina **EIP Type**.

- O BGP dinâmico fornece recursos automáticos de failover e balanceamento de carga e toma melhores decisões de roteamento com base em caminhos ideais quando uma conexão de rede falha.
- O BGP estático oferece controle de roteamento e protege contra oscilações de rota, mas não pode escolher um caminho ideal em tempo real quando uma conexão de rede falha.

6. Defina **Billed By**.

Este parâmetro é obrigatório se o **EIP** estiver definido como **Auto assign**. Se você selecionar **Bandwidth** ou **Traffic**, o sistema alocará uma largura de banda dedicada para você, e a largura de banda é dedicada para um EIP.

- **Bandwidth:** a cobrança será baseada na duração para a qual a largura de banda é usada.
- **Traffic:** a cobrança será baseada no tráfego total, independentemente da duração para a qual a largura de banda é usada.
- **Shared bandwidth:** a largura de banda pode ser usada por vários EIPs.

NOTA

- Uma largura de banda pode ser compartilhada entre um número limitado de EIPs. Se o número de EIPs não atender aos requisitos de serviço, mude para uma largura de banda compartilhada maior ou solicite a expansão da cota de EIP da largura de banda existente.
 - EIPs cobrados anualmente/mensalmente não suportam larguras de banda compartilhadas.
 - Quando uma largura de banda compartilhada que é cobrada anualmente/mensalmente expira, o sistema exclui automaticamente a configuração de largura de banda e cria uma largura de banda dedicada cobrada pelo tráfego para os EIPs que compartilham a configuração de largura de banda excluída.
7. Defina **Bandwidth Size**.
Selecione a largura de banda com base nos requisitos de serviço. A unidade é Mbit/s.
 8. Clique em **Next: Configure Advanced Settings**.

2.4 Passo 3: configurar configurações avançadas

Configurações avançadas

1. Defina **ECS Name**.

O nome pode ser personalizado, mas pode conter apenas letras, dígitos, sublinhados (_), hífens (-) e pontos (.).

Se você quiser comprar vários ECSs por vez, o sistema sequenciará automaticamente esses ECSs.

Se vários ECSs forem criados ao mesmo tempo, o sistema adicionará automaticamente um hífen seguido por um número incremental de quatro dígitos ao final de cada nome de ECS. Por exemplo, se você digitar **ecs**, os ECSs serão nomeados **ecs-0001**, **ecs-0002**, ... Se você criar vários ECSs novamente, os valores nos novos nomes de ECS aumentarão em relação ao valor máximo existente. Por exemplo, o ECS existente com o número máximo no nome é **ecs-0010**. Se você digitar **ecs**, os nomes dos novos ECSs serão **ecs-0011**, **ecs-0012**, ... Quando o valor atingir **9999**, ele começará a partir de **0001**.

Allow duplicate name: permite que nomes de ECS sejam duplicados. Se você selecionar **Allow duplicate name** e criar vários ECSs em um lote, os ECSs criados terão o mesmo nome.

O nome de um ECS de Windows pode conter no máximo 15 caracteres e deve ser exclusivo. Caso contrário, algumas aplicações do Windows não poderão ser usadas.

O **ECS Name** definido nesta etapa será o nome de host inicial no SO de ECS.

NOTA

Pontos (.) ou hífens (-) consecutivos serão substituídos pelo primeiro caractere para evitar problemas desconhecidos.

2. Defina **Login Mode**.

A autenticação de par de chaves é mais segura do que a autenticação de senha. Se você selecionar **Password**, certifique-se de que a senha atenda aos requisitos de complexidade listados em **Tabela 2-1** para evitar ataques maliciosos.

– Par de chaves

Um par de chaves é usado para autenticação de logon de ECS. Você pode selecionar um par de chaves existente ou clicar em **Create Key Pair** e criar o desejado.

 **NOTA**

Se você usar um par de chaves existente, certifique-se de ter salvo o arquivo de chave localmente. Caso contrário, o logon no ECS falhará.

– Senha

Um nome de usuário e sua senha inicial são usados para autenticação de logon do ECS.

A senha inicial do usuário **root** é usada para autenticar ECSs de Linux, enquanto a do usuário **Administrator** é usada para autenticar ECSs de Windows.

As senhas devem atender aos requisitos descritos em **Tabela 2-1**.

Tabela 2-1 Requisitos de complexidade de senha

Parâmetro	Requisito	Exemplo de valor
Password	<ul style="list-style-type: none"> ● Consiste em 8 caracteres para 26 caracteres. ● Contém pelo menos três dos seguintes tipos de caracteres: <ul style="list-style-type: none"> – Letras maiúsculas – Letras minúsculas – Dígitos – Caracteres especiais: \$!@%-_=[]:./^, {}? ● Não pode conter o nome de usuário ou o nome de usuário escrito ao contrário. ● Não pode conter mais de dois caracteres na mesma sequência que aparecem no nome de usuário. (Este requisito aplica-se apenas aos ECSs de Windows.) 	YNbUwp! dUc9MClnv NOTA A senha de exemplo é gerada aleatoriamente. Não a use.

 **NOTA**

O sistema não altera período de ECS. Recomenda-se que você altere sua senha regularmente por segurança.

– Definir senha depois

A senha do ECS não está configurada de ECS. Depois que o ECS for criado, selecione **Reset Password** na coluna **Operation**, def o ECS conforme solicitano ECS.

3. Defina **Cloud Backup and Recovery**.

O Cloud Backup and Recovery (CBR) fornece proteção de backup para discos EVS e ECSs e usa backups para restaurar os discos EVS e ECSs. Depois de definir **Cloud Backup and Recovery**, o sistema vincula o ECS de destino ao cofre de backup na nuvem e o ECS à política de backup selecionada para fazer backup periódico do ECS.

Para obter detalhes sobre os preços do CBR, consulte [Como o CBR é cobrado?](#)

As seguintes opções são fornecidas:

- Create new
 - i. Defina o nome do cofre de backup na nuvem, que consiste de 1 a 64 caracteres, contendo apenas letras, dígitos, sublinhados (_) e hifens (-). Por exemplo, **vault-f61e**. A regra de nomeação padrão é **vault_XXXX**.
 - ii. Insira a capacidade do cofre, que é necessária para fazer backup do ECS. A capacidade do cofre não pode ser menor do que a do ECS a ser feito backup. Seu valor varia da capacidade total do ECS a 10.485.760 na unidade de GB.
 - iii. Selecione uma política de backup na lista suspensa ou faça logon no console do CBR e configure a desejada.
- Use existing
 - i. Selecione um cofre de backup em nuvem existente na lista suspensa.
 - ii. Selecione uma política de backup na lista suspensa ou faça logon no console do CBR e configure a desejada.
- Not required

Ignore esta configuração se o CBR não for necessário. Se você precisar ativar o CBR após criar um ECS, efetue logon no console do CBR, localize o cofre de destino e vincule o ECS ao cofre.

4. Configure o monitoramento do servidor.

Se você selecionar determinadas imagens públicas, é uma boa prática ativar o monitoramento detalhado para coletar métricas do SO. Essas métricas ajudam você a entender a utilização de recursos e localizar uma falha.

Depois que você ativar o monitoramento detalhado, um agente será instalado automaticamente no ECS para fornecer monitoramento detalhado de 1 minuto das métricas do ECS, como CPU, memória, rede, disco e processo.

Para obter detalhes sobre as métricas de monitoramento após a instalação do agente, consulte [Métricas de monitoramento de SO suportados por ECSs com o agente instalado](#).

5. Defina ECS Group (Optional).

Um grupo do ECS aplica a política de antiafinidade aos ECSs contidos nele, de modo que os ECSs sejam automaticamente alocados a hosts diferentes. Esta configuração é opcional. Para obter instruções sobre como criar um grupo de ECS, consulte [Gerenciamento de grupos do ECS](#).

NOTA

Um ECS existente anexado a um disco local não pode ser adicionado a um grupo de ECS. Para usar funções de grupo de ECS, selecione um grupo de ECS ao criar um ECS.

- #### 6. Para usar as funções listadas em **Advanced Options**, selecione **Configure now**. Caso contrário, não selecioná-lo.
- Injeção de dados do usuário

Você pode especificar os dados do usuário. Os dados do usuário serão automaticamente passados para o ECS quando o ECS for iniciado pela primeira vez. Esta configuração é opcional.

- **As text:** permite inserir os dados do usuário na caixa de texto.
- **As file:** permite que o texto injete automaticamente um arquivo de script ou outros arquivos em um diretório especificado em um ECS quando você cria o ECS.

Por exemplo, se você ativar a permissão de usuário **root** passando um arquivo de script para um ECS, poderá efetuar logon no ECS como usuário **root**.

Para obter operações detalhadas, consulte [Injeção de dados do usuário em ECSs](#).

- Otimização de taxa de transferência

Habilitar a otimização da taxa de transferência aumenta a largura de banda de I/O de dados entre ECSs e discos EVS, melhorando o desempenho do armazenamento.

- Tag

Marcar um ECS para facilitar a identificação e o gerenciamento do ECS. Esta configuração é opcional. Você pode adicionar até 10 tags a um ECS.

Para obter detalhes, consulte [Gerenciamento de tags](#).

- Agência

Esta configuração é opcional. Quando seus recursos de ECS precisam ser compartilhados com outras contas, ou seu ECS é delegado a pessoal ou equipe profissional para gerenciamento, o administrador de locatário cria uma agência no IAM e concede permissões de gerenciamento de ECS ao pessoal ou equipe. A conta delegada pode fazer logon no sistema de nuvem e alternar para sua conta para gerenciar recursos. Você não precisa compartilhar credenciais de segurança (como senhas) com outras contas, garantindo a segurança de sua conta.

Se você tiver criado uma agência no IAM, poderá selecionar a agência na lista suspensa e obter permissões de operação especificadas. Para obter mais informações sobre agências, consulte [Delegação de conta](#).

7. Clique em **Next: Confirm**.

2.5 Passo 4: confirmar

Confirmar o pedido

1. Na página **Confirm**, exiba detalhes sobre a configuração do ECS.
Para saber mais sobre o preço, clique em **Pricing details**.
 2. Selecione a duração e a quantidade necessárias para o ECS.
 - **Required Duration:** define a duração do serviço se você selecionar o modo de cobrança **Yearly/Monthly**. A duração do serviço varia de um mês a três anos.
Você pode selecionar **Auto-renew** para renovar automaticamente os recursos anuais/mensais quando eles expirarem.
 - Mensal: sua assinatura será renovada automaticamente a cada mês.
 - Anual: sua assinatura será renovada automaticamente a cada ano.
- Para obter detalhes sobre a renovação automática, consulte [Regras de renovação automática](#).

- **Quantity:** define o número de ECSs a serem criados.
O número restante de ECSs que você tem permissão para criar é exibido. Para garantir o uso efetivo dos recursos, um limite superior é definido nos ECSs a serem criados. Se o número de ECSs que você precisa exceder o número máximo de ECSs que você tem permissão para criar, clique em "Learn how to increase quota" para obter detalhes. Você pode comprar os ECSs necessários após a aprovação da solicitação.
 - **ECS Price:** mostra a taxa de configuração do ECS.
Para obter detalhes, clique em **Pricing details**.
3. Leia o contrato e selecione a opção **Agreement**.
 4. Confirme a configuração e clique em **Submit**.
Depois que o ECS for criado, ele será iniciado por padrão.

Procedimento de acompanhamento

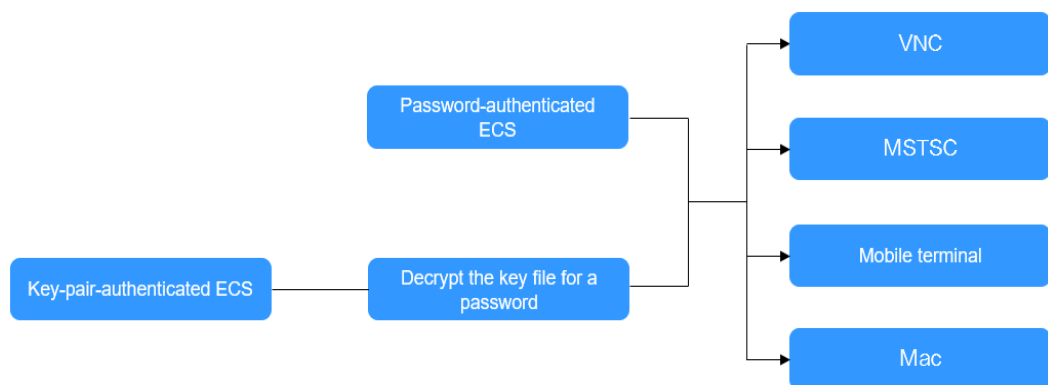
- Se o seu ECS for criado usando uma imagem privada criada usando um arquivo de imagem externo e o ECS não tiver o plug-in de redefinição de senha com um clique instalado, é uma boa prática instalar o plug-in de redefinição de senha depois de fazer logon no ECS. Se a sua senha de logon for esquecida ou expirar, você pode usar a função de redefinição de senha com um clique para definir uma nova senha para o ECS.
Para obter detalhes, consulte **(Opcional) Instalação do plug-in de redefinição de senha com um clique**.

3 Fazer logon em um ECS

Fazer logon em um ECS do Windows

Figura 3-1 mostra os modos nos quais um ECS do Windows pode ser conectado.

Figura 3-1 Modos de logon do ECS do Windows



1. (Opcional) Recupere sua senha do arquivo de chave.
Para efetuar logon em um ECS autenticado por par de chaves, use a função de obtenção de senha fornecida pelo console de gerenciamento para descriptografar o arquivo de chave usado durante a criação do ECS para obter uma senha.
Para obter detalhes, consulte [Obtenção da senha para fazer logon em um ECS do Windows](#).
2. Selecione um método de logon e efetue logon no ECS.
 - Usar VNC no console de gerenciamento
O nome de usuário de logon é **Administrator**.
Para obter detalhes, consulte [Fazer logon usando VNC](#).
 - Usar MSTSC
O nome de usuário de logon é **Administrator**, e o ECS deve ter um EIP vinculado.
Para obter detalhes, consulte [Fazer logon usando MSTSC](#).
 - A partir de um terminal móvel
O nome de usuário de logon é **Administrator**, e o ECS deve ter um EIP vinculado.

Para obter detalhes, consulte [Fazer logon em um ECS de Windows a partir de um terminal móvel](#).

- A partir de um Mac

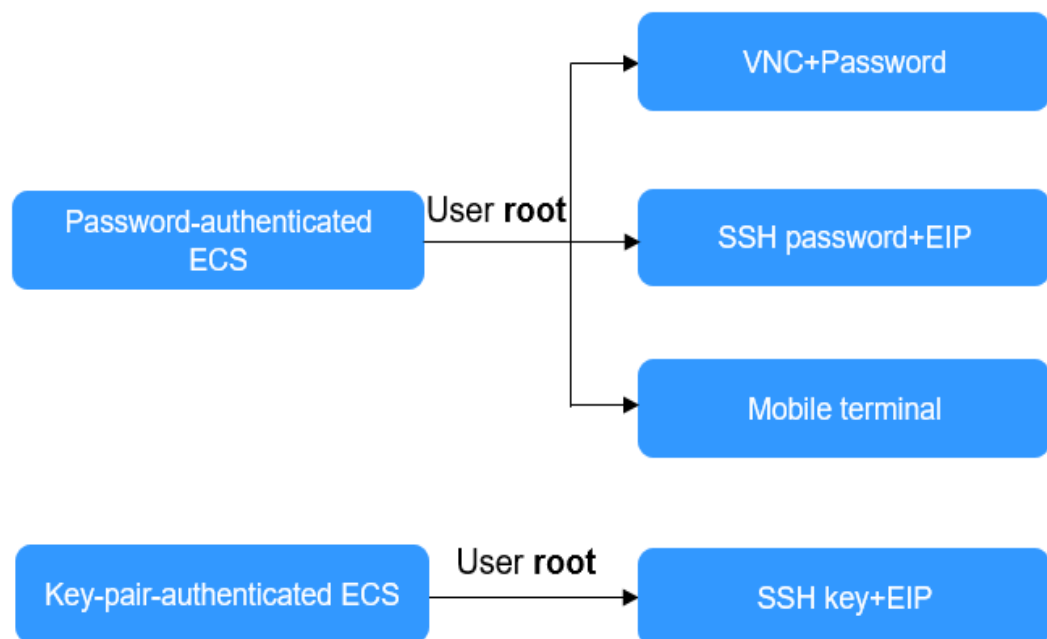
O nome de usuário de logon é **Administrator**, e o ECS deve ter um EIP vinculado.

Para obter detalhes, consulte [Fazer logon no ECS de Windows a partir de um Mac](#).

Fazer logon em um ECS de Linux

O método de logon em um ECS varia de acordo com a autenticação de logon configurada durante a criação do ECS.

Figura 3-2 Modos de logon do ECS de Linux



- Para efetuar logon em um ECS autenticado por senha pela primeira vez, use um dos seguintes métodos:
 - Usar o VNC no console de gerenciamento com o nome de usuário de logon **root**
Para obter detalhes, consulte [Fazer logon usando VNC](#).
 - Usar uma senha SSH
O nome de usuário de logon é **root** e o ECS deve ter um EIP vinculado.
Para obter detalhes, consulte [Fazer logon usando uma senha SSH](#).
 - A partir de um terminal móvel
O nome de usuário de logon é **root** e o ECS deve ter um EIP vinculado.
Para obter detalhes, consulte [Fazer logon em um ECS de Linux a partir de um terminal móvel](#).
- Para efetuar logon em um ECS autenticado por par de chaves pela primeira vez, use uma ferramenta, como PuTTY ou XShell e a chave SSH desejada como usuário **root**. Verifique se o ECS tem um EIP vinculado.

Para obter instruções sobre como efetuar logon em um ECS de Linux usando uma chave SSH, consulte [Fazer logon usando uma chave SSH](#).

 **NOTA**

Se você quiser fazer logon em um ECS usando o VNC fornecido no console de gerenciamento, faça logon no ECS usando uma chave SSH, configure a senha de logon e use a senha para logon.

Procedimento de acompanhamento

- Se você adicionou um disco de dados durante a criação de ECS, você deve inicializar o disco de dados após fazer logon no ECS.
Para mais detalhes, consulte [Cenários e partições de disco](#).
- Certos ECSs exigem a instalação de um driver depois que você fizer logon neles. Para obter detalhes sobre os tipos de ECS disponíveis, bem como suas funções e uso, consulte "Observações" em [Tipos de ECS](#).

4 Initializing EVS Data Disks

4.1 Cenários e partições de disco

Se você tiver adicionado um disco de dados durante a criação do ECS, inicialize o disco de dados após efetuar login no ECS.

Scenários

After a disk is attached to a ECS, you need to log in to the ECS to initialize the disk, that is, format the disk. You must initialize a disk before accessing it.

- System disk
A system disk does not require manual initialization because it is automatically created and initialized upon ECS creation. The default partition style is master boot record (MBR).
- Data disk
 - If a data disk is created along with ECS, it will be automatically attached to the ECS.
 - If a data disk is created separately, you need to manually attach it to ECS.

In both cases, you must initialize the data disk before using it. Choose an appropriate partition style based on your service plan.

Guia de operação de particionamento

Tabela 4-1 lista os estilos comuns de partição de disco. No Linux, diferentes estilos de partição de disco requerem diferentes ferramentas de particionamento.

Tabela 4-1 Disk partition styles

Disk Partition Style	Maximum Disk Capacity Supported	Maximum Number of Partitions Supported	Linux Partitioning Tool
Master Boot Record (MBR)	2 TB	<ul style="list-style-type: none"> ● 4 primary partitions ● 3 primary partitions and 1 extended partition <p>With MBR, you can create several primary partitions and one extended partition. The extended partition must be divided into logical partitions before use. For example, if 6 partitions need to be created, you can create them in the following two ways:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 3 primary partitions and 1 extended partition, with the extended partition divided into 3 logical partitions ● 1 primary partition and 1 extended partition, with the extended partition divided into 5 logical partitions 	<ul style="list-style-type: none"> ● fdisk ● parted
GUID Partition Table (GPT)	18 EB 1 EB = 1048576 TB	Unlimited Disk partitions created using GPT are not categorized.	parted

4.2 Initializing Windows Data Disks Using Script

Scenarios

This section uses Windows Server 2008 R2 Enterprise 64bit to describe how to automatically initialize data disks attached to a ECS running Windows.

The formatting procedure varies depending on the ECS OS. This section is for reference only.

AVISO

Ao usar um disco pela primeira vez, se você não o inicializou, incluindo a criação de partições e sistemas de arquivos, a capacidade adicional adicionada ao disco em uma operação de expansão posterior pode não ser usada normalmente.

Pré-requisitos

- Um disco de dados foi anexado ao ECS e não foi inicializado.
- Você fez logon no ECS.
 - Para saber como efetuar logon em um ECS, consulte [Logon em um ECS](#).
 - Para saber como fazer logon em um BMS, consulte [Logon no BMS](#).

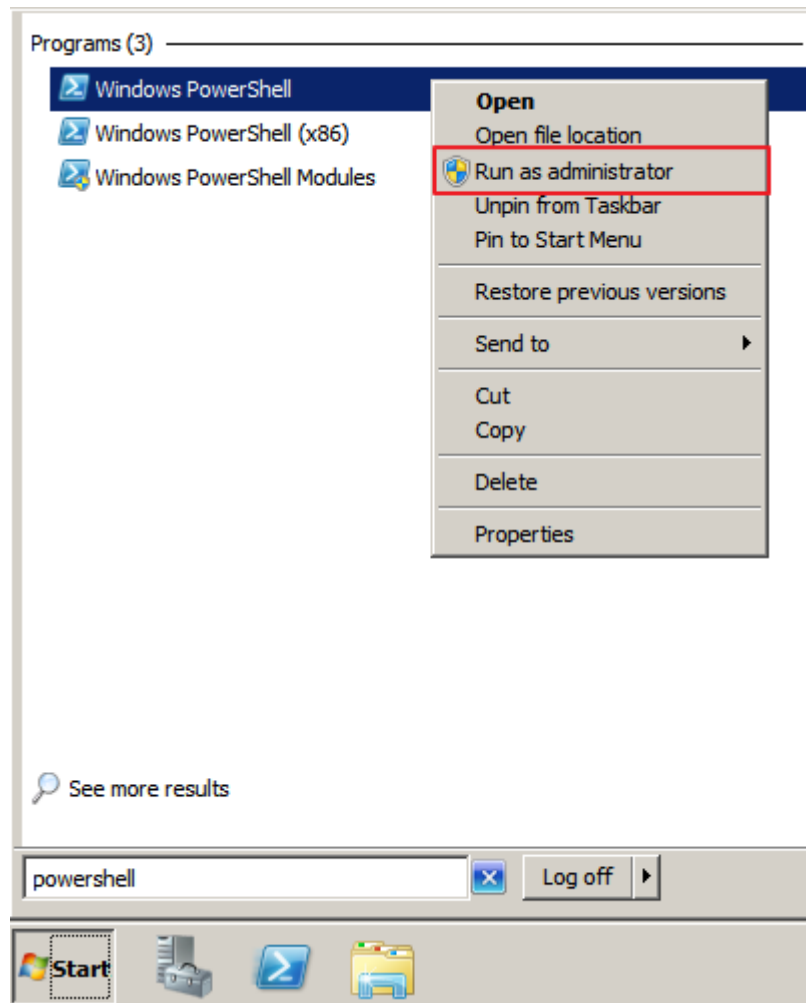
Constraints

- This script uses the NTFS file system and MBR partition style by default.
- This script does not support the initialization of disks that form Windows logical volume groups.
- This script supports the initialization of up to 23 Windows data disks.
- Only data disks in Windows simplified Chinese and English can be initialized.

Manually Executing the Script to Initialize Windows Data Disks

- Passo 1** Log in to the ECS, visit <https://ecs-instance-driver.obs.cn-north-1.myhuaweicloud.com/datadisk/WinVMDataDiskAutoInitialize.ps1> to obtain the automatic disk initialization script, and save it to **C:\Windows\System32**.
- Passo 2** On the ECS desktop, click **Start**, right-click **Windows PowerShell**, and choose **Run as administrator** from the shortcut menu.

Figura 4-1 Run Windows PowerShell as administrator



Passo 3 In the displayed dialog box, run the following command to set the script execution policy:

Set-ExecutionPolicy -ExecutionPolicy Bypass -Force

Passo 4 Run the following command in the dialog box to execute the initialization script:

C:\Windows\System32\WinVMDDataDiskAutoInitialize.ps1

Information similar to the following is displayed:


```
Administrator: Windows PowerShell
PS C:\Users\Administrator> C:\Windows\System32\WinUMDataDiskAutoInitialize.ps1
Print the disk list info:

Microsoft DiskPart version 6.1.7601
Copyright (C) 1999-2008 Microsoft Corporation.
On computer: ECS-LSLS

DISKPART>
Disk ###  Status             Size       Free       Dyn  Gpt
-----  -
Disk 0    Online             40 GB      0 B
Disk 1    Online             10 GB      0 B

DISKPART>
Print the volume list info:

Microsoft DiskPart version 6.1.7601
Copyright (C) 1999-2008 Microsoft Corporation.
On computer: ECS-LSLS

DISKPART>
Volume ###  Ltr  Label          Fs      Type          Size      Status       Info
-----  -
Volume 0                    System Rese  NTFS    Partition     100 MB    Healthy     System
Volume 1    C    DataDisk1     NTFS    Partition     39 GB    Healthy     Boot
Volume 2    D    DataDisk1     NTFS    Partition     9 GB     Healthy

DISKPART>
This line has no any Disk info at all.
This line has no any Disk info at all.
This line has no any Disk info at all.
This line has no any Disk info at all.
This line has no any Disk info at all.
This line has no any Disk info at all.
This line has no any Disk info at all.
This line has no any Disk info at all.
This line has no any Disk info at all.
SystemDisk no need to set ONLINE and clear READONLY.
Set ONLINE and clear READONLY with DataDisk: 1
This line has no any Disk info at all.
This line has no any Disk info at all.
Print the volume list info:

Microsoft DiskPart version 6.1.7601
Copyright (C) 1999-2008 Microsoft Corporation.
On computer: ECS-LSLS

DISKPART>
Volume ###  Ltr  Label          Fs      Type          Size      Status       Info
-----  -
Volume 0                    System Rese  NTFS    Partition     100 MB    Healthy     System
Volume 1    C    DataDisk1     NTFS    Partition     39 GB    Healthy     Boot
Volume 2    D    DataDisk1     NTFS    Partition     9 GB     Healthy
```

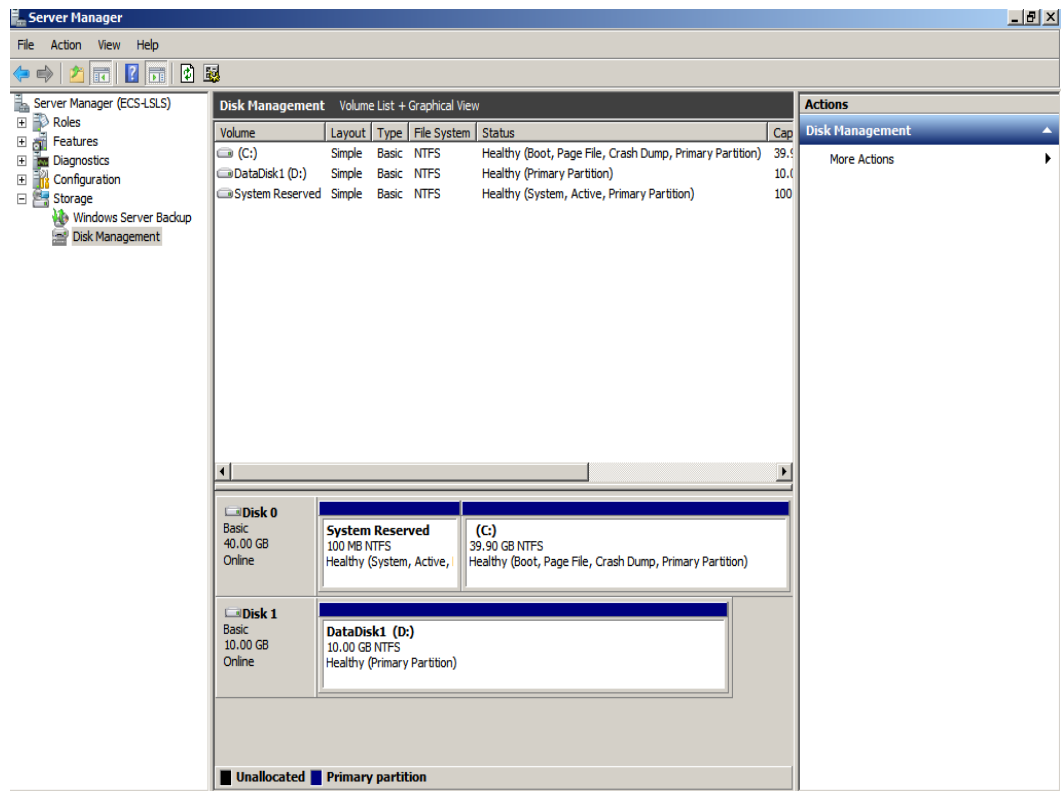
 **NOTA**

If the command output shows that PowerShell cannot load the file, the reason is that the Windows system policy does not allow the PowerShell script downloaded from the network to be executed when the script is not signed.

To solve this problem, run the `set-ExecutionPolicy RemoteSigned` command and restart PowerShell.

Passo 5 (Optional) On the **Disk Management** page, view the initialization result.

Figura 4-2 Disk Management



----Fim

Configuring Automatic Initialization of Windows Data Disks

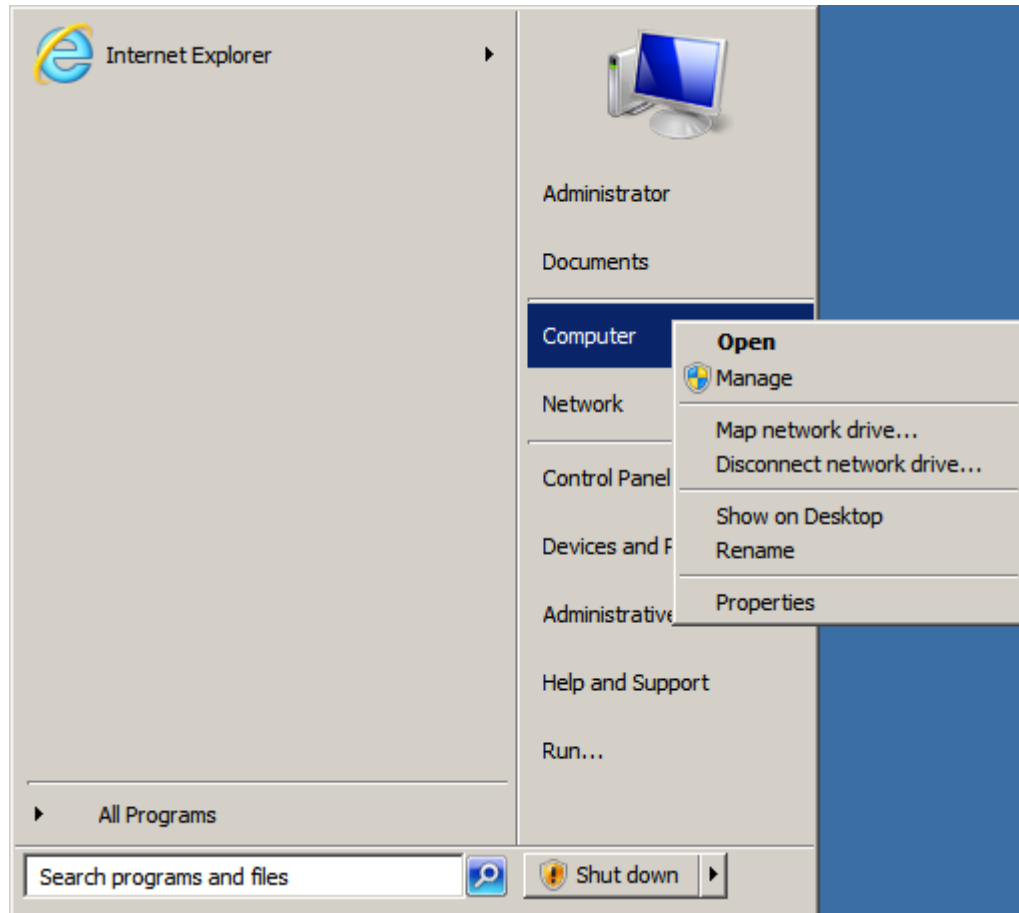
You can configure automatic initialization for Windows data disks. After the configuration is complete, new disks purchased and attached to this ECS will be automatically initialized after the ECS is logged in to again.

📖 NOTA

To enable automatic initialization of Windows data disks on multiple ECSs, configure automatic initialization on one ECS, create a private image for this ECS, and use the image to batch create ECSs.

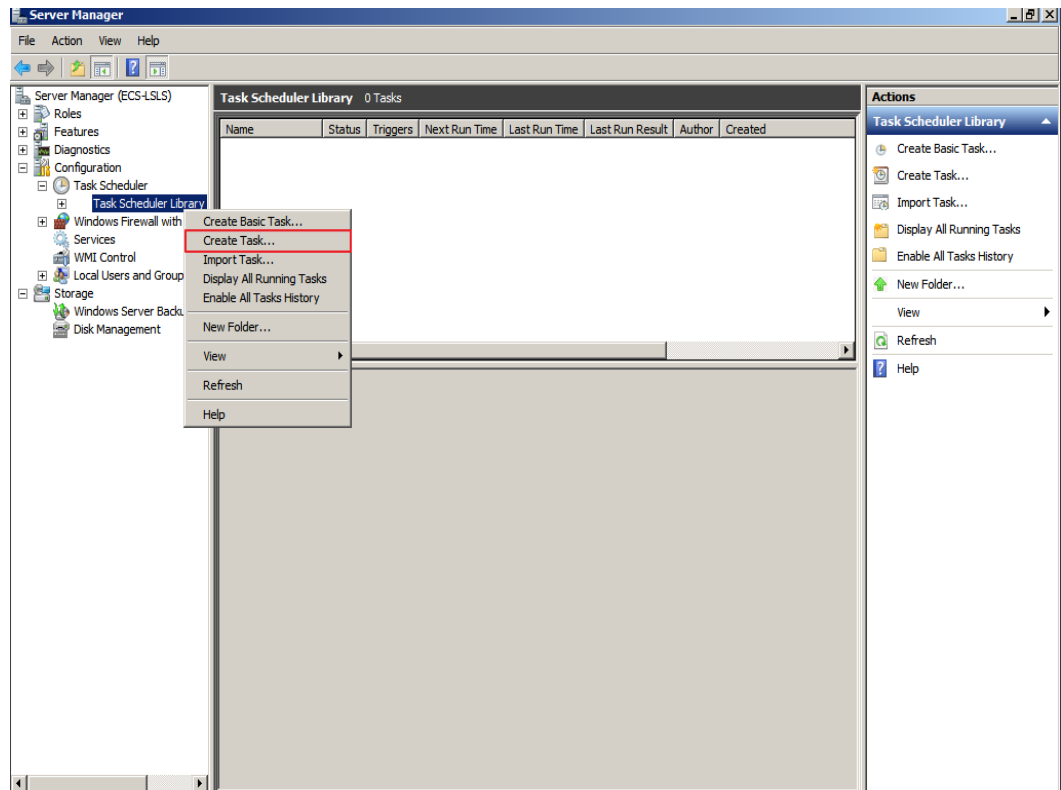
Passo 1 On ECS desktop, click **Start**, right-click **Computer** in the list, and choose **Manage** from the shortcut menu.

The **Server Manager** window is displayed.



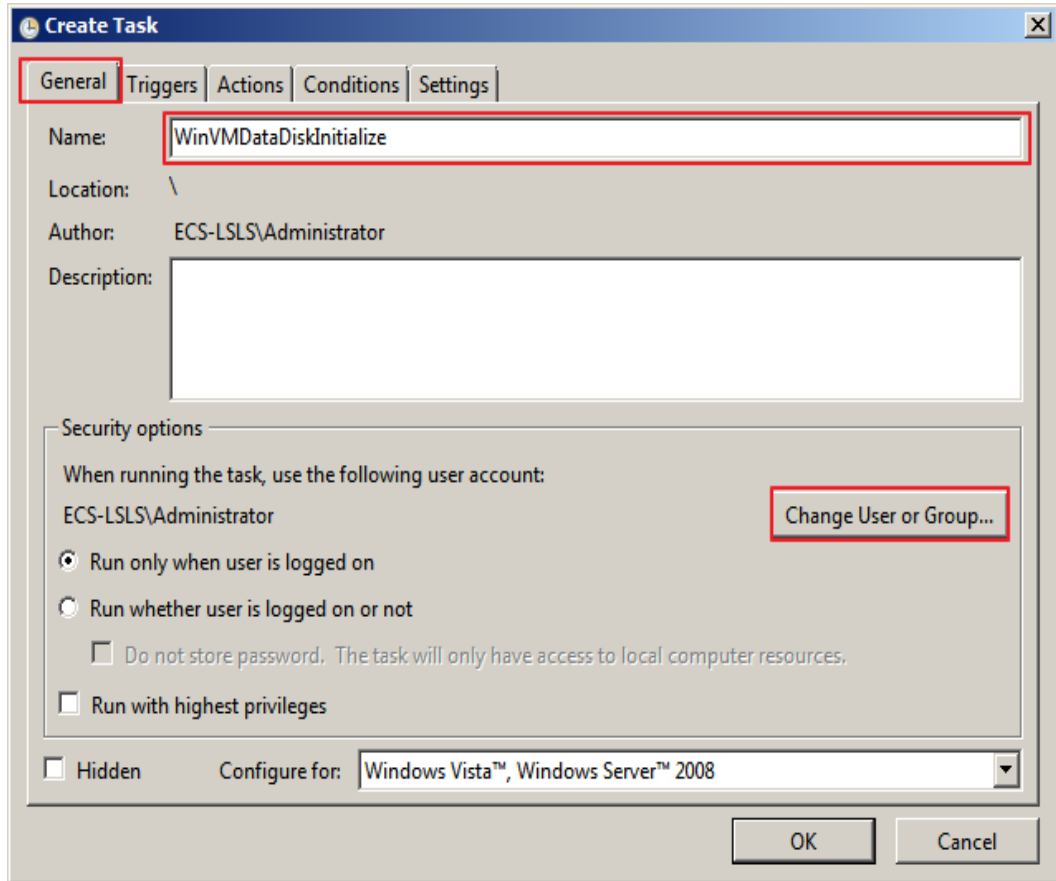
Passo 2 In the navigation tree on the left, choose **Configuration > Task Scheduler > Task Scheduler Library**, then right-click and choose **Create Task** from the shortcut menu.

The **Create Task** page is displayed.



Passo 3 On the displayed page, click the **General** tab, enter **WinVMDaDataDiskInitialize** in the **Name** text box, and click **Change User or Group**.

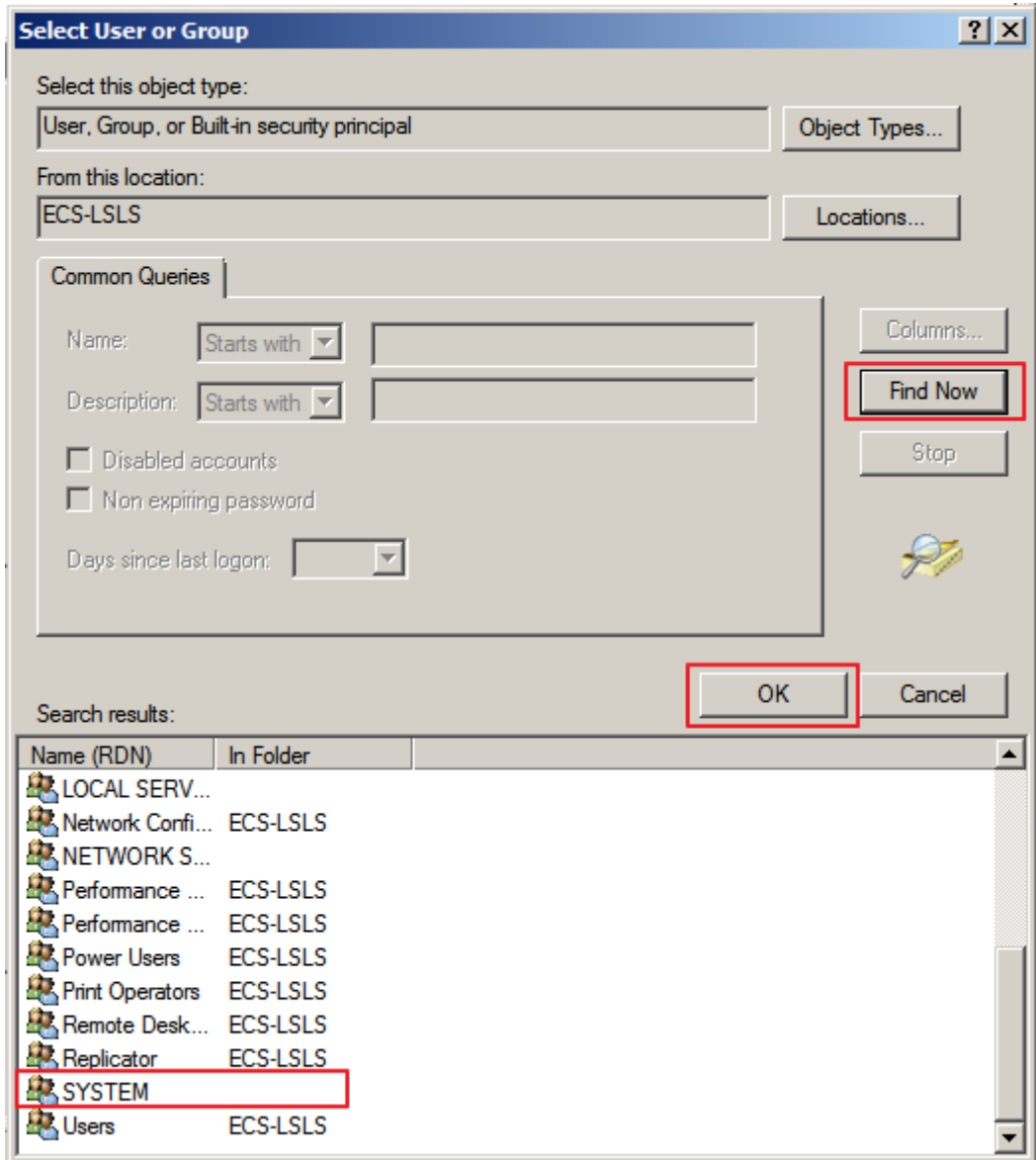
The **Select User or Group** page is displayed.



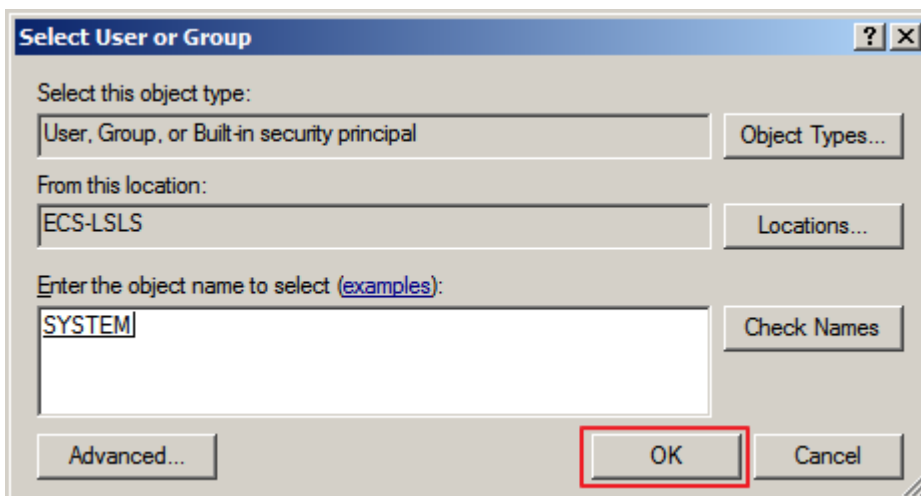
Passo 4 Click **Advanced** in the lower left corner of the page.

Passo 5 Click **Find Now** to the right of the page. In the search result list, select **SYSTEM** and click **OK**.

The **Select User or Group** page is displayed.

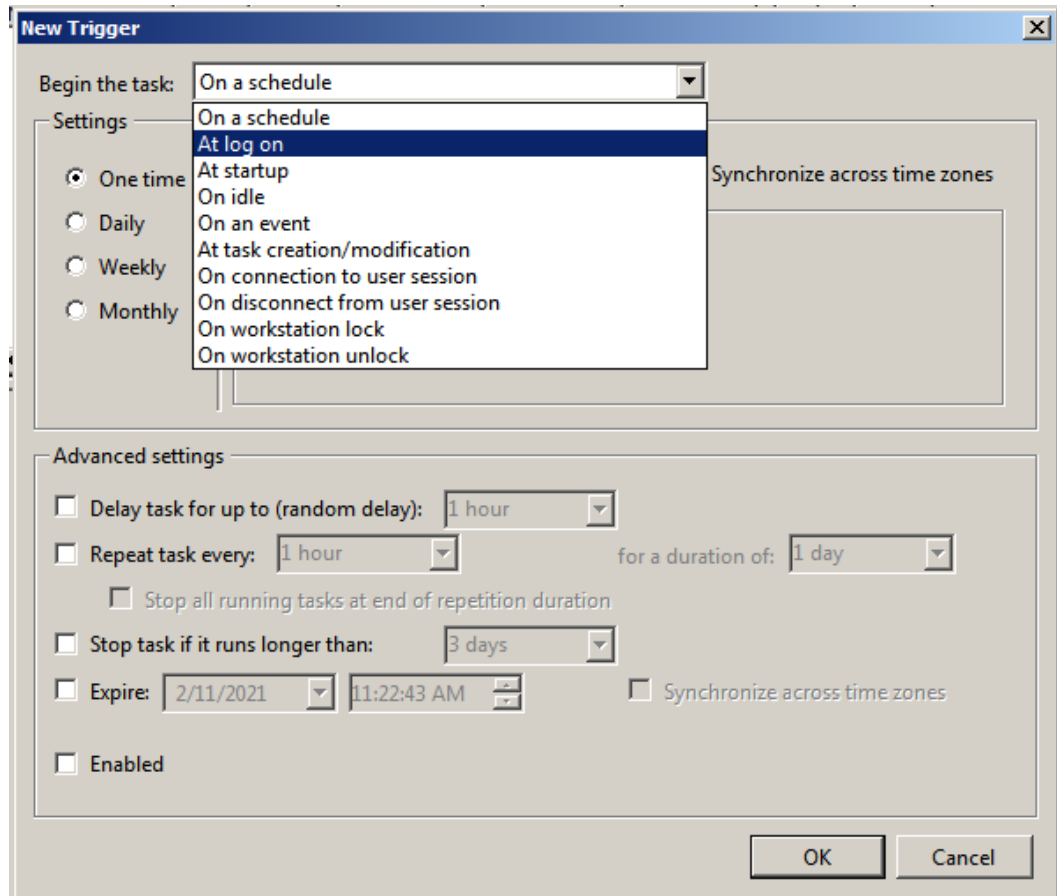


Passo 6 Click **OK**.



Passo 7 Click the **Triggers** tab and click **Create** in the lower left corner of the page.

Passo 8 On the **New Trigger** page, choose **At log on** for **Begin the task**, retain the default settings for other parameters, and click **OK**.

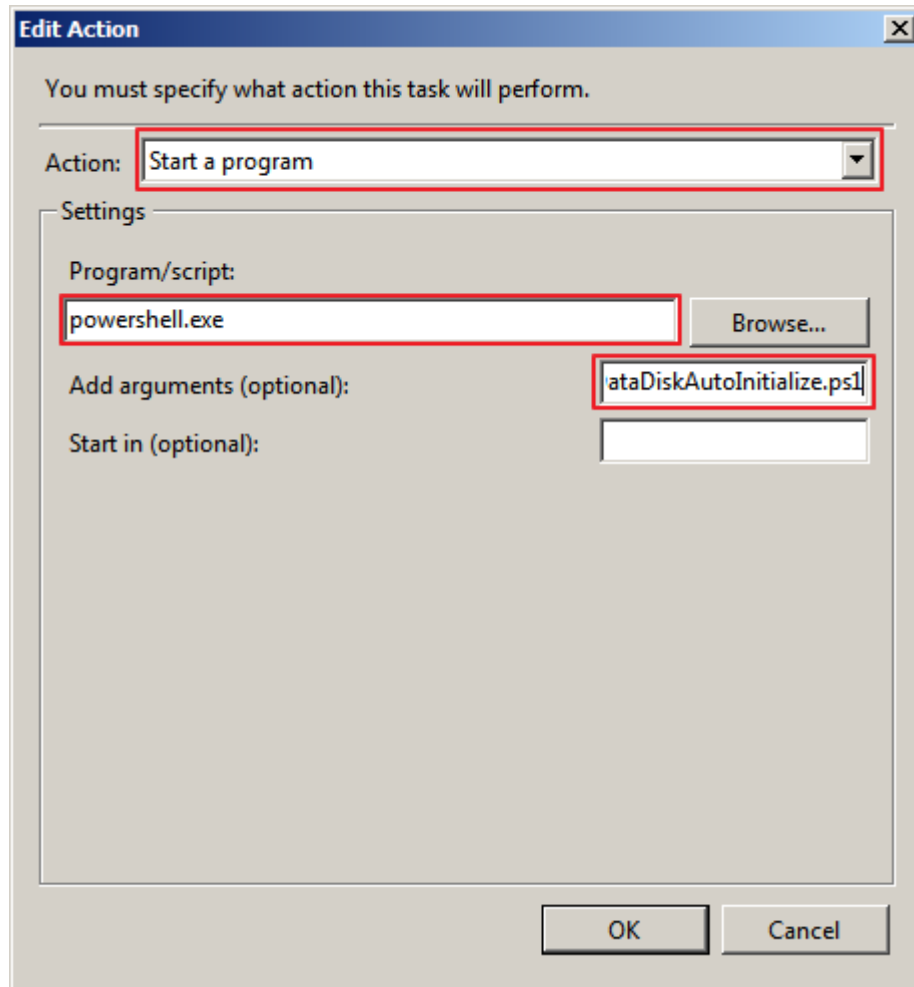


Passo 9 Click the **Actions** tab and click **Create** in the lower left corner of the page.

Passo 10 On the **Edit Action** page, set the following parameters:

- **Action:** Choose **Start a program**.
- **Program/Script:** Select **powershell.exe**.
- **Add arguments (optional):** Enter **-ExecutionPolicy Bypass C:\Windows\System32\WinVMDDataDiskAutoInitialize.ps1**.

Click **OK**.



Passo 11 On the **Create Task** page, click **OK**.

----Fim

4.3 Initializing Linux Data Disks Using Script

Scenarios

This section uses CentOS 7.4 64bit to describe how to initialize data disks attached to a ECS running Linux using the initialization script.

The formatting procedure varies depending on the ECS OS. This section is for reference only.

AVISO

Ao usar um disco pela primeira vez, se você não o inicializou, incluindo a criação de partições e sistemas de arquivos, a capacidade adicional adicionada ao disco em uma operação de expansão posterior pode não ser usada normalmente.

Pré-requisitos

- Um disco de dados foi anexado ao ECS e não foi inicializado.
- Você fez logon no ECS.
 - Para saber como efetuar logon em um ECS, consulte [Logon em um ECS](#).
 - Para saber como fazer logon em um BMS, consulte [Logon no BMS](#).

Constraints

- This script uses the EXT4 file system by default. It cannot be used for the disks using LVM or VG.
- This script can only be used to format CentOS.

Initializing New Disks

1. Log in to the server and run the following command to obtain the automatic disk initialization script:

```
wget https://ecs-instance-driver.obs.cn-north-1.myhuaweicloud.com/datadisk/  
LinuxVMDataDiskAutoInitialize.sh
```

📖 NOTA

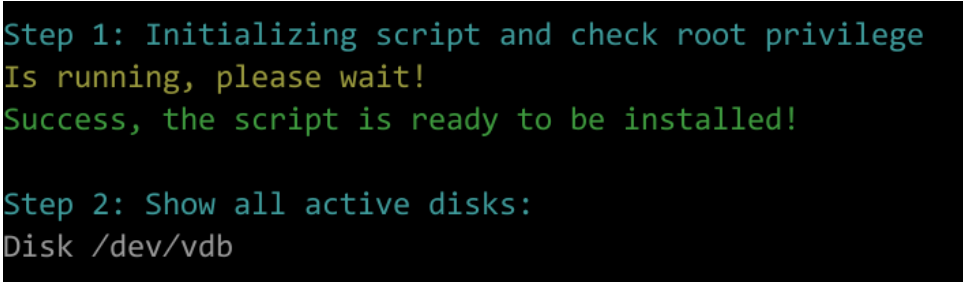
If an abnormal output is returned, check whether the server has an EIP bound. When you are in a region other than **CN North-Beijing1**, the script can be obtained only after an EIP is bound to the server.

2. Run the following command to change the permission of the script:
chmod +x LinuxVMDataDiskAutoInitialize.sh
3. Execute the following script to automatically detect the data disks to be initialized:

```
./LinuxVMDataDiskAutoInitialize.sh
```

The script automatically detects and displays the drive letters (for example, **/dev/vdb**) except the system disk on the server. Then, you need to enter the drive letter to be initialized, for example, **/dev/vdb**.

Figura 4-3 Automatic detecting disks



```
Step 1: Initializing script and check root privilege  
Is running, please wait!  
Success, the script is ready to be installed!  
  
Step 2: Show all active disks:  
Disk /dev/vdb
```

4. Enter the drive letter and press **Enter**. The script automatically creates the partition for the disk and formats it.

Figura 4-4 Entering the drive letter

```
Step 3: Please choose the disk(e.g.: /dev/vdb and q to quit):/dev/vdb
Step 4: The disk is partitioning and formatting
Is running, please wait!
Success, the disk has been partitioned and formatted!
```

5. Enter the directory on which you want to mount the partition, for example, **/data-test**.

Figura 4-5 Entering the mounting directory

```
Step 5: Make a directory and mount it
Please enter a location to mount (e.g.: /mnt/data):/data-test
Success, the mount is completed!
```

The initialization is complete until the script has mounted the partition and configured automatic mounting upon server start.

Figura 4-6 Disk initialization completed

```
Step 6: Write configuration to /etc/fstab and mount device
Success, the /etc/fstab is Write!

Step 7: Show information about the file system on which each FILE resides
Filesystem      Size  Used Avail Use% Mounted on
devtmpfs        4.0M   0  4.0M   0% /dev
tmpfs           16G    0   16G   0% /dev/shm
tmpfs           16G  8.6M   16G   1% /run
tmpfs           4.0M   0   4.0M   0% /sys/fs/cgroup
/dev/vda1       40G   2.1G   36G   6% /
tmpfs           16G   32K   16G   1% /tmp
/dev/sdb1       1.7T   28K  1.6T   1% /data-test

Step 8: Show the write configuration to /etc/fstab

#
# /etc/fstab
# Created by anaconda on Thu Jul  7 04:01:51 2022
#
# Accessible filesystems, by reference, are maintained under '/dev/disk/'.
# See man pages fstab(5), findfs(8), mount(8) and/or blkid(8) for more info.
#
# After editing this file, run 'systemctl daemon-reload' to update systemd
# units generated from this file.
#
UUID=257f1147-e890-4926-a897-4e9347cf1b97 / ext4 defaults 1 1
UUID=a0eeaf8f-bacd-4999-aaba-b6a5286be02c /data-test ext4 defaults 0 0
```

Initializing Existing Disks

1. Log in to the server and run the following command to obtain the automatic disk initialization script:
wget https://ecs-instance-driver.obs.cn-north-1.myhuaweicloud.com/datadisk/LinuxVMDataDiskAutoInitialize.sh
2. Run the following command to change the permission of the script:
chmod -x LinuxVMDataDiskAutoInitialize.sh
3. Execute the following script to automatically detect the data disks to be initialized:
sh LinuxVMDataDiskAutoInitialize.sh
4. The script automatically detects that the disk partition has been mounted and displays the mounting directory. Determine whether to unmount the partition. Enter **y** to unmount the

partition, or enter **n** to exit the script. In this example, enter **y** to continue the initialization.

Figura 4-7 Unmounting the disk partition

```
Your disk has been mounted:
/dev/vdb1 on /data-test type ext4 (rw,relatime,data=ordered)

Force uninstalling? [y/n]:y
Is running, please wait!
Success, the disk is unloaded!
```

5. After the disk partition is unmounted, determine whether to format the disk. Enter **y** to format the disk, or enter **n** to exit the script.

Figura 4-8 Formatting the disk

```
Ready to begin to format the disk? [y/n]:y
Is running, please wait!
Success, the disk has been formatted!

Step 4: The disk is partitioning and formatting
Is running, please wait!
Success, the disk has been partitioned and formatted!
```

6. After the disk is formatted, the system automatically creates a partition and completes the formatting. Enter the directory on which you want to mount the partition, for example, **/data-test**.

Figura 4-9 Entering the mounting directory

```
Step 5: Make a directory and mount it
Please enter a location to mount (e.g.: /mnt/data):/data-test
Success, the mount is completed!
```

The initialization is complete until the script has mounted the partition and configured automatic mounting upon server start.

Figura 4-10 Disk formatting and partition mounting completed

```
Step 6: Write configuration to /etc/fstab and mount device
Success, the /etc/fstab is Write!

Step 7: Show information about the file system on which each FILE resides
Filesystem      Size  Used Avail Use% Mounted on
devtmpfs        4.0M   0  4.0M   0% /dev
tmpfs           16G   0  16G   0% /dev/shm
tmpfs           16G  8.6M  16G   1% /run
tmpfs           4.0M   0  4.0M   0% /sys/fs/cgroup
/dev/vda1       40G  2.1G  36G   6% /
tmpfs           16G  32K  16G   1% /tmp
/dev/sdb1       1.7T  28K  1.6T   1% /data-test

Step 8: Show the write configuration to /etc/fstab

#
# /etc/fstab
# Created by anaconda on Thu Jul  7 04:01:51 2022
#
# Accessible filesystems, by reference, are maintained under '/dev/disk/'.
# See man pages fstab(5), findfs(8), mount(8) and/or blkid(8) for more info.
#
# After editing this file, run 'systemctl daemon-reload' to update systemd
# units generated from this file.
#
UUID=257f1147-e890-4926-a897-4e9347cf1b97 / ext4 defaults 1 1
UUID=a0eeaf8f-bacd-4999-aaba-b6a5286be02c /data-test ext4 defaults 0 0
```

4.4 Inicialização de um disco de dados do Windows (Windows Server 2008)

Cenários

Esta seção usa o Windows Server 2008 Enterprise 64bit para descrever como inicializar um disco de dados conectado a um ECS executando o Windows.

A capacidade máxima do disco suportada pelo MBR é de 2 TiB, e a suportada pelo GPT é de 18 EiB. Portanto, use o estilo de partição GPT se a capacidade do disco for maior que 2 TB. Para obter detalhes, veja [Inicialização de um disco de dados do Windows maior que 2 TiB \(Windows Server 2008\)](#). Para saber mais sobre estilos de partição de disco, consulte [Cenários e partições de disco](#).

O método para inicializar um disco varia dependendo dos sistemas operacionais em execução no ECS. Este documento é usado apenas para referência. Para as operações detalhadas e as diferenças, consulte os documentos do produto do sistema operacional correspondente.

AVISO

Ao usar um disco pela primeira vez, se você não o inicializou, incluindo a criação de partições e sistemas de arquivos, a capacidade adicional adicionada ao disco em uma operação de expansão posterior pode não ser usada normalmente.

Pré-requisitos

- Um disco de dados foi anexado ao ECS e não foi inicializado.
- Você fez logon no ECS.
 - Para saber como efetuar logon em um ECS, consulte [Logon em um ECS](#).
 - Para saber como fazer logon em um BMS, consulte [Logon no BMS](#).

Procedimento

Passo 1 Na área de trabalho do ECS, clique com o botão direito do mouse em **Computer** e escolha **Manage** no menu de atalho.

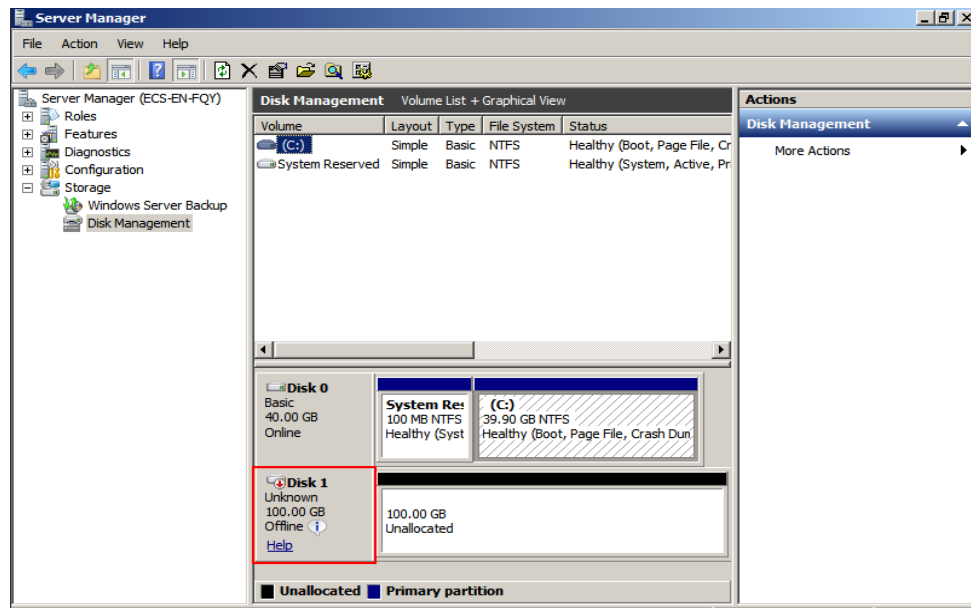
A janela **Server Manager** é exibida.

Passo 2 Na árvore de navegação, escolha **Storage > Disk Management**.

A janela **Disk Management** é exibida.

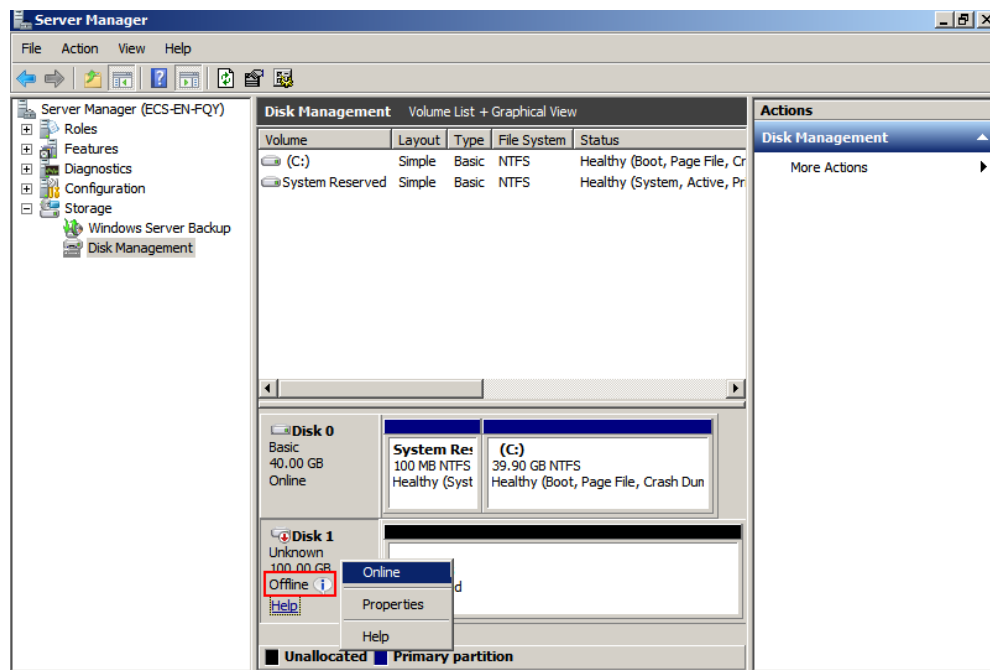
- Se [Figura 4-11](#) for exibida, o novo disco está off-line. Vá para [Passo 3](#).
- Se [Figura 4-14](#) for exibida, a janela **Initialize Disk** será solicitada. Vá para [Passo 5](#).

Figura 4-11 Gerenciamento de disco



Passo 3 Os discos são exibidos no painel direito. Na área **Disk 1**, clique com o botão direito do mouse em **Offline** e escolha **Online** no menu de atalho para colocar on-line o disco.

Figura 4-12 Colocar o disco on-line

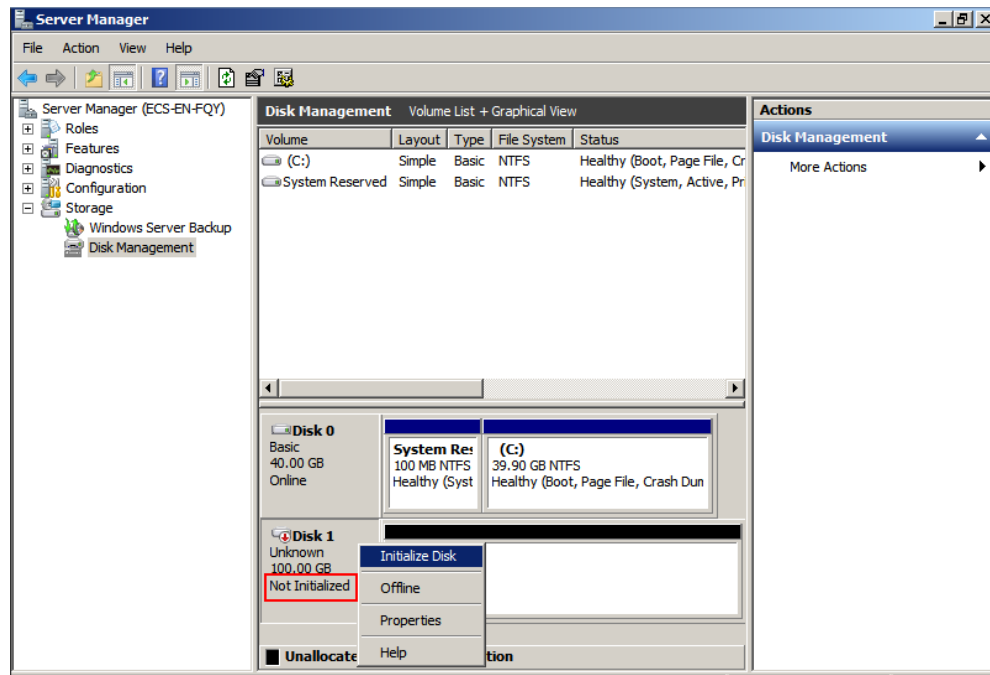


NOTA

Se o disco estiver off-line, você precisará colocar o disco on-line antes de inicializá-lo.

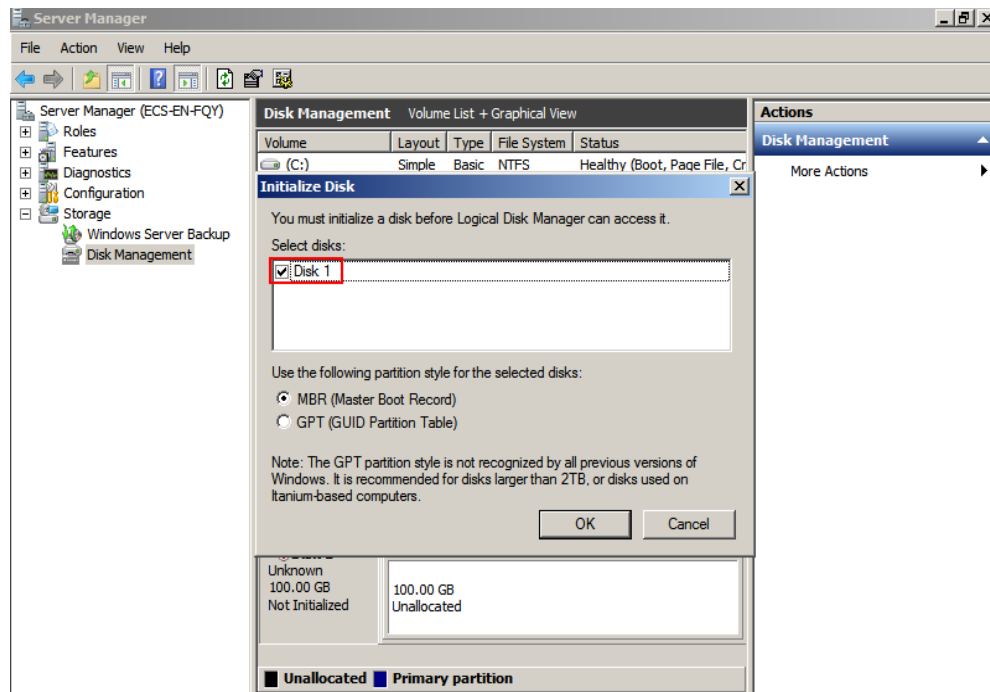
Passo 4 Depois de fazer o disco on-line, o status do disco muda de **Offline** para **Not Initialized**. Clique com o botão direito do mouse no status do disco e escolha **Initialize Disk** no menu de atalho, conforme mostrado na [Figura 4-13](#).

Figura 4-13 Inicializar o disco



Passo 5 Na caixa de diálogo **Initialize Disk**, selecione o disco de destino, clique em **MBR (Master Boot Record)** ou **GPT (GUID Partition Table)** e clique em **OK**, conforme mostrado na [Figura 4-14](#).

Figura 4-14 Espaço não alocado



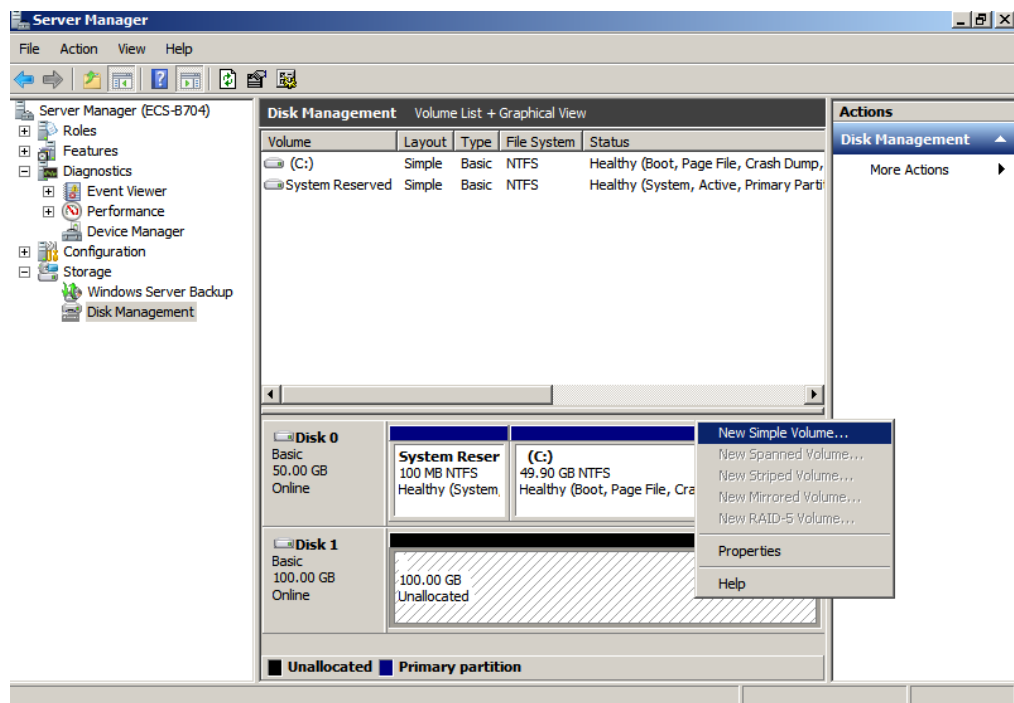
AVISO

The maximum disk size supported by MBR is 2 TB, and that supported by GPT is 18 EB. Because an EVS data disk currently supports up to 32 TB, use GPT if your disk size is larger than 2 TB.

If the partition style is changed after the disk has been used, data on the disk will be cleared. Therefore, select an appropriate partition style when initializing the disk. If you must change the partition style to GPT after a disk has been used, it is recommended that you back up the disk data before the change.

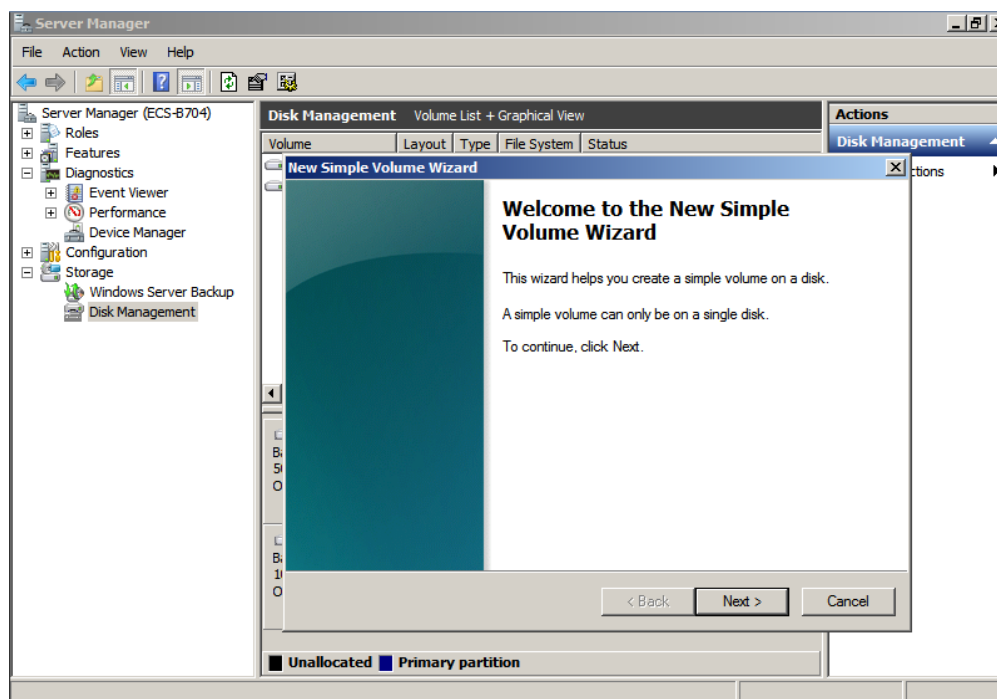
Passo 6 Clique com o botão direito do mouse no espaço não alocado e escolha **New Simple Volume** no menu de atalho, conforme mostrado na **Figura 4-15**.

Figura 4-15 Novo volume simples



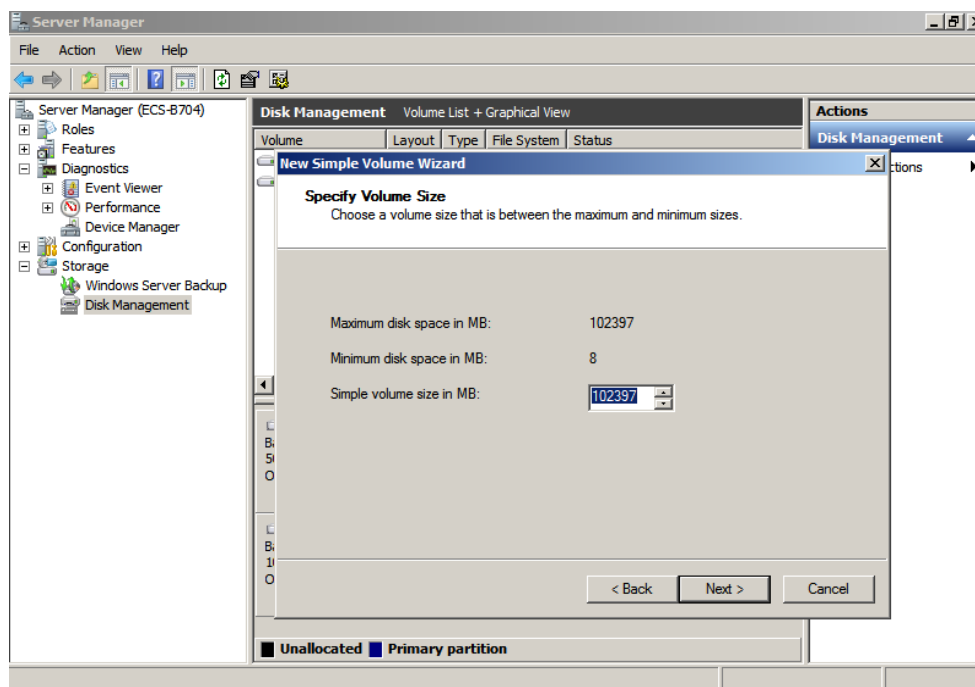
Passo 7 Na janela **New Simple Volume Wizard** exibida, clique em **Next**.

Figura 4-16 Assistente para novo volume simples



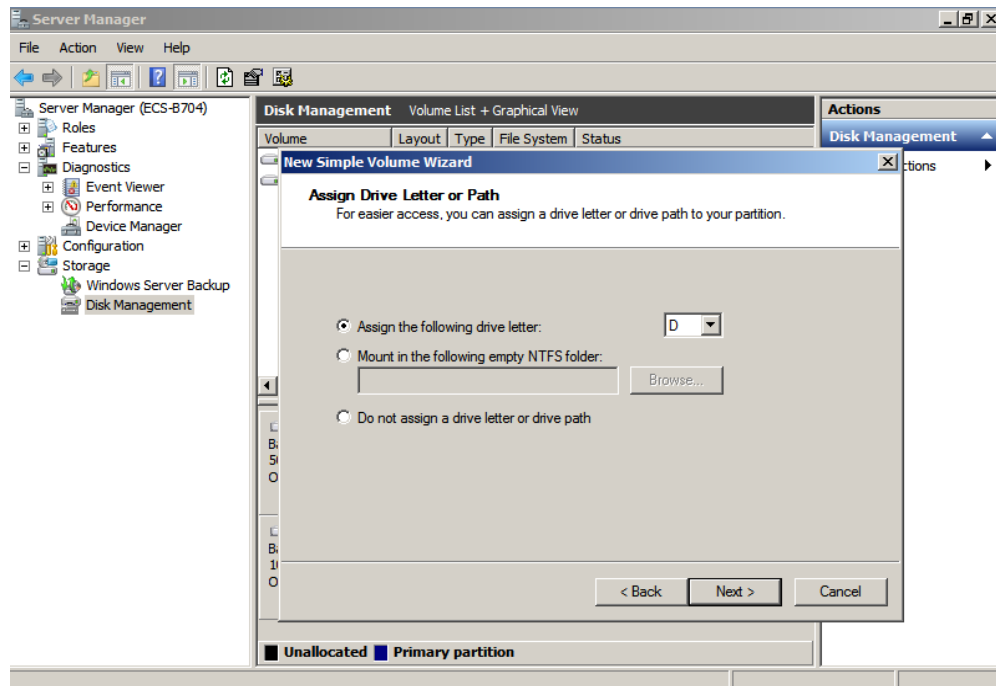
Passo 8 Especifique o tamanho do volume e clique em **Next**. O valor padrão é o tamanho máximo.

Figura 4-17 Especificar o tamanho do volume



Passo 9 Atribua a letra da unidade e clique em **Next**.

Figura 4-18 Atribuir letra ou caminho da unidade



Passo 10 Na página **Format Partition** exibida, clique em **Format this volume with the following settings**, defina parâmetros com base nos requisitos e selecione **Perform a quick format**. Em seguida, clique em **Next**.

Figura 4-19 Formatar partição

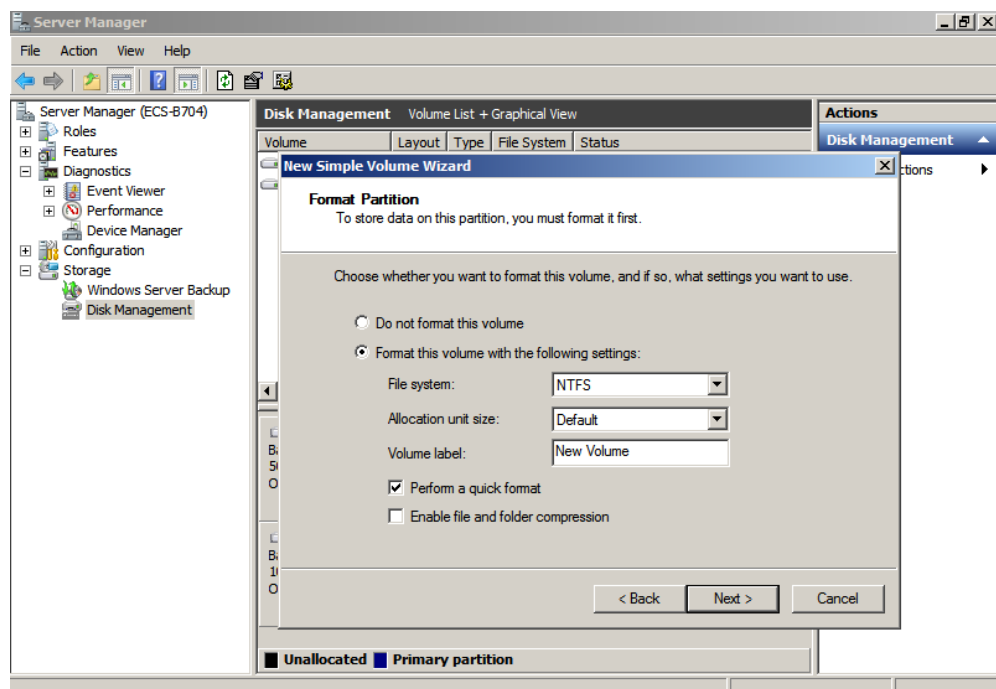
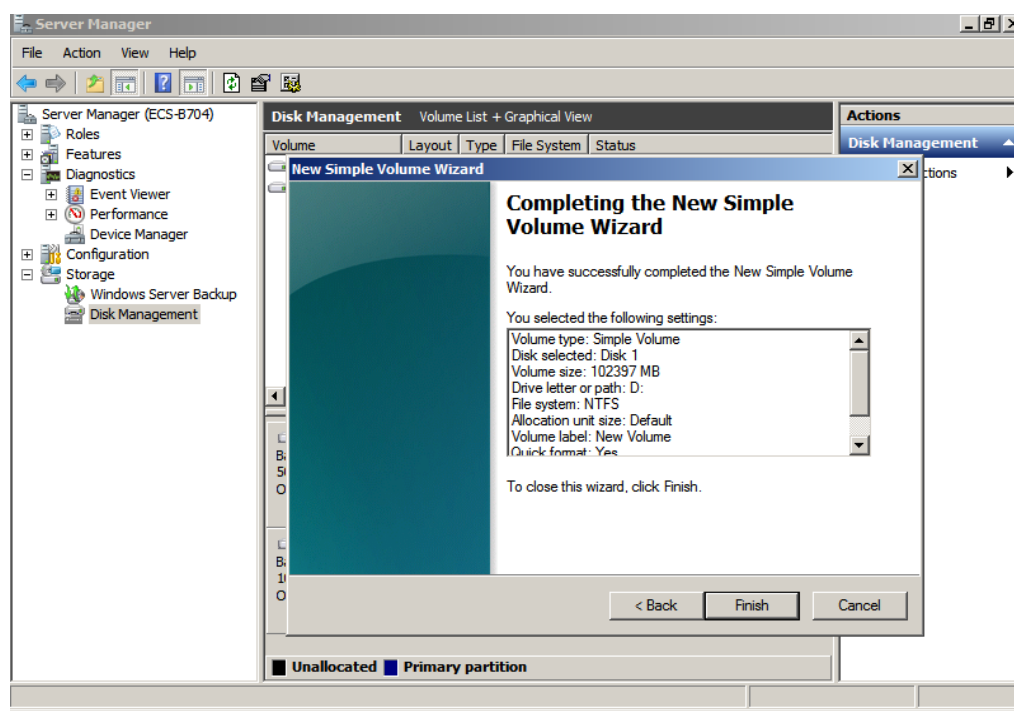


Figura 4-20 Concluir a criação da partição

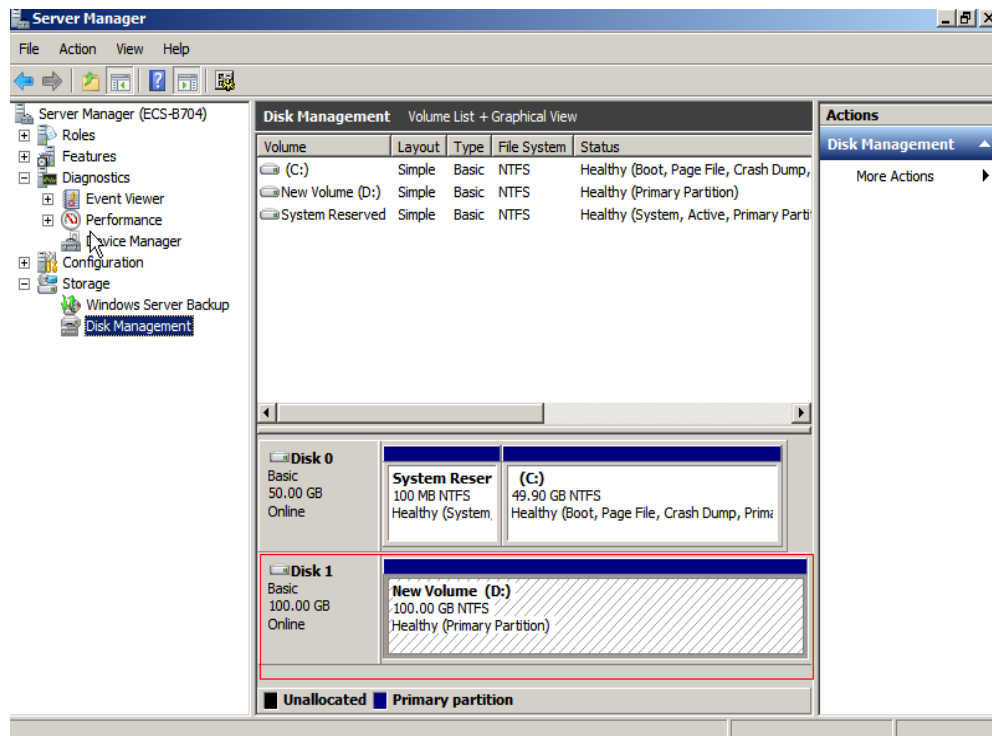


AVISO

Os tamanhos de partição suportados pelos sistemas de arquivos variam. Portanto, é aconselhável escolher um sistema de arquivos apropriado com base em seus requisitos de serviço.

Passo 11 Clique em **Finish**. Aguarde a conclusão da inicialização. Quando o status do volume muda para **Healthy**, a inicialização é concluída com sucesso, conforme mostrado na [Figura 4-21](#).

Figura 4-21 Inicialização do disco bem-sucedida



----Fim

4.5 Inicialização de um disco de dados do Windows (Windows Server 2019)

Cenários

Esta seção usa o Windows Server 2019 Standard 64bit para descrever como inicializar um disco de dados conectado a um ECS executando o Windows.

A capacidade máxima do disco suportada pelo MBR é de 2 TiB, e a suportada pelo GPT é de 18 EiB. Portanto, use o estilo de partição GPT se a capacidade do disco for maior que 2 TB. Para obter detalhes, veja [Inicialização de um disco de dados do Windows maior que 2 TiB \(Windows Server 2008\)](#). Para saber mais sobre estilos de partição de disco, consulte [Cenários e partições de disco](#).

O método para inicializar um disco varia dependendo dos sistemas operacionais em execução no ECS. Este documento é usado apenas para referência. Para as operações detalhadas e as diferenças, consulte os documentos do produto do sistema operacional correspondente.

AVISO

Ao usar um disco pela primeira vez, se você não o inicializou, incluindo a criação de partições e sistemas de arquivos, a capacidade adicional adicionada ao disco em uma operação de expansão posterior pode não ser usada normalmente.

Pré-requisitos

- Um disco de dados foi anexado ao ECS e não foi inicializado.
- Você fez login no ECS.
 - Para saber como efetuar login em um ECS, consulte [Login em um ECS](#).
 - Para saber como fazer login em um BMS, consulte [Login no BMS](#).

Procedimento

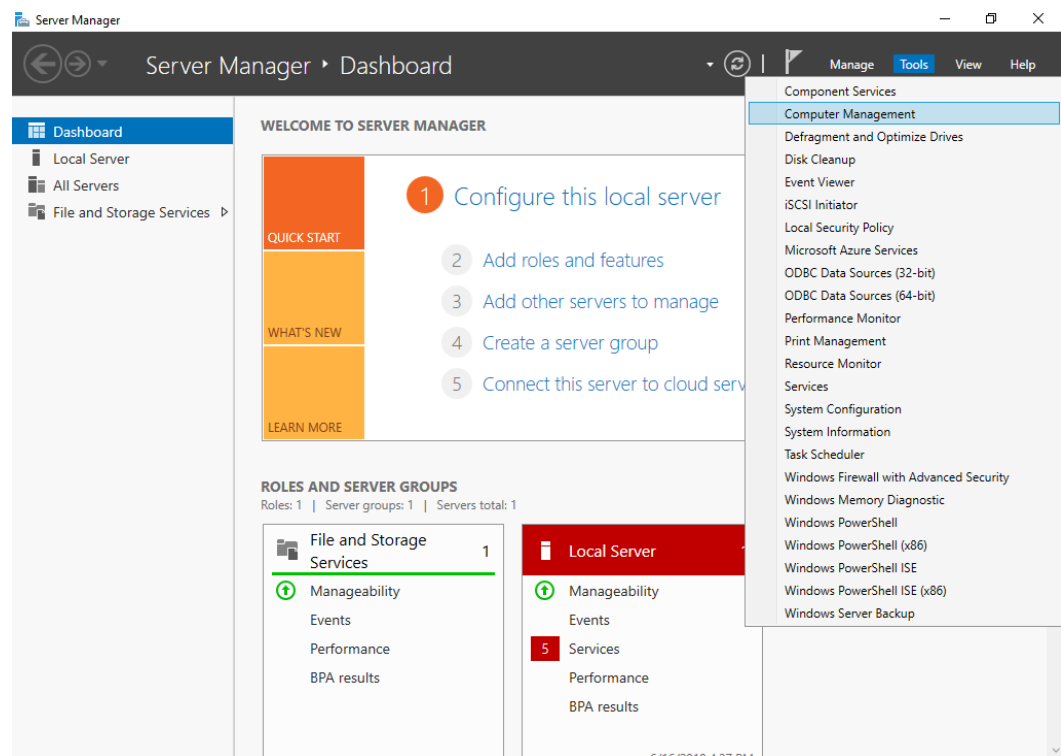
Passo 1 Na área de trabalho do ECS, clique no ícone de início no canto inferior esquerdo.

A janela **Windows Server** é exibida.

Passo 2 Clique em **Server Manager**.

A janela **Server Manager** é exibida.

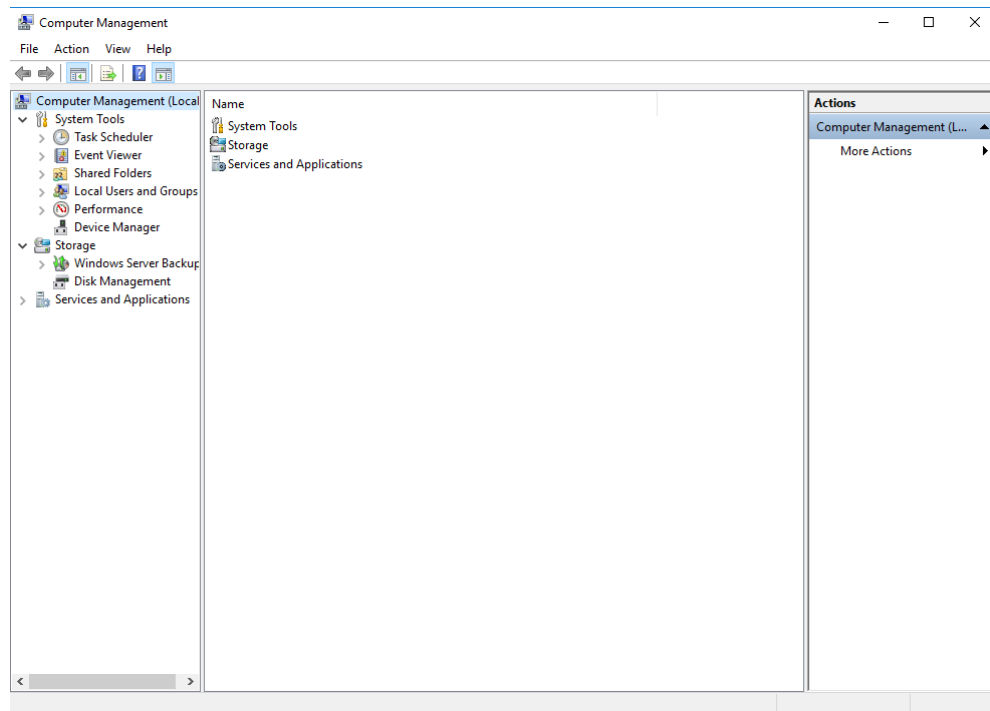
Figura 4-22 Gerenciador de servidores



Passo 3 No canto superior direito, escolha **Tools > Computer Management**.

A janela **Computer Management** é exibida.

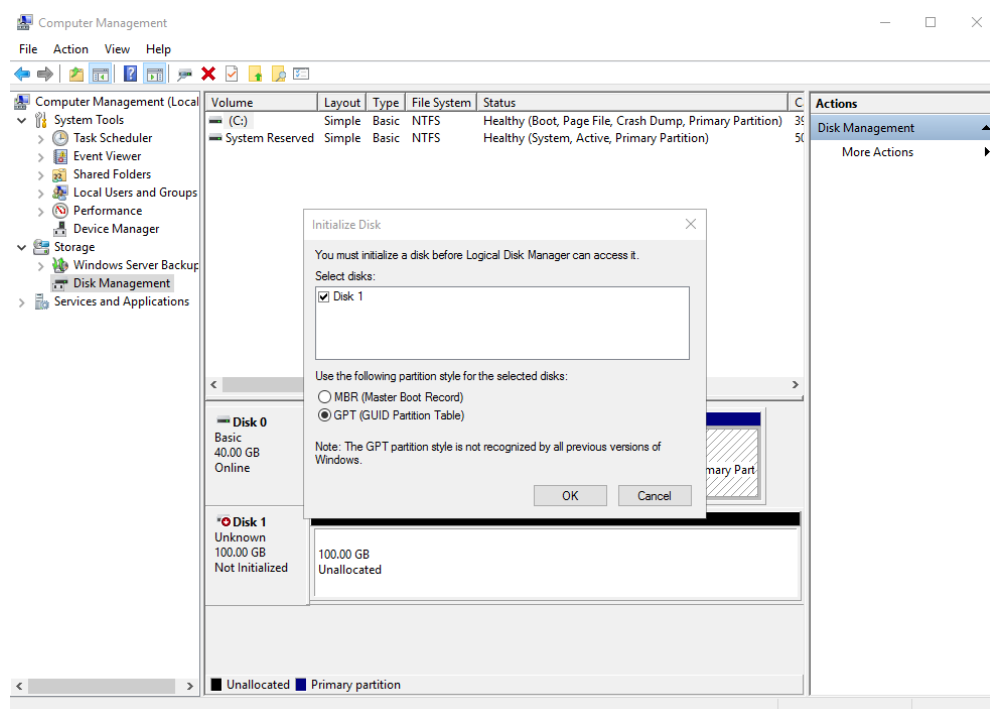
Figura 4-23 Gerenciamento do computador



Passo 4 Escolha **Storage > Disk Management**.

Os discos são exibidos no painel direito. Se houver um disco que não esteja inicializado, o sistema solicitará a caixa de diálogo **Initialize Disk**.

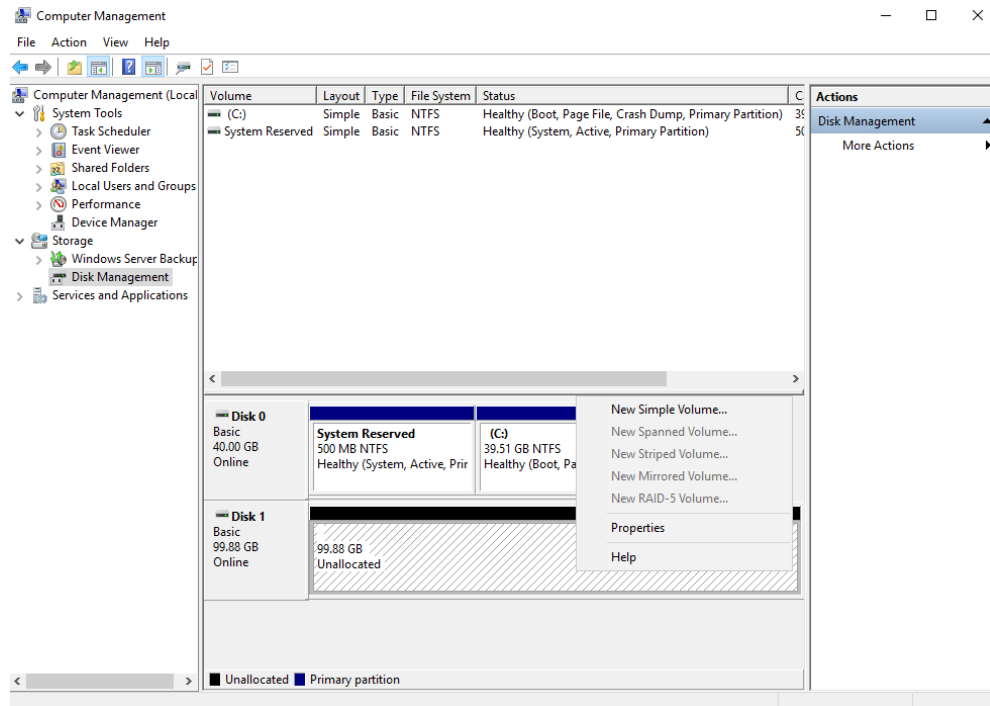
Figura 4-24 Lista de discos



Passo 5 Na caixa de diálogo **Initialize Disk**, o disco a ser inicializado é selecionado. Selecione um estilo de partição de disco e clique em **OK**. Neste exemplo, **GPT (GUID Partition Table)** é selecionada.

A janela **Computer Management** é exibida.

Figura 4-25 Gerenciamento do computador



AVISO

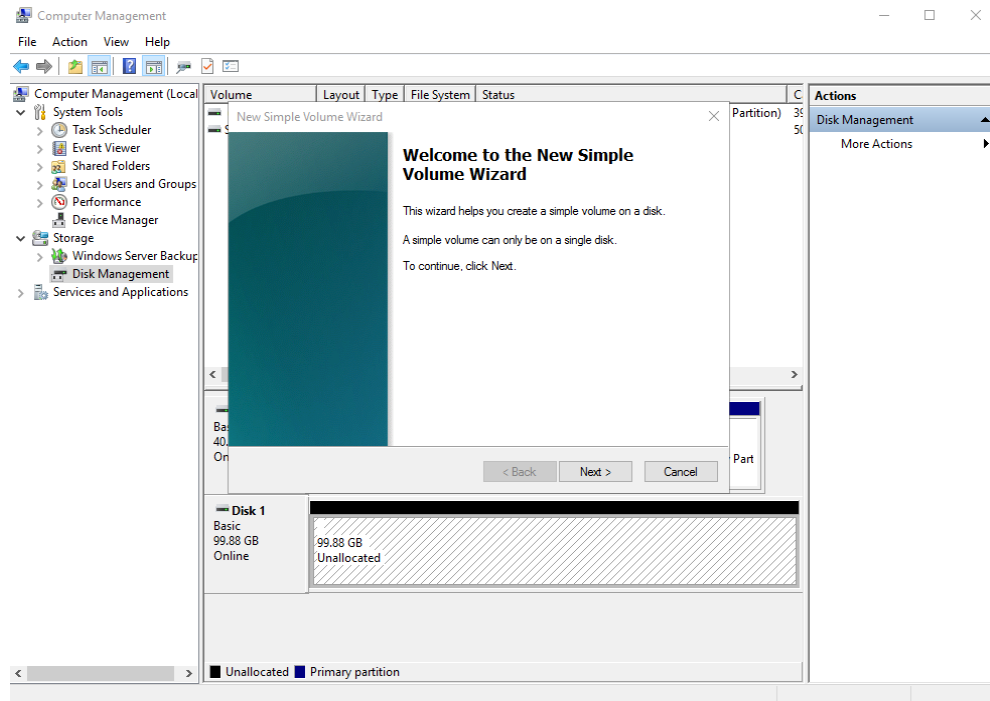
The maximum disk size supported by MBR is 2 TB, and that supported by GPT is 18 EB. Because an EVS data disk currently supports up to 32 TB, use GPT if your disk size is larger than 2 TB.

If the partition style is changed after the disk has been used, data on the disk will be cleared. Therefore, select an appropriate partition style when initializing the disk. If you must change the partition style to GPT after a disk has been used, it is recommended that you back up the disk data before the change.

Passo 6 Clique com o botão direito do mouse no espaço em disco não alocado e escolha **New Simple Volume** no menu de atalho.

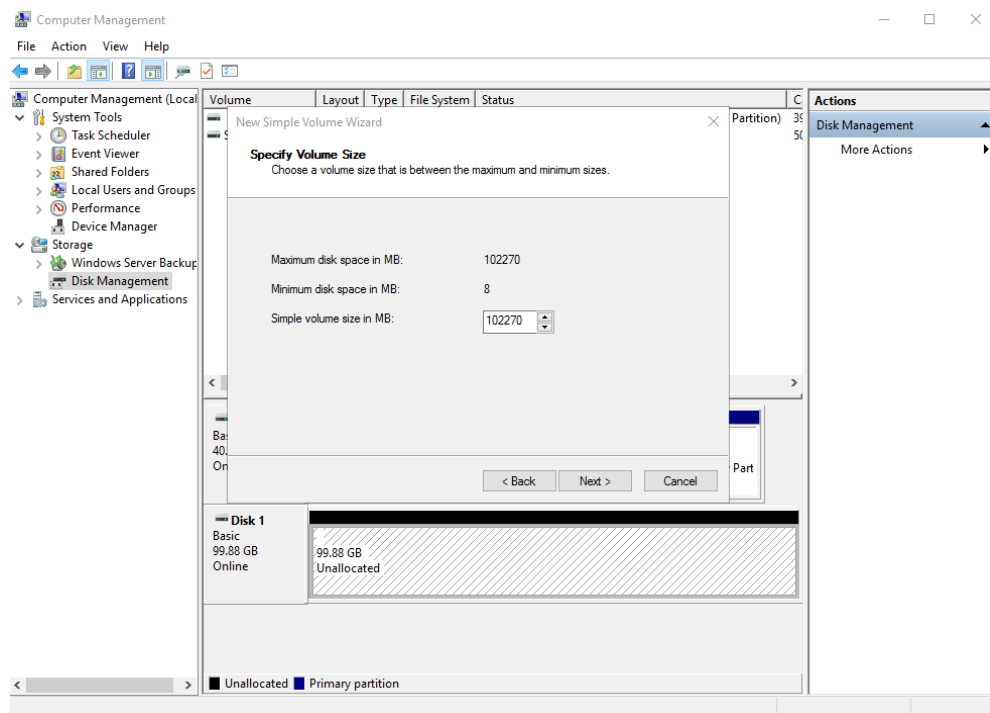
A janela **New Simple Volume Wizard** é exibida.

Figura 4-26 Assistente para novo volume simples



Passo 7 Siga as instruções e clique em **Next**.
A página **Specify Volume Size** é exibida.

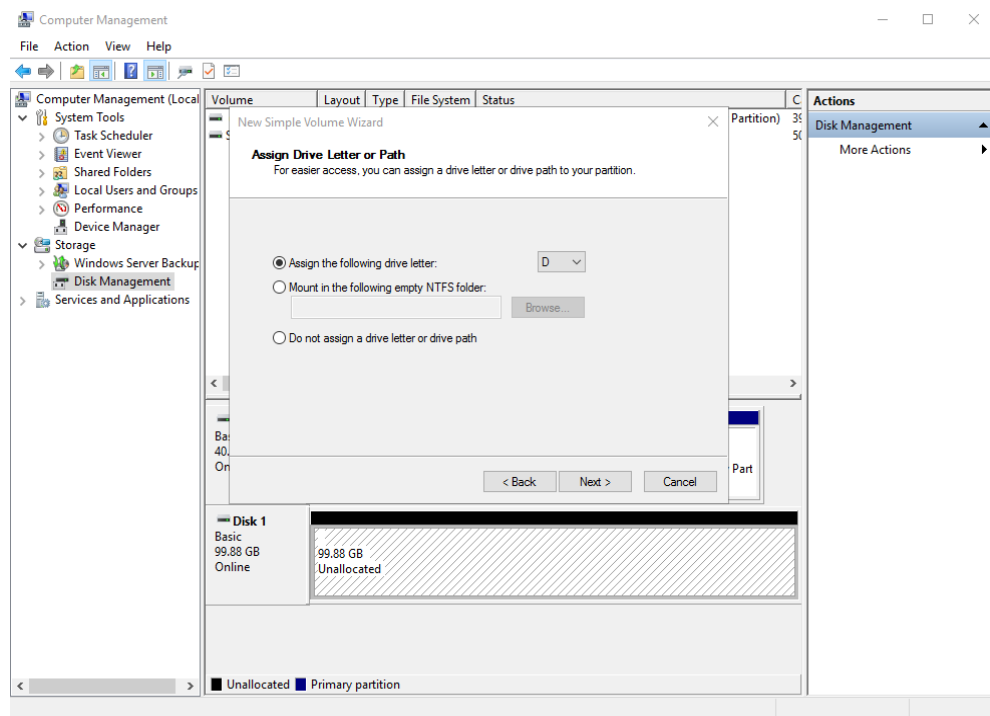
Figura 4-27 Especificar o tamanho do volume



Passo 8 Especifique o tamanho do volume e clique em **Next**. O sistema seleciona o tamanho máximo do volume por padrão. Você pode especificar o tamanho do volume conforme necessário. Neste exemplo, a configuração padrão é usada.

A página **Assign Drive Letter or Path** é exibida.

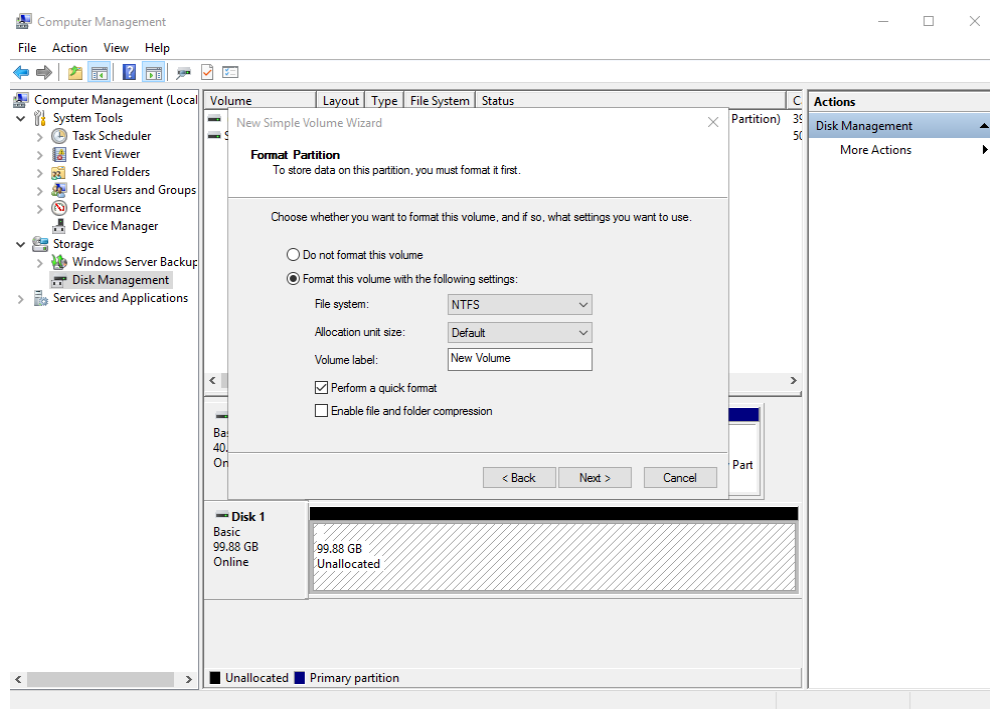
Figura 4-28 Atribuir letra ou caminho da unidade



Passo 9 Atribua uma letra ou caminho da unidade à sua partição e clique em **Next**. O sistema atribui a letra da unidade D por padrão. Neste exemplo, a configuração padrão é usada.

A página **Format Partition** é exibida.

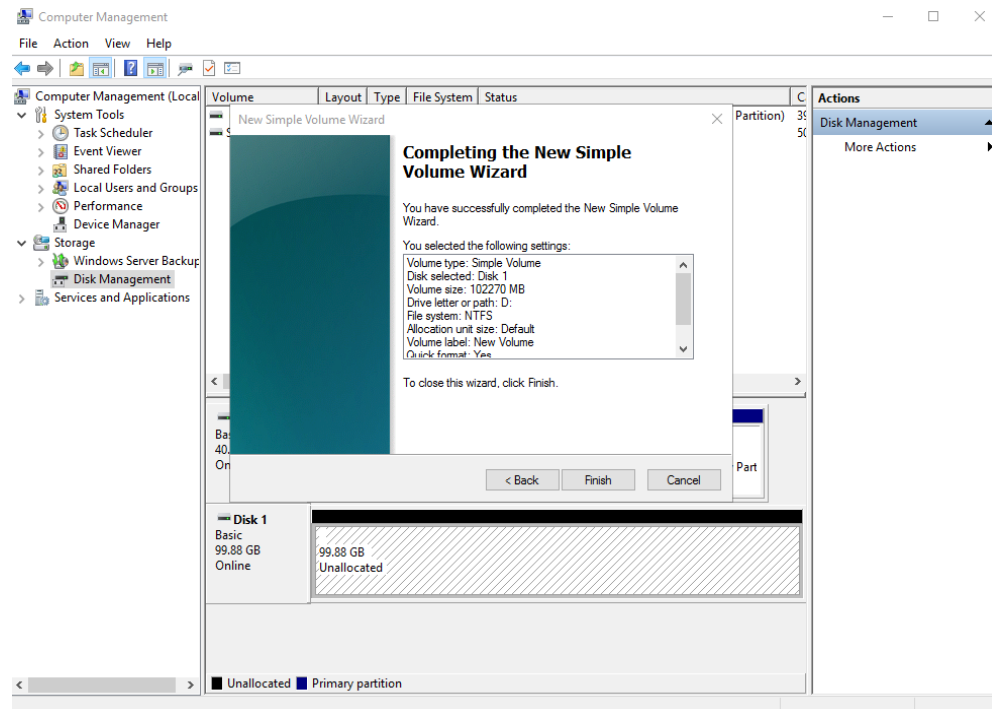
Figura 4-29 Formatar partição



Passo 10 Especifique as configurações de formato e clique em **Next**. O sistema seleciona o sistema de arquivos NTFS por padrão. Você pode especificar o tipo de sistema de arquivos conforme necessário. Neste exemplo, a configuração padrão é usada.

A página **Completing the New Simple Volume Wizard** é exibida.

Figura 4-30 Concluir o assistente para novo volume simples



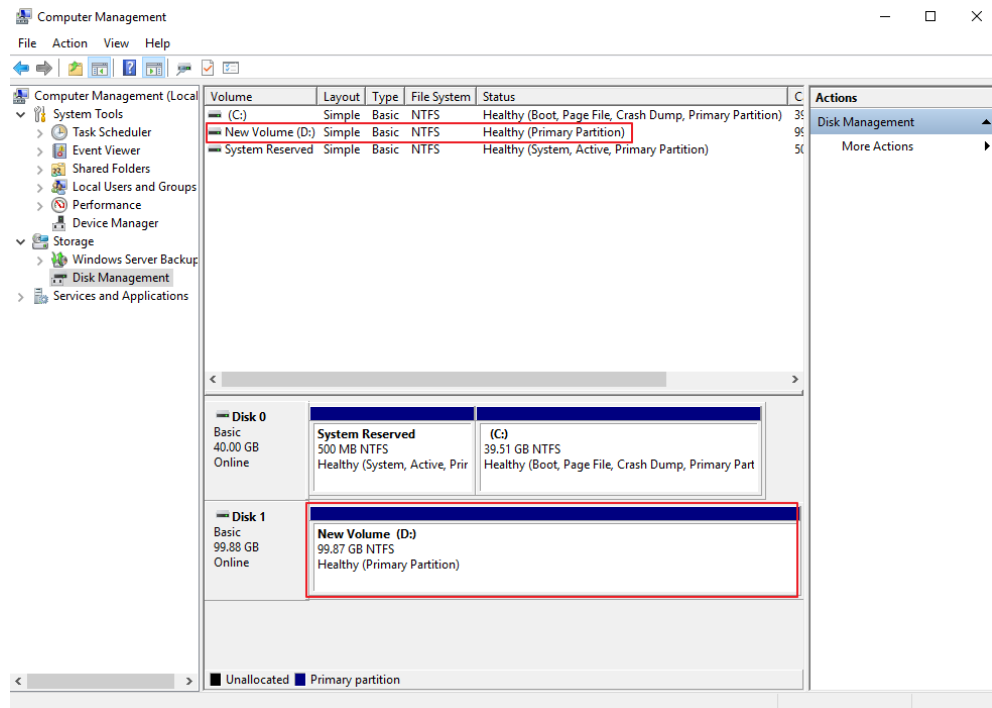
AVISO


Os tamanhos de partição suportados pelos sistemas de arquivos variam. Portanto, é aconselhável escolher um sistema de arquivos apropriado com base em seus requisitos de serviço.

Passo 11 Clique em **Finish**.

Aguarde a conclusão da inicialização. Quando o status do volume muda para **Healthy**, a inicialização é concluída com sucesso, conforme mostrado na [Figura 4-31](#).

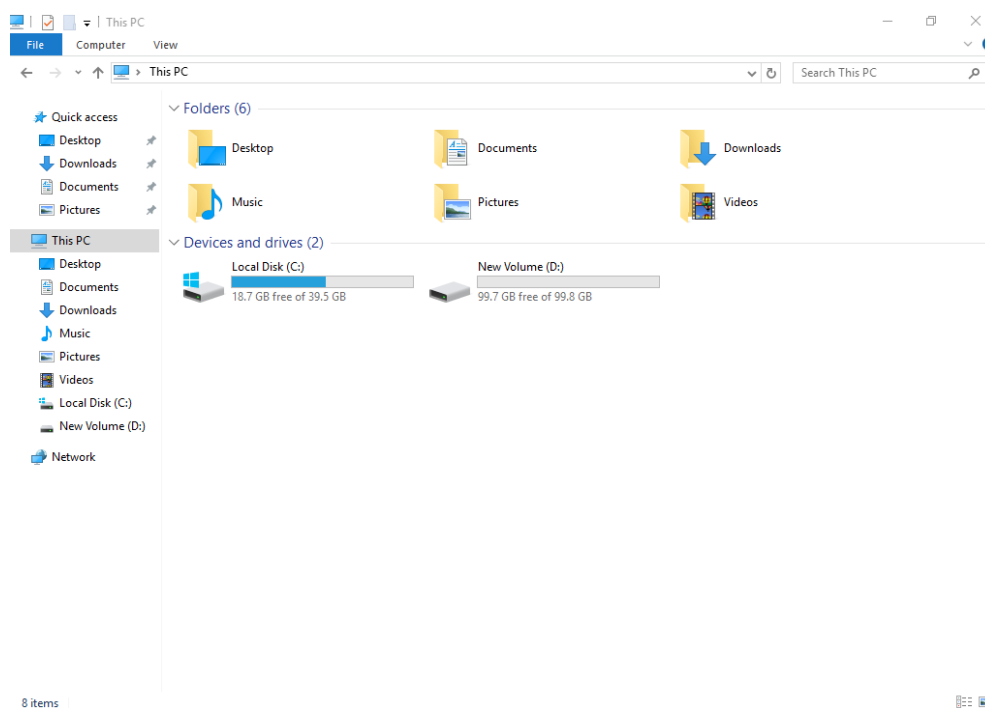
Figura 4-31 Disco inicializado



Passo 12 Depois que o volume for criado, clique em  na barra de tarefas e verifique se um novo volume aparece em **This PC**. Neste exemplo, New Volume (D:) é o novo volume.

Se New Volume (D:) for exibido, o disco será inicializado com sucesso e nenhuma ação adicional será necessária.

Figura 4-32 Este PC



----Fim

4.6 Inicialização de um disco de dados do Linux (fdisk)

Cenários

Esta seção usa o CentOS 7.4 64bit para descrever como inicializar um disco de dados anexado ao um ECS executando Linux e usar o fdisk para particionar o disco de dados.

O tamanho máximo de partição que o MBR suporta é de 2 TiB e que o GPT suporta é de 18 EiB. Se o tamanho do disco que você precisa particionar for maior que 2 TiB, particione o disco usando GPT.

A ferramenta de particionamento fdisk é compatível apenas com partições MBR, e a ferramenta de particionamento parted é compatível com ambas partições MBR e GPT. Para obter mais informações, consulte [Cenários e partições de disco](#).

O método para inicializar um disco varia dependendo dos sistemas operacionais em execução no ECS. Este documento é usado apenas para referência. Para as operações detalhadas e as diferenças, consulte os documentos do produto do sistema operacional correspondente.

AVISO

Ao usar um disco pela primeira vez, se você não o inicializou, incluindo a criação de partições e sistemas de arquivos, a capacidade adicional adicionada ao disco em uma operação de expansão posterior pode não ser usada normalmente.

Pré-requisitos

- Um disco de dados foi anexado ao ECS e não foi inicializado.
- Você fez logon no ECS.
 - Para saber como efetuar logon em um ECS, consulte [Logon em um ECS](#).
 - Para saber como fazer logon em um BMS, consulte [Logon no BMS](#).

Criar e montar uma partição

O exemplo a seguir mostra como uma nova partição primária pode ser criada em um novo disco de dados ao qual foi anexado para ECS. A partição primária será criada usando fdisk e o MBR será usado. Além disso, a partição será formatada usando o sistema de arquivos ext4, montado em `/mnt/sdc` e configurado com montagem automática no início do sistema.

Passo 1 fdisk -l

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
[root@ecs-test-0001 ~]# fdisk -l

Disk /dev/vda: 42.9 GiB, 42949672960 bytes, 83886080 sectors
Units = sectors of 1 * 512 = 512 bytes
Sector size (logical/physical): 512 bytes / 512 bytes
I/O size (minimum/optimal): 512 bytes / 512 bytes
Disk label type: dos
Disk identifier: 0x000bcb4e

   Device Boot      Start         End      Blocks   Id  System
/dev/vda1    *          2048     83886079     41942016   83   Linux

Disk /dev/vdb: 107.4 GiB, 107374182400 bytes, 209715200 sectors
Units = sectors of 1 * 512 = 512 bytes
Sector size (logical/physical): 512 bytes / 512 bytes
I/O size (minimum/optimal): 512 bytes / 512 bytes
```

Na saída do comando, ECS contém dois discos. `/dev/vda` é o disco do sistema e `/dev/vdb` é o novo disco de dados.

Passo 2 Execute o seguinte comando para inserir fdisk para particionar o novo disco de dados:

fdisk *New data disk*

Neste exemplo, execute o seguinte comando:

fdisk /dev/vdb

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
[root@ecs-test-0001 ~]# fdisk /dev/vdb
Welcome to fdisk (util-linux 2.23.2).

Changes will remain in memory only, until you decide to write them.
Be careful before using the write command.

Device does not contain a recognized partition table
Building a new DOS disklabel with disk identifier 0x38717fc1.

Command (m for help):
```

Passo 3 Digite **n** e pressione **Enter** para criar uma nova partição.

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
Command (m for help): n
Partition type:
   p   primary (0 primary, 0 extended, 4 free)
   e   extended
```

Existem dois tipos de partições de disco:

- escolha de **p** cria-se uma partição primária.
- escolha de **e** cria-se uma partição estendida.

 **NOTA**

Se o estilo de partição MBR for usado, um máximo de 4 partições primárias ou 3 partições primárias e 1 partição estendida podem ser criadas. A partição estendida não pode ser usada diretamente e deve ser dividida em partições lógicas antes do uso.

As partições de disco criadas usando o GPT não são categorizadas.

Passo 4 Neste exemplo, uma partição primária é criada. Portanto, insira **p** e pressione **Enter** para criar uma partição primária.

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
Select (default p): p
Partition number (1-4, default 1):
```

Partition number indica o número de série da partição primária. O valor varia de **1** a **4**.

Passo 5 Digite o número serial da partição primária e pressione **Enter**. Número da partição primária **1** é usado neste exemplo. Um geralmente começa com o número de partição 1 ao particionar um disco vazio.

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
Partition number (1-4, default 1): 1
First sector (2048-209715199, default 2048):
```

First sector indica o setor inicial. O valor varia de **2048** a **209715199** e o valor padrão é **2048**.

Passo 6 Selecione o setor inicial padrão **2048** e pressione **Enter**.

O sistema exibe os setores inicial e final do espaço disponível da partição. Você pode personalizar o valor dentro desse intervalo ou usar o valor padrão. O setor de início deve ser menor que o setor final da partição.

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
First sector (2048-209715199, default 2048):
Using default value 2048
Last sector, +sectors or +size{K,M,G} (2048-209715199, default 209715199):
```

Last sector indica o setor final. O valor varia de **2048** a **209715199** e o valor padrão é **209715199**.

Passo 7 Selecione o setor final padrão **209715199** e pressione **Enter**.

O sistema exibe os setores inicial e final do espaço disponível da partição. Você pode personalizar o valor dentro desse intervalo ou usar o valor padrão. O setor de início deve ser menor que o setor final da partição.

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
Last sector, +sectors or +size{K,M,G} (2048-209715199, default 209715199):
Using default value 209715199
Partition 1 of type Linux and of size 100 GiB is set
Command (m for help):
```

Uma partição primária foi criada para o novo disco de dados.

Passo 8 Digite **p** e pressione **Enter** para exibir os detalhes sobre a partição nova.

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
Command (m for help): p

Disk /dev/vdb: 107.4 GiB, 107374182400 bytes, 209715200 sectors
Units = sectors of 1 * 512 = 512 bytes
Sector size (logical/physical): 512 bytes / 512 bytes
I/O size (minimum/optimal): 512 bytes / 512 bytes
Disk label type: dos
Disk identifier: 0x38717fc1

   Device Boot      Start         End      Blocks   Id  System
/dev/vdb1                2048     209715199     104856576    83  Linux

Command (m for help):
```

Detalhes sobre a partição **/dev/vdb1** são exibidos.

Passo 9 Digite **w** e pressione **Enter** para gravar as alterações na tabela de partições.

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
Command (m for help): w
The partition table has been altered!

Calling ioctl() to re-read partition table.
Syncing disks.
```

A partição é criada.

NOTA

Caso queira descartar as alterações feitas antes, você pode sair do **fdisk** digitando **q**.

Passo 10 Execute o seguinte comando para sincronizar a nova tabela de partição com o sistema operacional:

partprobe

Passo 11 Execute o seguinte comando para definir o formato do sistema de arquivos para a nova partição:

mkfs-t*Formato do sistema de arquivos***/dev/vdb1**

Neste exemplo, execute o seguinte comando para definir o sistema de arquivos **ext4** para a nova partição:

mkfs -t ext4 /dev/vdb1

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
[root@ecs-test-0001 ~]# mkfs -t ext4 /dev/vdb1
mke2fs 1.42.9 (28-Dec-2013)
Filesystem label=
OS type: Linux
Block size=4096 (log=2)
Fragment size=4096 (log=2)
Stride=0 blocks, Stripe width=0 blocks
6553600 inodes, 26214144 blocks
1310707 blocks (5.00%) reserved for the super user
First data block=0
Maximum filesystem blocks=2174746624
800 block groups
32768 blocks per group, 32768 fragments per group
8192 inodes per group
Superblock backups stored on blocks:
    32768, 98304, 163840, 229376, 294912, 819200, 884736, 1605632, 2654208,
    4096000, 7962624, 11239424, 20480000, 23887872
```

```
Allocating group tables: done  
Writing inode tables: done  
Creating journal (32768 blocks): done  
Writing superblocks and filesystem accounting information: done
```

A formatação leva um período de tempo. Observe o status de execução do sistema e não saia.

AVISO

Os tamanhos de partição suportados pelos sistemas de arquivos variam. Portanto, é aconselhável escolher um sistema de arquivos apropriado com base em seus requisitos de serviço.

Passo 12 Execute o seguinte comando para criar um ponto de montagem:

mkdir *ponto de montagem*

Nesse exemplo, execute o seguinte comando para criar o ponto de montagem **/mnt/sdc**:

mkdir /mnt/sdc

NOTA

O diretório **/mnt** existe em todos os sistemas Linux. Se o ponto de montagem falhar ao criar, pode ser que o diretório **/mnt** tenha sido excluído acidentalmente. Execute o comando **mkdir -p /mnt/sdc** para criar o ponto de montagem.

Passo 13 Execute o seguinte comando para montar a nova partição no ponto de montagem criado:

mount *Partição do disco Ponto de montagem*

Neste exemplo, execute o seguinte comando para montar a nova partição **/dev/vdb1 /mnt/sdc**:

mount /dev/vdb1 /mnt/sdc

Passo 14 Execute o seguinte comando para visualizar o resultado da montagem:

df -TH

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
[root@ecs-test-0001 ~]# df -TH  
Filesystem      Type      Size  Used Avail Use% Mounted on  
/dev/vda1       ext4      43G   1.9G   39G   5% /  
devtmpfs        devtmpfs  2.0G    0   2.0G   0% /dev  
tmpfs           tmpfs     2.0G    0   2.0G   0% /dev/shm  
tmpfs           tmpfs     2.0G   9.1M   2.0G   1% /run  
tmpfs           tmpfs     2.0G    0   2.0G   0% /sys/fs/cgroup  
tmpfs           tmpfs     398M    0   398M   0% /run/user/0  
/dev/vdb1       ext4     106G    63M  101G   1% /mnt/sdc
```

A nova partição **/dev/vdb1** é montada em **/mnt/sdc**.

NOTA

Se o ECS for reiniciado, a montagem se tornará inválida. Você pode definir a montagem automática para partições no início do sistema modificando o arquivo **/etc/fstab**. Para mais detalhes, consulte [Configurar montagem automática do disco no início do sistema](#).

----Fim

Configurar montagem automática do disco no início do sistema

Modifique o arquivo **fstab** para configurar a montagem automática do disco no início do servidor. Você também pode definir a montagem automática para os ECSes que contêm dados. Esta operação não afetará os dados existentes.

O procedimento a seguir mostra como definir a montagem automática de disco no início do servidor usando UUIDs para identificar discos no arquivo **fstab**. Recomendamos que você não use nomes de dispositivos para identificar discos no arquivo porque um nome de dispositivo pode mudar (por exemplo, de `/dev/vdb1` para `/dev/vdb2`) durante a interrupção ou inicialização de ECS, resultando em uma execução incorreta de ECS após a reinicialização.

NOTA

UUID é a cadeia de caracteres única para partições de disco em um sistema Linux.

Passo 1 Execute o seguinte comando para consultar o UUID da partição:

blkid*Partição de disco*

Neste exemplo, execute o seguinte comando para consultar o UUID da partição **/dev/vdb1**:

blkid /dev/vdb1

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
[root@ecs-test-0001 ~]# blkid /dev/vdb1
/dev/vdb1: UUID="0b3040e2-1367-4abb-841d-ddb0b92693df" TYPE="ext4"
```

O UUID da partição **/dev/vdb1** é exibido.

Passo 2 Execute o seguinte comando para abrir o arquivo **fstab** usando o editor vi:

vi /etc/fstab

Passo 3 Pressione **i** para entrar no modo de edição.

Passo 4 Mova o cursor para o final do arquivo e pressione **Enter**. Em seguida, adicione as seguintes informações:

```
UUID=0b3040e2-1367-4abb-841d-ddb0b92693df /mnt/sdc ext4
defaults 0 2
```

O conteúdo anterior é usado apenas para referência. Adicione as informações que são usadas no ambiente. Os parâmetros são descritos como segue:

- A primeira coluna indica o UUID da partição obtido em **Passo 1**.
- A segunda coluna indica o diretório no qual a partição está montada. Você pode consultar o ponto de montagem usando o comando **df -TH**.
- A terceira coluna indica o formato do sistema de arquivos da partição. Você pode consultar o formato do sistema de arquivos usando o comando **df -TH**.
- A quarta coluna indica a opção de montagem de partição. Normalmente, esse parâmetro é definido como **defaults**.
- A quinta coluna indica a opção de backup de despejo do Linux.
 - **0**: o backup de despejo do Linux não é usado. Normalmente, o backup de despejo não é usado e você pode definir esse parâmetro como **0**.
 - **1**: o backup de despejo do Linux é usado.
- A sexta coluna indica a opção fsck, ou seja, se deve usar o fsck para verificar o disco anexado durante a inicialização.

- **0**: não usar fsck.
- Se o ponto de montagem for a partição raiz (*/*), este parâmetro deve ser definido como **1**.

Quando este parâmetro é definido como **1** para a partição raiz, este parâmetro para outras partições deve começar com **2** porque o sistema verifica as partições na ordem crescente dos valores.

Passo 5 Pressione **Esc**, insira **:wq** e pressione **Enter**.

O sistema salva as configurações e sai do editor vi.

Passo 6 Execute as seguintes operações para verificar a função de montagem automática:

1. Execute o seguinte comando para desmontar a partição:

```
umount partição de disco
```

Neste exemplo, execute o seguinte comando:

```
umount /dev/vdb1
```

2. Execute o seguinte comando para recarregar todo o conteúdo no arquivo **/etc/fstab**:

```
mount -a
```

3. Execute o seguinte comando para consultar as informações de montagem do sistema de arquivos:

```
mount | grep ponto de montagem
```

Neste exemplo, execute o seguinte comando:

```
mount | grep /mnt/sdc
```

Se informações semelhantes às seguintes forem exibidas, a montagem automática foi configurada:

```
root@ecs-test-0001 ~]# mount | grep /mnt/sdc  
/dev/vdb1 on /mnt/sdc type ext4 (rw,relatime,data=ordered)
```

---Fim

4.7 Inicialização de um disco de dados do Linux (parted)

Cenários

Esta seção usa o CentOS 7.4 64bit para descrever como inicializar um disco de dados anexado ao um ECS executando Linux e usar parted para particionar o disco de dados.

O tamanho máximo de partição que o MBR suporta é de 2 TiB e que o GPT suporta é de 18 EiB. Se o tamanho do disco que você precisa particionar for maior que 2 TiB, particione o disco usando GPT.

A ferramenta de particionamento fdisk é compatível apenas com partições MBR, e a ferramenta de particionamento parted é compatível com ambas partições MBR e GPT. Para obter mais informações, consulte [Cenários e partições de disco](#).

O método para inicializar um disco varia dependendo dos sistemas operacionais em execução no ECS. Este documento é usado apenas para referência. Para as operações detalhadas e as diferenças, consulte os documentos do produto do sistema operacional correspondente.

AVISO

Ao usar um disco pela primeira vez, se você não o inicializou, incluindo a criação de partições e sistemas de arquivos, a capacidade adicional adicionada ao disco em uma operação de expansão posterior pode não ser usada normalmente.

Pré-requisitos

- Um disco de dados foi anexado ao ECS e não foi inicializado.
- Você fez logon no ECS.
 - Para saber como efetuar logon em um ECS, consulte [Logon em um ECS](#).
 - Para saber como fazer logon em um BMS, consulte [Logon no BMS](#).

Criar e montar uma partição

O exemplo a seguir mostra como uma nova partição pode ser criada em um novo disco de dados ao qual foi anexado para ECS. A partição será criada usando o parted e o GPT será usado. Além disso, a partição será formatada usando o sistema de arquivos ext4, montada em `/mnt/sdc` e configurada com montagem automática no início do sistema.

Passo 1 Execute o seguinte comando para consultar informações sobre o disco de dados novo:

lsblk

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
root@ecs-test-0001 ~]# lsblk
NAME MAJ:MIN RM SIZE RO TYPE MOUNTPOINT
vda   253:0    0  40G  0 disk
└─vda1 253:1    0  40G  0 part /
vdb   253:16   0 100G  0 disk
```

Na saída do comando, ECS contém dois discos. `/dev/vda` é o disco do sistema e `/dev/vdb` é o novo disco de dados.

Passo 2 Execute o seguinte comando para inserir parted para particionar o disco de dados novo:

parted *Novo disco de dados*

Neste exemplo, execute o seguinte comando:

parted /dev/vdb

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
[root@ecs-test-0001 ~]# parted /dev/vdb
GNU Parted 3.1
Using /dev/vdb
Welcome to GNU Parted! Type 'help' to view a list of commands.
(parted)
```

Passo 3 Digite **p** e pressione **Enter** para exibir o estilo de partição de disco atual.

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
(parted) p
Error: /dev/vdb: unrecognised disk label
Model: Virtio Block Device (virtblk)
Disk /dev/vdb: 107GiB
Sector size (logical/physical): 512B/512B
Partition Table: unknown
Disk Flags:
(parted)
```

Na saída do comando, o valor de **Partition Table** é **unknown**, indicando que nenhum estilo de partição está definido para o novo disco.

Passo 4 Execute o seguinte comando para definir o estilo da partição do disco:

```
mklabel Estilo de partição de disco
```

Neste exemplo, execute o seguinte comando para definir o estilo da partição como GPT: (Os estilos de partição de disco podem ser MBR ou GPT.)

```
mklabel gpt
```

AVISO

The maximum disk size supported by MBR is 2 TB, and that supported by GPT is 18 EB. Because an EVS data disk currently supports up to 32 TB, use GPT if your disk size is larger than 2 TB.

If the partition style is changed after the disk has been used, data on the disk will be cleared. Therefore, select an appropriate partition style when initializing the disk. If you must change the partition style to GPT after a disk has been used, it is recommended that you back up the disk data before the change.

Passo 5 Digite **p** e pressione **Enter** para exibir o estilo da partição do disco.

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
(parted) mklabel gpt
(parted) p
Model: Virtio Block Device (virtblk)
Disk /dev/vdb: 107GiB
Sector size (logical/physical): 512B/512B
Partition Table: gpt
Disk Flags:

Number  Start  End  Size  File system  Name  Flags
(parted)
```

Na saída do comando, o valor da **Partition Table** é **gpt**, indicando que o estilo de partição de disco é GPT.

Passo 6 Insira **unit s** e pressione **Enter** para definir a unidade de medida do disco para números de setor.

Passo 7 Execute o seguinte comando e pressione **Enter**:

```
mkpart Nome da partição Setor inicial Setor final
```

Neste exemplo, execute o seguinte comando:

```
mkpart test 2048s 100%
```

Neste exemplo, uma partição é criada para o disco de dados novo. O valor **2048s** indica o setor do começo do disco e **100%** indica o setor final do disco. Os dois valores são usados apenas para referência. Você pode determinar o número de partições e o tamanho da partição com base em seus requisitos de serviço.

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
(parted) mkpart opt 2048s 100%
(parted)
```

Passo 8 Digite **p** e pressione **Enter** para exibir os detalhes sobre a partição nova.

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
(parted) p
Model: Virtio Block Device (virtblk)
Disk /dev/vdb: 209715200s
Sector size (logical/physical): 512B/512B
Partition Table: gpt
Disk Flags:

Number   Start   End     Size      File system  Name  Flags
  1       2048s  209713151s  209711104s                test

(parted)
```

Passo 9 Digite **q** e pressione **Enter** para sair do parted.

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
(parted) q
Information: You may need to update /etc/fstab.
```

Você pode definir a montagem automática do disco atualizando o arquivo **/etc/fstab**. Antes de atualizar o arquivo, defina o formato do sistema de arquivos para a partição e monte a partição no ponto de montagem.

Passo 10 Execute o seguinte comando para exibir as informações de partição de disco:

lsblk

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
[root@ecs-test-0001 ~]# lsblk
NAME        MAJ:MIN RM  SIZE RO TYPE MOUNTPOINT
vda         253:0   0   40G  0 disk
└─vda1     253:1   0   40G  0 part /
vdb         253:16   0  100G  0 disk
└─vdb1     253:17   0  100G  0 part
```

Na saída do comando, **/dev/vdb1** é a partição que você criou.

Passo 11 Execute o seguinte comando para definir o formato do sistema de arquivos para a nova partição:

mkfs-t*Formato do sistema de arquivos***/dev/vdb1**

Neste exemplo, execute o seguinte comando para definir o sistema de arquivos **ext4** para a nova partição:

mkfs -t ext4 /dev/vdb1

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
[root@ecs-test-0001 ~]# mkfs -t ext4 /dev/vdb1
mke2fs 1.42.9 (28-Dec-2013)
Filesystem label=
OS type: Linux
Block size=4096 (log=2)
Fragment size=4096 (log=2)
Stride=0 blocks, Stripe width=0 blocks
6553600 inodes, 26213888 blocks
1310694 blocks (5.00%) reserved for the super user
First data block=0
Maximum filesystem blocks=2174746624
800 block groups
32768 blocks per group, 32768 fragments per group
8192 inodes per group
Superblock backups stored on blocks:
    32768, 98304, 163840, 229376, 294912, 819200, 884736, 1605632, 2654208,
    4096000, 7962624, 11239424, 20480000, 23887872
```

```
Allocating group tables: done
Writing inode tables: done
Creating journal (32768 blocks): done
Writing superblocks and filesystem accounting information: done
```

A formatação leva um período de tempo. Observe o status de execução do sistema e não saia.

AVISO

Os tamanhos de partição suportados pelos sistemas de arquivos variam. Portanto, é aconselhável escolher um sistema de arquivos apropriado com base em seus requisitos de serviço.

Passo 12 Execute o seguinte comando para criar um ponto de montagem:

Mkdir*ponto de montagem*

Nesse exemplo, execute o seguinte comando para criar o ponto de montagem **/mnt/sdc**:

```
mkdir /mnt/sdc
```

📖 NOTA

O diretório **/mnt** existe em todos os sistemas Linux. Se o ponto de montagem falhar ao criar, pode ser que o diretório **/mnt** tenha sido excluído acidentalmente. Execute o comando **mkdir -p /mnt/sdc** para criar o ponto de montagem.

Passo 13 Execute o seguinte comando para montar a nova partição no ponto de montagem criado:

mount*Partição do disco**Ponto de montagem*

Neste exemplo, execute o seguinte comando para montar a nova partição **/dev/vdb1/mnt/sdc**:

```
mount /dev/vdb1 /mnt/sdc
```

Passo 14 Execute o seguinte comando para visualizar o resultado da montagem:

df -TH

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
[root@ecs-test-0001 ~]# df -TH
Filesystem      Type      Size  Used Avail Use% Mounted on
/dev/vda1       ext4      43G   1.9G   39G   5% /
devtmpfs        devtmpfs  2.0G   0     2.0G   0% /dev
tmpfs           tmpfs     2.0G   0     2.0G   0% /dev/shm
tmpfs           tmpfs     2.0G   9.0M   2.0G   1% /run
tmpfs           tmpfs     2.0G   0     2.0G   0% /sys/fs/cgroup
tmpfs           tmpfs     398M   0     398M   0% /run/user/0
/dev/vdb1       ext4     106G   63M   101G   1% /mnt/sdc
```

A nova partição **/dev/vdb1** é montada em **/mnt/sdc**.

📖 NOTA

Se o ECS for reiniciado, a montagem se tornará inválida. Você pode definir a montagem automática para partições no início do sistema modificando o arquivo **/etc/fstab**. Para mais detalhes, consulte [Configurar montagem automática do disco no início do sistema](#).

----Fim

Configurar montagem automática do disco no início do sistema

Modifique o arquivo **fstab** para configurar a montagem automática do disco no início do servidor. Você também pode definir a montagem automática para os ECSes que contêm dados. Esta operação não afetará os dados existentes.

O procedimento a seguir mostra como definir a montagem automática de disco no início do servidor usando UUIDs para identificar discos no arquivo **fstab**. Recomendamos que você não use nomes de dispositivos para identificar discos no arquivo porque um nome de dispositivo pode mudar (por exemplo, de `/dev/vdb1` para `/dev/vdb2`) durante a interrupção ou inicialização de ECS, resultando em uma execução incorreta de ECS após a reinicialização.

NOTA

UUID é a cadeia de caracteres única para partições de disco em um sistema Linux.

Passo 1 Execute o seguinte comando para consultar o UUID da partição:

blkid*Partição de disco*

Neste exemplo, execute o seguinte comando para consultar o UUID da partição **/dev/vdb1**:

blkid /dev/vdb1

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
[root@ecs-test-0001 ~]# blkid /dev/vdb1
/dev/vdb1: UUID="0b3040e2-1367-4abb-841d-ddb0b92693df" TYPE="ext4"
```

O UUID da partição **/dev/vdb1** é exibido.

Passo 2 Execute o seguinte comando para abrir o arquivo **fstab** usando o editor vi:

vi /etc/fstab

Passo 3 Pressione **i** para entrar no modo de edição.

Passo 4 Mova o cursor para o final do arquivo e pressione **Enter**. Em seguida, adicione as seguintes informações:

```
UUID=0b3040e2-1367-4abb-841d-ddb0b92693df /mnt/sdc ext4
defaults 0 2
```

O conteúdo anterior é usado apenas para referência. Adicione as informações que são usadas no ambiente. Os parâmetros são descritos como segue:

- A primeira coluna indica o UUID da partição obtido em **Passo 1**.
- A segunda coluna indica o diretório no qual a partição está montada. Você pode consultar o ponto de montagem usando o comando **df -TH**.
- A terceira coluna indica o formato do sistema de arquivos da partição. Você pode consultar o formato do sistema de arquivos usando o comando **df -TH**.
- A quarta coluna indica a opção de montagem de partição. Normalmente, esse parâmetro é definido como **defaults**.
- A quinta coluna indica a opção de backup de despejo do Linux.
 - **0**: o backup de despejo do Linux não é usado. Normalmente, o backup de despejo não é usado e você pode definir esse parâmetro como **0**.
 - **1**: o backup de despejo do Linux é usado.
- A sexta coluna indica a opção fsck, ou seja, se deve usar o fsck para verificar o disco anexado durante a inicialização.

- **0**: não usar fsck.
- Se o ponto de montagem for a partição raiz (*/*), este parâmetro deve ser definido como **1**.

Quando este parâmetro é definido como **1** para a partição raiz, este parâmetro para outras partições deve começar com **2** porque o sistema verifica as partições na ordem crescente dos valores.

Passo 5 Pressione **Esc**, insira **:wq** e pressione **Enter**.

O sistema salva as configurações e sai do editor vi.

Passo 6 Execute as seguintes operações para verificar a função de montagem automática:

1. Execute o seguinte comando para desmontar a partição:

```
umount partição de disco
```

Neste exemplo, execute o seguinte comando:

```
umount /dev/vdb1
```

2. Execute o seguinte comando para recarregar todo o conteúdo no arquivo **/etc/fstab**:

```
mount -a
```

3. Execute o seguinte comando para consultar as informações de montagem do sistema de arquivos:

```
mount | grep ponto de montagem
```

Neste exemplo, execute o seguinte comando:

```
mount | grep /mnt/sdc
```

Se informações semelhantes às seguintes forem exibidas, a montagem automática foi configurada:

```
root@ecs-test-0001 ~]# mount | grep /mnt/sdc  
/dev/vdb1 on /mnt/sdc type ext4 (rw,relatime,data=ordered)
```

----Fim

4.8 Inicialização de um disco de dados do Windows maior que 2 TiB (Windows Server 2008)

Cenários

Esta seção usa o Windows Server 2008 R2 Standard 64bit para descrever como inicializar um disco de dados cuja capacidade seja maior de que 2 TiB. Nas operações a seguir, a capacidade do disco de exemplo é de 3 TiB.

A capacidade máxima do disco suportada pelo MBR é de 2 TiB, e a suportada pelo GPT é de 18 EiB. Portanto, use o estilo de partição GPT se a capacidade do disco for maior que 2 TB. Para obter detalhes, veja [Inicialização de um disco de dados do Windows maior que 2 TiB \(Windows Server 2008\)](#). Para saber mais sobre estilos de partição de disco, consulte [Cenários e partições de disco](#).

O método para inicializar um disco varia dependendo dos sistemas operacionais em execução no ECS. Este documento é usado apenas para referência. Para as operações detalhadas e as diferenças, consulte os documentos do produto do sistema operacional correspondente.

AVISO

Ao usar um disco pela primeira vez, se você não o inicializou, incluindo a criação de partições e sistemas de arquivos, a capacidade adicional adicionada ao disco em uma operação de expansão posterior pode não ser usada normalmente.

Pré-requisitos

- Um disco de dados foi anexado ao ECS e não foi inicializado.
- Você fez logon no ECS.
 - Para saber como efetuar logon em um ECS, consulte [Logon em um ECS](#).
 - Para saber como fazer logon em um BMS, consulte [Logon no BMS](#).

Procedimento

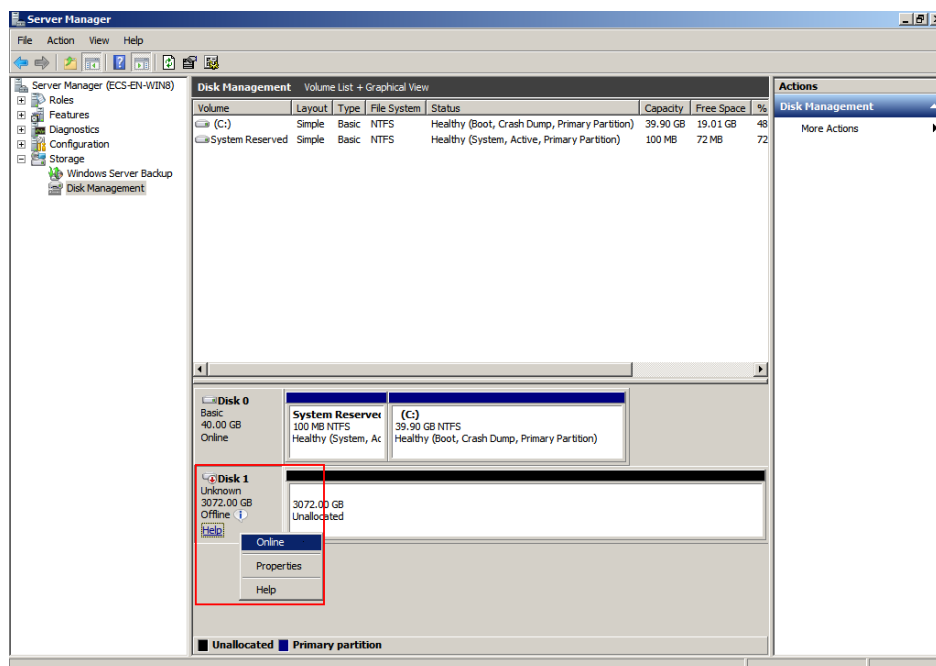
Passo 1 Na área de trabalho do ECS, clique em **Start**.

A janela **Start** é exibida.

Passo 2 Clique com o botão direito do mouse em **Computer** e escolha **Manage** no menu de atalho.

A janela **Server Manager** é exibida.

Figura 4-33 Gerenciador de servidor (Windows Server 2008)

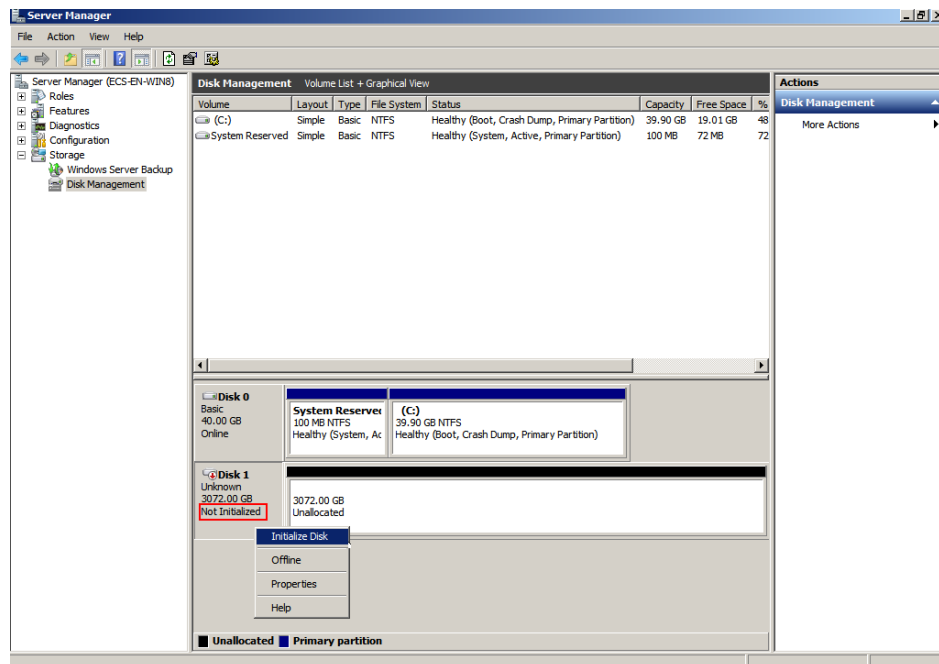


Passo 3 Os discos são listados no painel direito. Se o novo disco estiver no estado off-line, coloque-o on-line antes de o inicializar.

Na área **Disk 1**, clique com o botão direito do mouse e escolha **Online** no menu de atalho.

Quando o status do Disco 1 muda de **Offline** para **Not Initialized**, o disco foi colocado on-line.

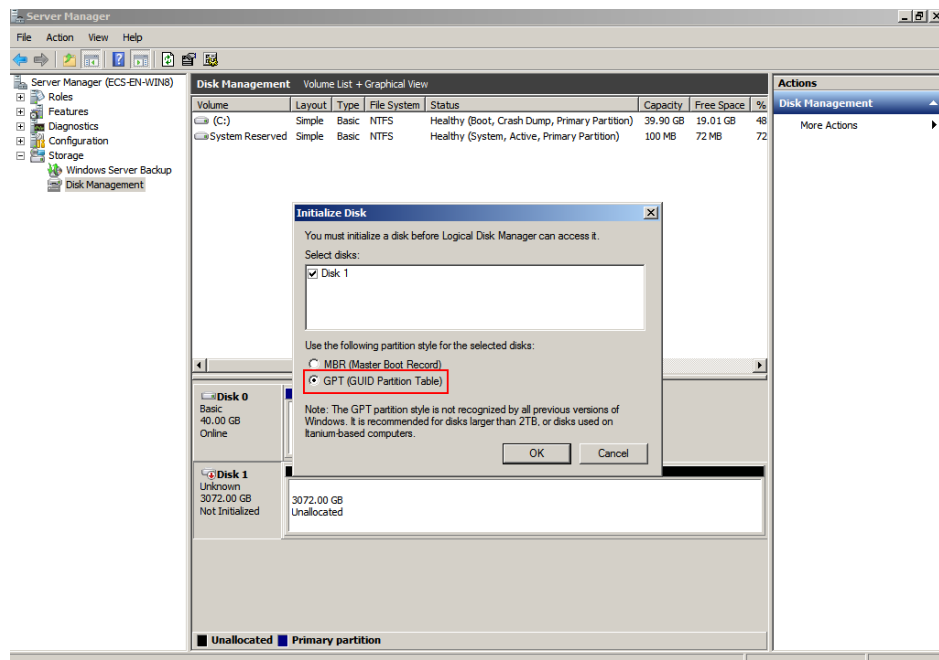
Figura 4-34 Colocação on-line com sucesso (Windows Server 2008)



Passo 4 Na área **Disk 1**, clique com o botão direito do mouse e escolha **Initialize Disk** no menu de atalho.

A caixa de diálogo **Initialize Disk** é exibida.

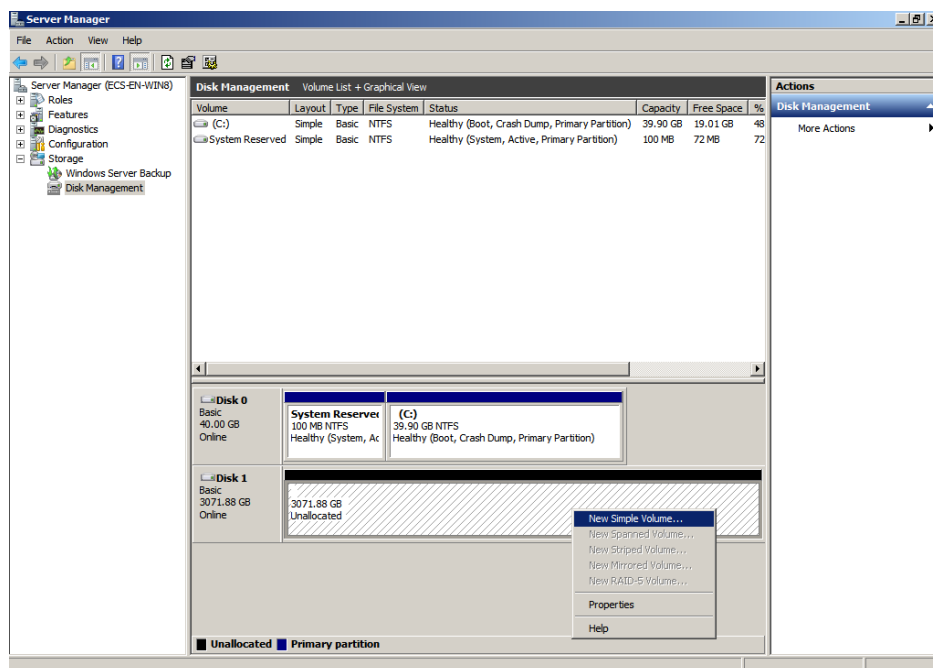
Figura 4-35 Inicializar disco (Windows Server 2008)



Passo 5 Na caixa de diálogo **Initialize Disk**, o disco a ser inicializado é selecionado. Neste exemplo, a capacidade do disco é maior de que 2 TiB. Portanto, selecione **GPT (GUID Partition Table)** e clique em **OK**.

A janela **Server Manager** é exibida.

Figura 4-36 Gerenciador de servidor (Windows Server 2008)



AVISO

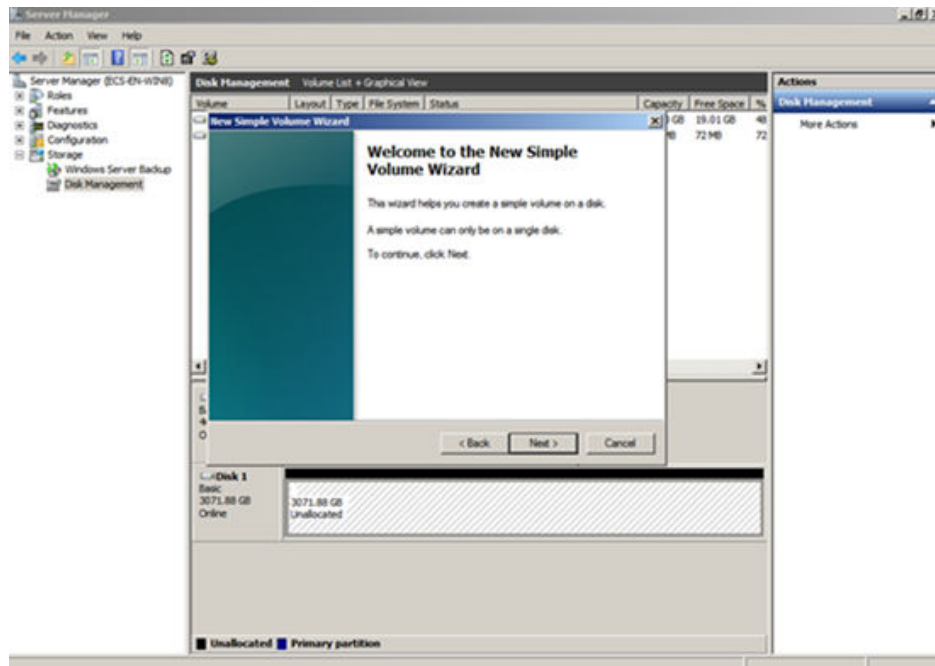
The maximum disk size supported by MBR is 2 TB, and that supported by GPT is 18 EB. Because an EVS data disk currently supports up to 32 TB, use GPT if your disk size is larger than 2 TB.

If the partition style is changed after the disk has been used, data on the disk will be cleared. Therefore, select an appropriate partition style when initializing the disk. If you must change the partition style to GPT after a disk has been used, it is recommended that you back up the disk data before the change.

Passo 6 Clique com o botão direito do mouse no espaço em disco não alocado e escolha **New Simple Volume** no menu de atalho.

A janela **New Simple Volume Wizard** é exibida.

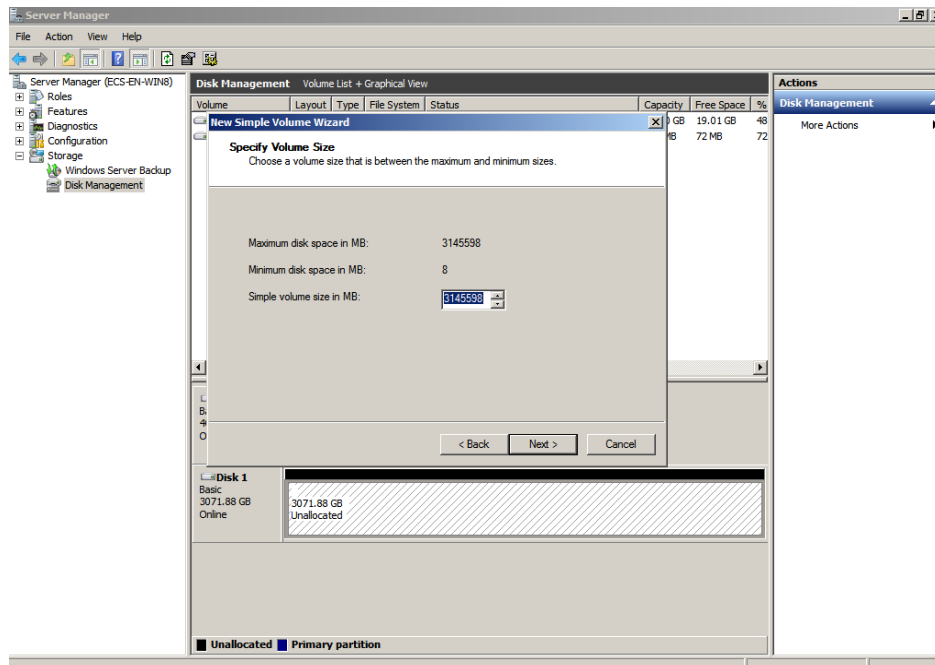
Figura 4-37 Assistente de novo volume simples (Windows Server 2008)



Passo 7 Siga os prompts e clique em **Next**.

A página **Specify Volume Size** é exibida.

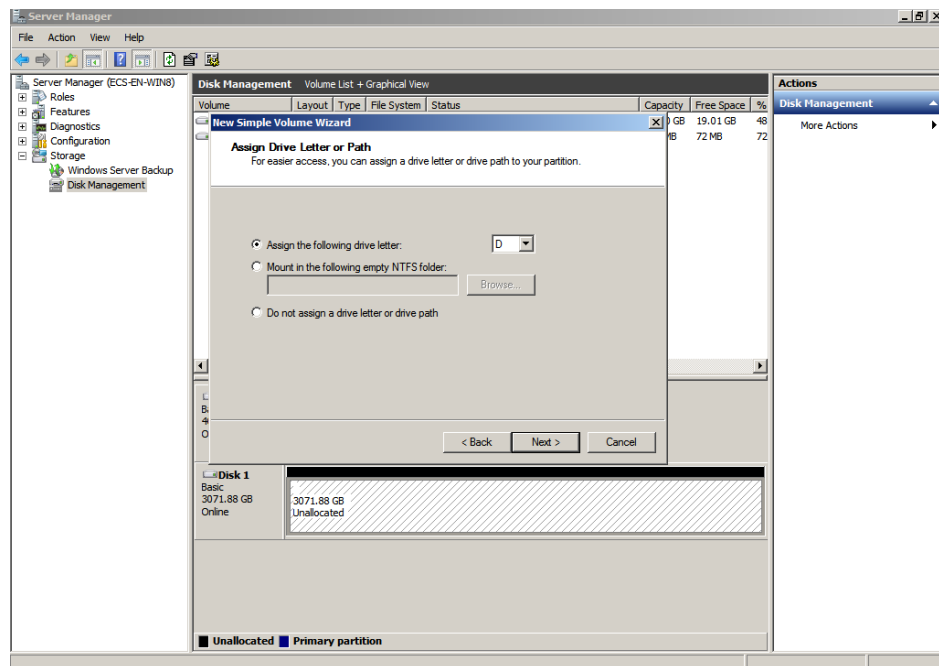
Figura 4-38 Especificar o tamanho do volume (Windows Server 2008)



Passo 8 Especifique o tamanho do volume e clique em **Next**. O sistema seleciona o tamanho máximo do volume por padrão. Você pode especificar o tamanho do volume conforme necessário. Neste exemplo, a configuração padrão é usada.

A página **Assign Drive Letter or Path** é exibida.

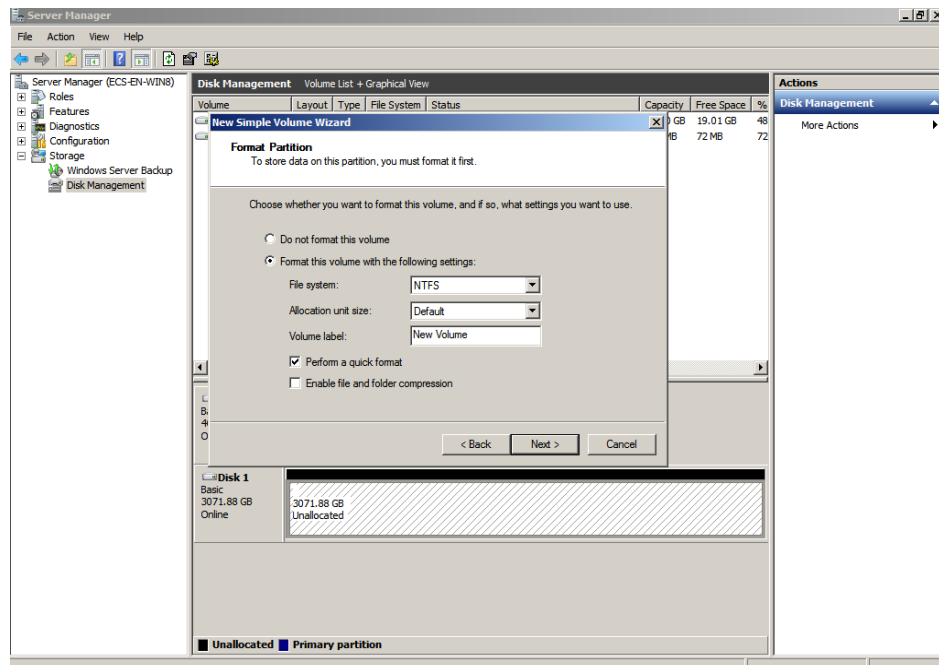
Figura 4-39 Atribuir letra ou caminho da unidade (Windows Server 2008)



Passo 9 Atribua uma letra ou caminho da unidade à sua partição e clique em **Next**. O sistema atribui a letra de unidade D por padrão. Neste exemplo, a configuração padrão é usada.

A página **Format Partition** é exibida.

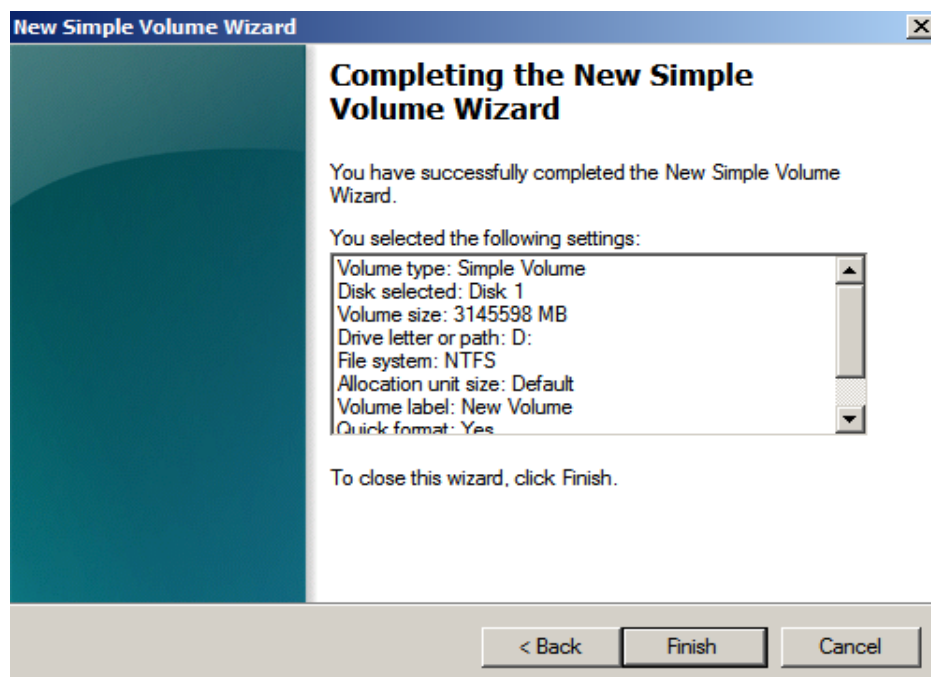
Figura 4-40 Formatar partição (Windows Server 2008)



Passo 10 Especifique as configurações de formato e clique em **Next**. O sistema seleciona o sistema de arquivos NTFS por padrão. Você pode especificar o tipo de sistema de arquivos conforme necessário. Neste exemplo, a configuração padrão é usada.

A página **Completing the New Simple Volume Wizard** é exibida.

Figura 4-41 Concluir o assistente para novo volume simples



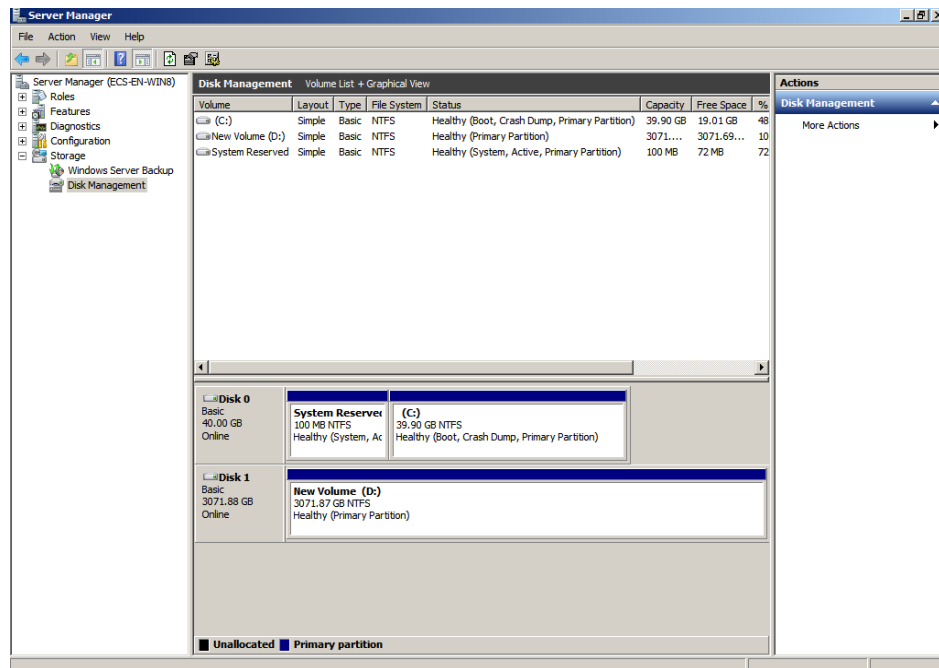
AVISO


Os tamanhos de partição suportados pelos sistemas de arquivos variam. Portanto, é aconselhável escolher um sistema de arquivos apropriado com base em seus requisitos de serviço.

Passo 11 Clique em **Finish**.

Aguarde a conclusão da inicialização. Quando o status do volume muda para **Healthy**, a inicialização é concluída com sucesso, conforme mostrado na [Figura 4-42](#).

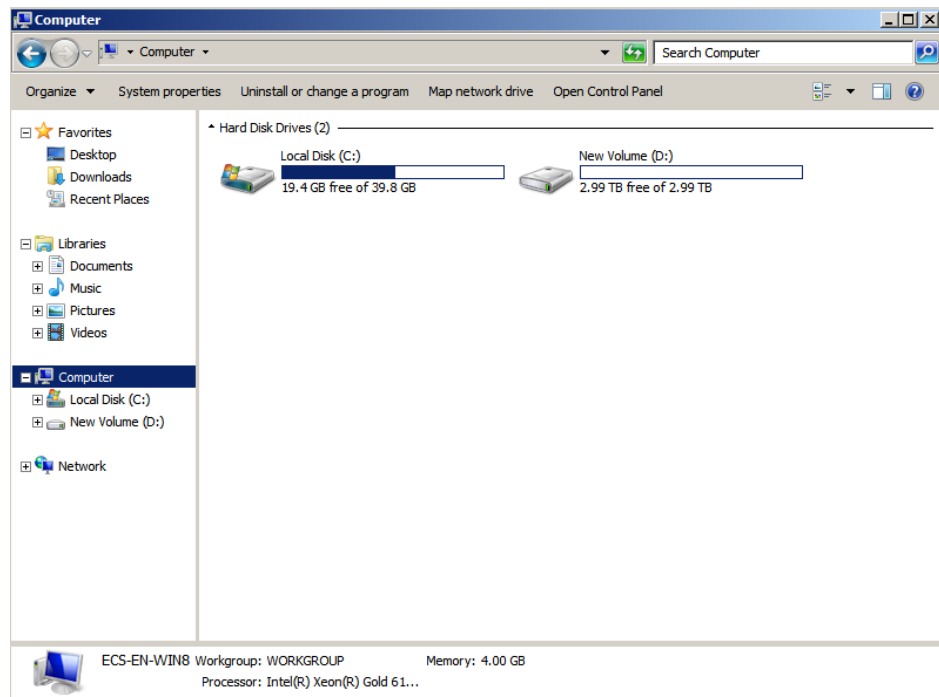
Figura 4-42 Inicialização do disco bem-sucedida (Windows Server 2008)



Passo 12 Depois que o volume for criado, clique em  e verifique se um novo volume aparece em **Computer**. Neste exemplo, New Volume (D:) é o novo volume.

Se New Volume (D:) for exibido, o disco será inicializado com sucesso e nenhuma ação adicional será necessária.

Figura 4-43 Computador (Windows Server 2008)



----Fim

4.9 Inicialização de um disco de dados do Windows maior que 2 TiB (Windows Server 2012)

Cenários

Esta seção usa o Windows Server 2012 R2 Standard 64bit para descrever como inicializar um disco de dados cuja capacidade seja maior de que 2 TiB. Nas operações a seguir, a capacidade do disco de exemplo é de 3 TiB.

A capacidade máxima do disco suportada pelo MBR é de 2 TiB, e a suportada pelo GPT é de 18 EiB. Portanto, use o estilo de partição GPT se a capacidade do disco for maior que 2 TB. Para obter detalhes, veja [Inicialização de um disco de dados do Windows maior que 2 TiB \(Windows Server 2008\)](#). Para saber mais sobre estilos de partição de disco, consulte [Cenários e partições de disco](#).

O método para inicializar um disco varia dependendo dos sistemas operacionais em execução no ECS. Este documento é usado apenas para referência. Para as operações detalhadas e as diferenças, consulte os documentos do produto do sistema operacional correspondente.

AVISO

Ao usar um disco pela primeira vez, se você não o inicializou, incluindo a criação de partições e sistemas de arquivos, a capacidade adicional adicionada ao disco em uma operação de expansão posterior pode não ser usada normalmente.

Pré-requisitos

- Um disco de dados foi anexado ao ECS e não foi inicializado.
- Você fez logon no ECS.
 - Para saber como efetuar logon em um ECS, consulte [Logon em um ECS](#).
 - Para saber como fazer logon em um BMS, consulte [Logon no BMS](#).

Procedimento


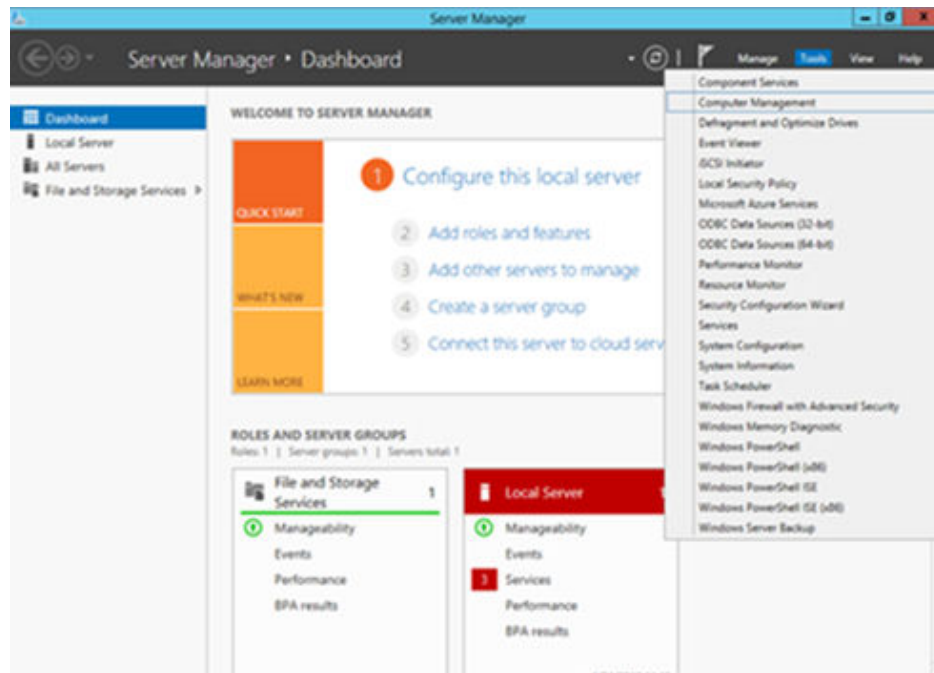
- Passo 1** Na área de trabalho do ECS, clique em  na área inferior. A janela **Server Manager** é exibida.

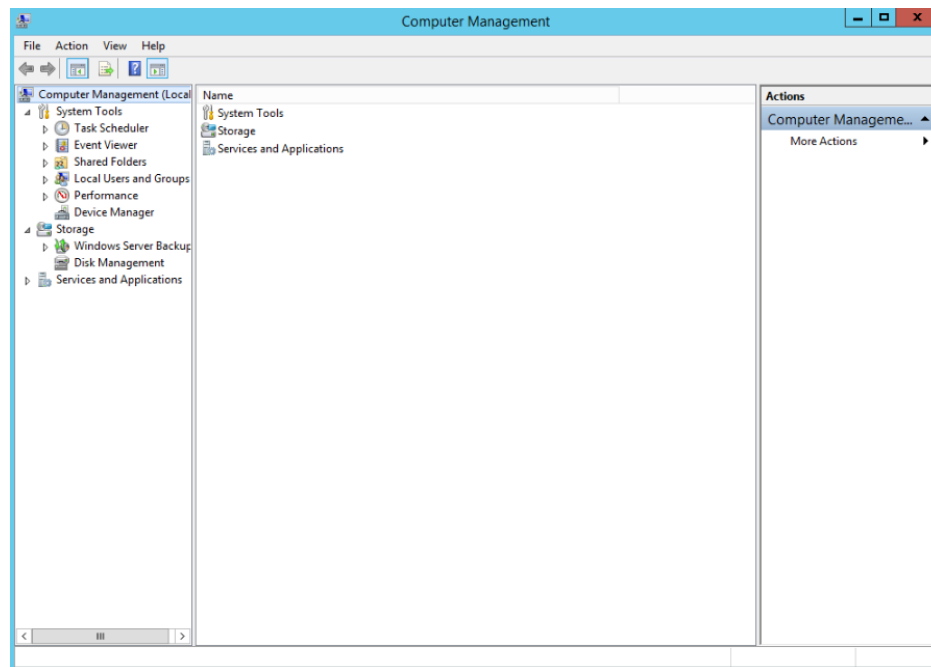
Figura 4-44 Gerenciador de servidores (Windows Server 2012)



Passo 2 No canto superior direito, escolha **Tools > Computer Management**.

A janela **Computer Management** é exibida.

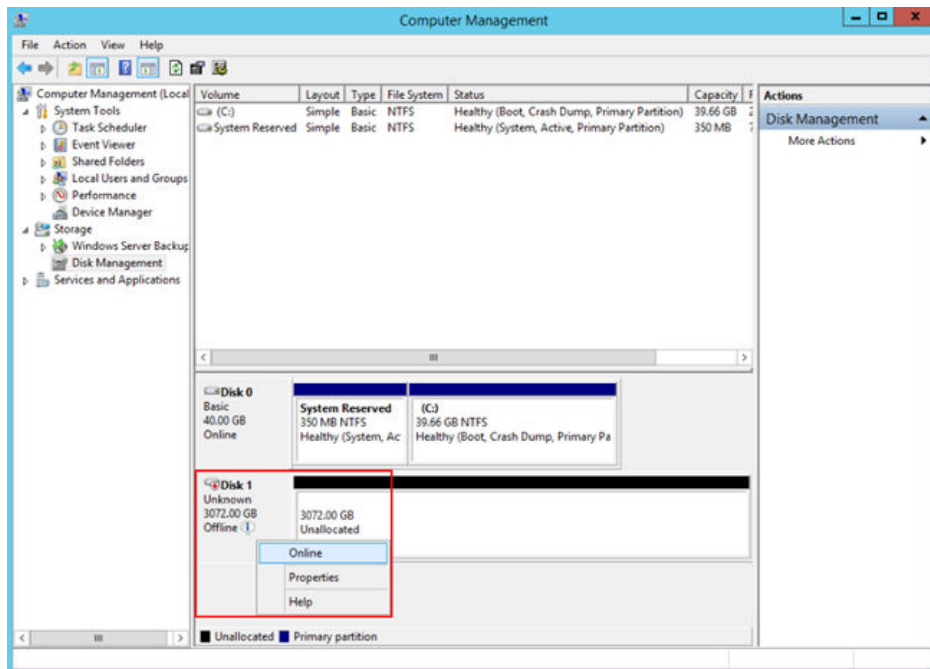
Figura 4-45 Janela de gerenciamento do computador (Windows Server 2012)



Passo 3 Escolha **Storage > Disk Management**.

Os discos são exibidos no painel direito.

Figura 4-46 Lista de gerenciamento de disco (Windows Server 2012)

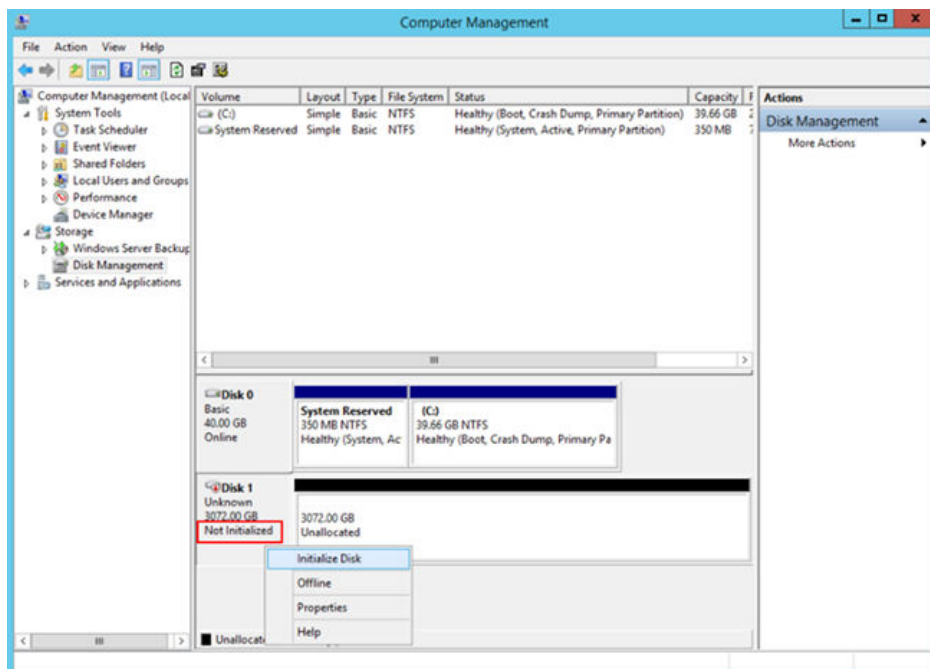


Passo 4 (Opcional) Se o novo disco estiver no estado off-line, coloque-o on-line antes de inicializá-lo.

Na área **Disk 1**, clique com o botão direito do mouse e escolha **Online** no menu de atalho.

Quando o status do Disco 1 muda de **Offline** para **Not Initialized**, o disco foi colocado on-line.

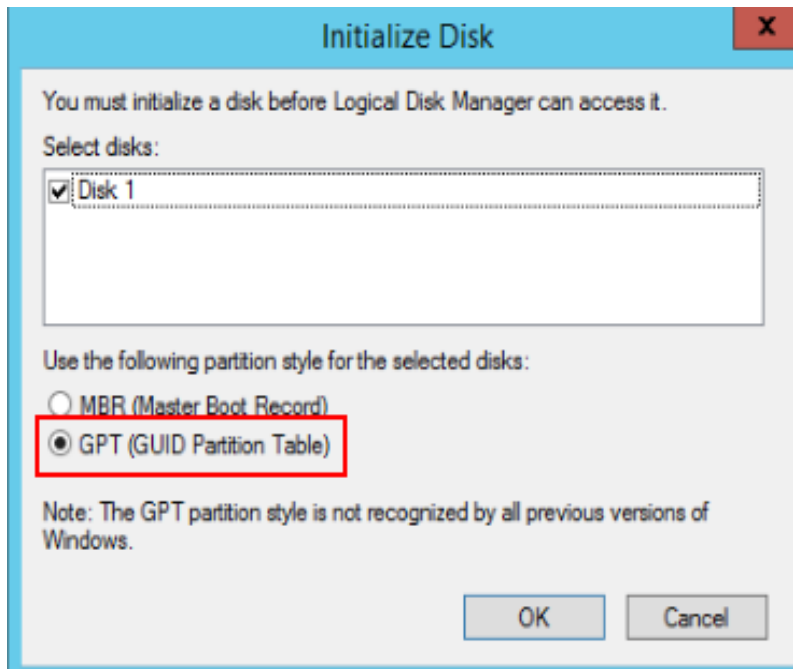
Figura 4-47 Colocar on-line com sucesso (Windows Server 2012)



Passo 5 Na área **Disk 1**, clique com o botão direito do mouse e escolha **Initialize Disk** no menu de atalho.

A caixa de diálogo **Initialize Disk** é exibida.

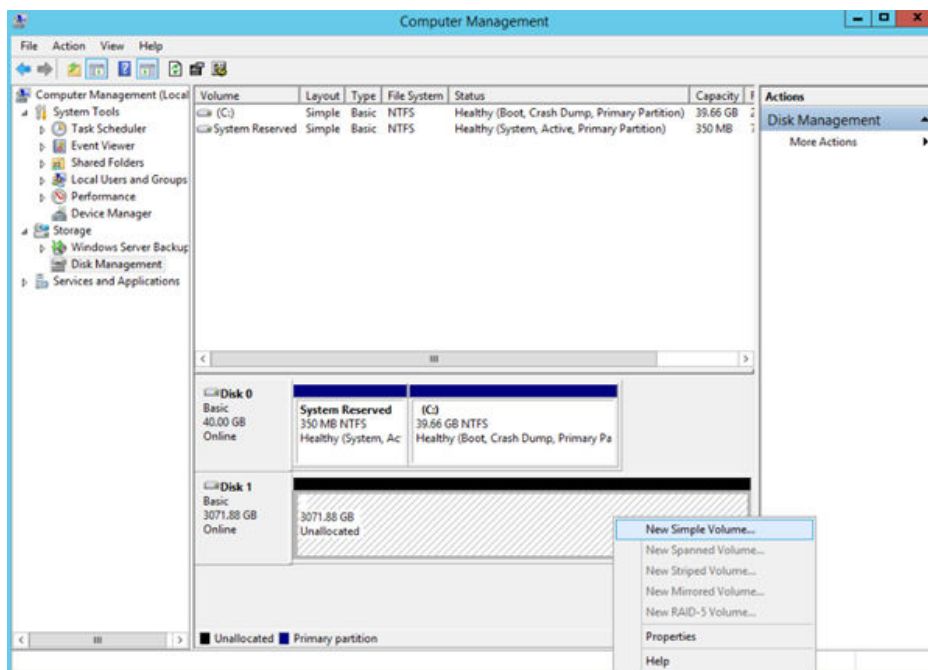
Figura 4-48 Inicializar disco (Windows Server 2012)



Passo 6 Na caixa de diálogo **Initialize Disk**, o disco a ser inicializado é selecionado. Neste exemplo, a capacidade do disco é maior de que 2 TiB. Portanto, selecione **GPT (GUID Partition Table)** e clique em **OK**.

A janela **Computer Management** é exibida.

Figura 4-49 Gerenciamento do computador (Windows Server 2012)



AVISO

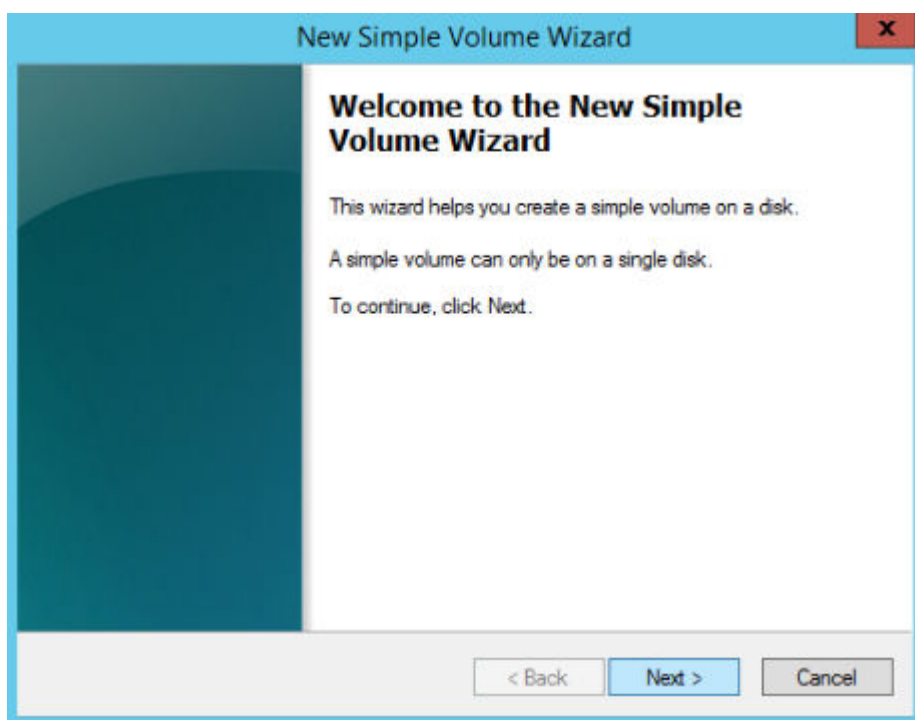
The maximum disk size supported by MBR is 2 TB, and that supported by GPT is 18 EB. Because an EVS data disk currently supports up to 32 TB, use GPT if your disk size is larger than 2 TB.

If the partition style is changed after the disk has been used, data on the disk will be cleared. Therefore, select an appropriate partition style when initializing the disk. If you must change the partition style to GPT after a disk has been used, it is recommended that you back up the disk data before the change.

Passo 7 Clique com o botão direito do mouse no espaço em disco não alocado e escolha **New Simple Volume** no menu de atalho.

A janela **New Simple Volume Wizard** é exibida.

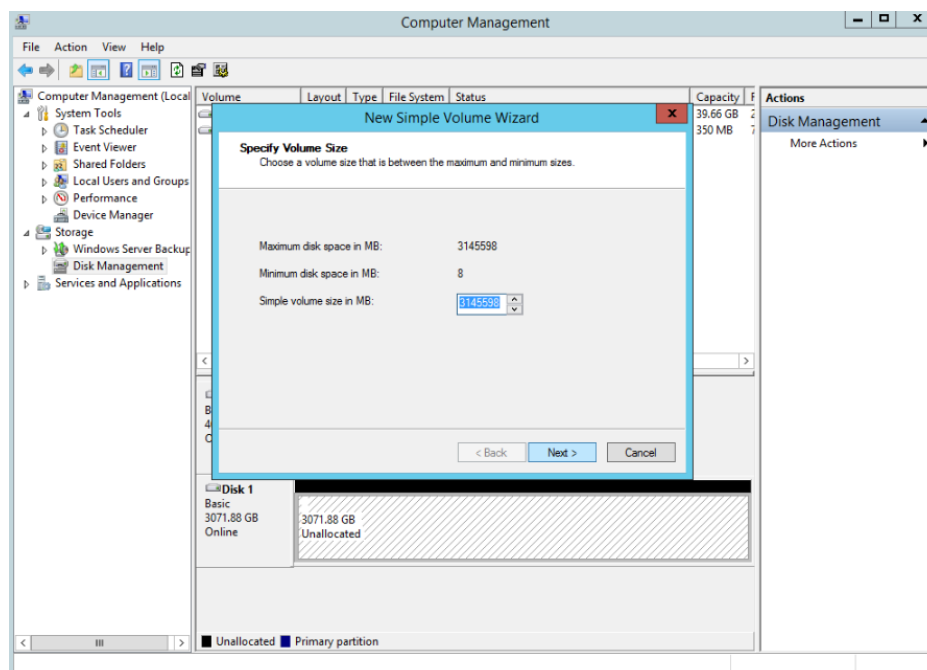
Figura 4-50 Assistente de novo volume simples (Windows Server 2012)



Passo 8 Siga as instruções e clique em **Next**.

A página **Specify Volume Size** é exibida.

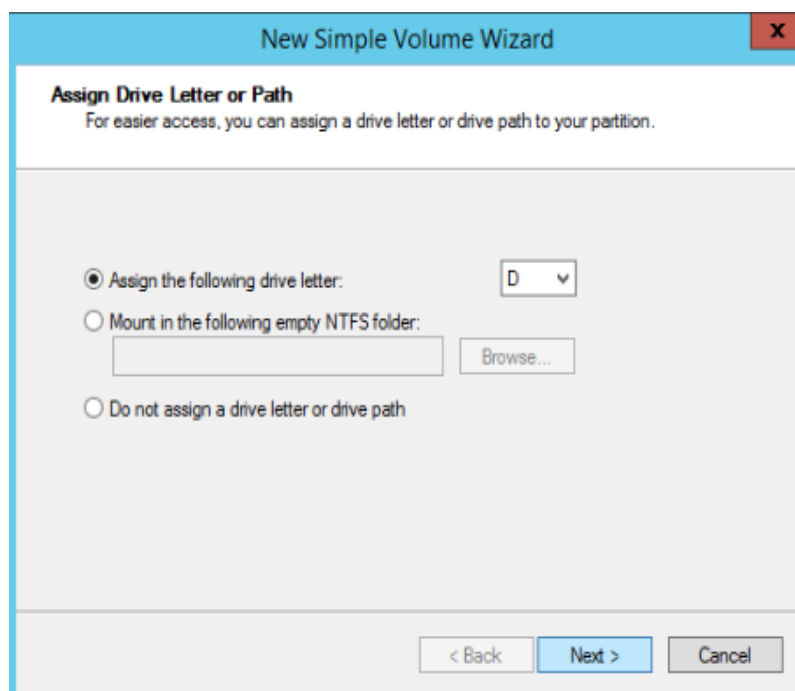
Figura 4-51 Especificar o tamanho do volume (Windows Server 2012)



Passo 9 Especifique o tamanho do volume e clique em **Next**. O sistema seleciona o tamanho máximo do volume por padrão. Você pode especificar o tamanho do volume conforme necessário. Neste exemplo, a configuração padrão é usada.

A página **Assign Drive Letter or Path** é exibida.

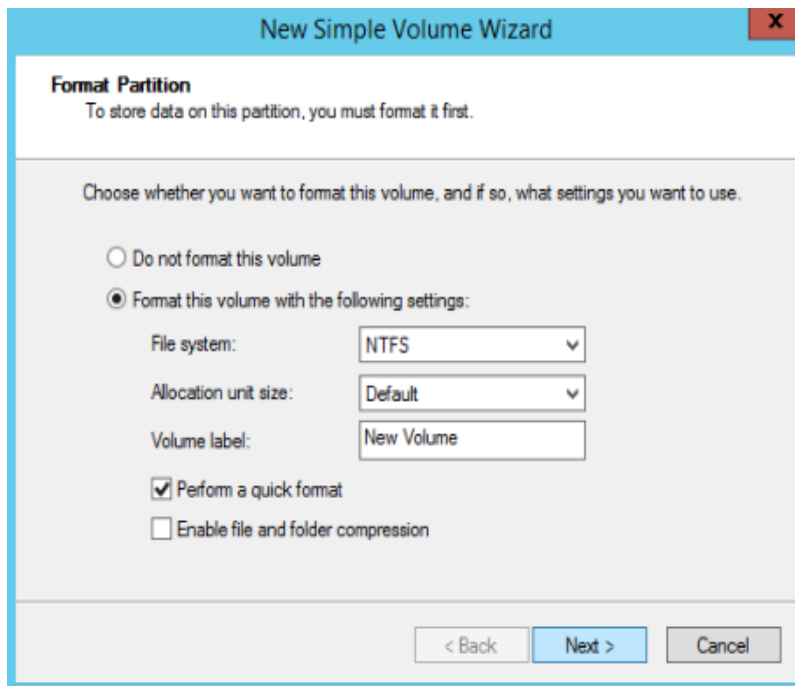
Figura 4-52 Atribuir letra ou caminho da unidade (Windows 2012)



Passo 10 Atribua uma letra ou caminho da unidade à sua partição e clique em **Next**. O sistema atribui a letra de unidade D por padrão. Neste exemplo, a configuração padrão é usada.

A página **Format Partition** é exibida.

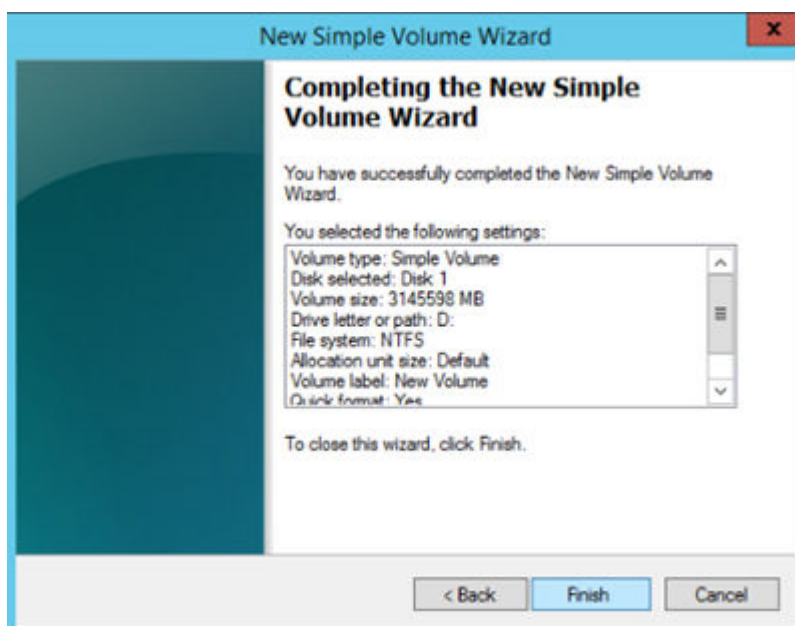
Figura 4-53 Formatar partição (Windows Server 2012)



Passo 11 Especifique as configurações de formato e clique em **Next**. O sistema seleciona o sistema de arquivos NTFS por padrão. Você pode especificar o tipo de sistema de arquivos conforme necessário. Neste exemplo, a configuração padrão é usada.

A página **Completing the New Simple Volume Wizard** é exibida.

Figura 4-54 Concluir o assistente de novo volume simples (Windows 2012)



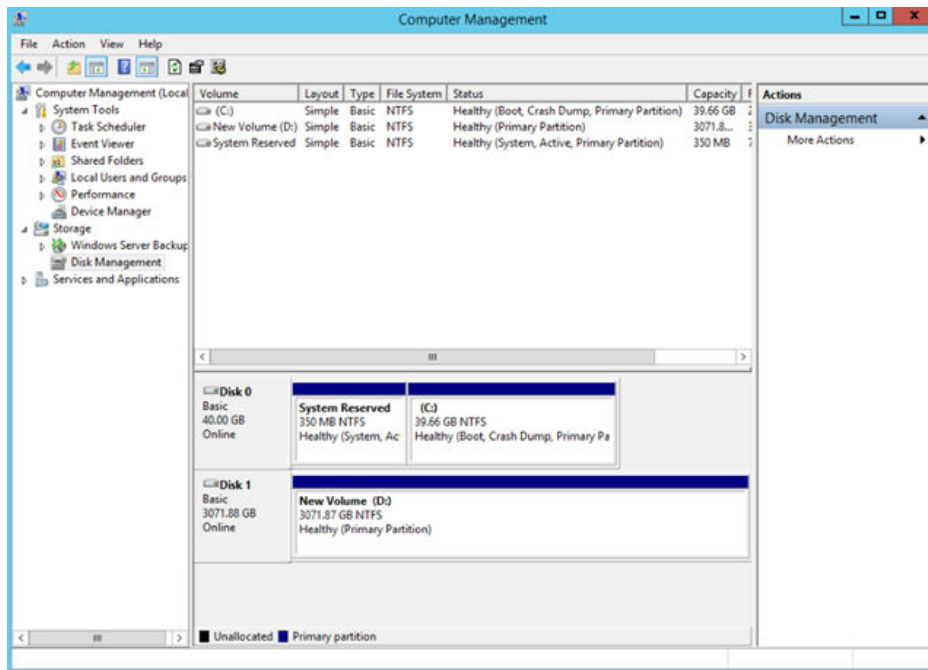
AVISO


Os tamanhos de partição suportados pelos sistemas de arquivos variam. Portanto, é aconselhável escolher um sistema de arquivos apropriado com base em seus requisitos de serviço.

Passo 12 Clique em **Finish**.

Aguarde a conclusão da inicialização. Quando o status do volume muda para **Healthy**, a inicialização é concluída com sucesso, conforme mostrado na **Figura 4-55**.

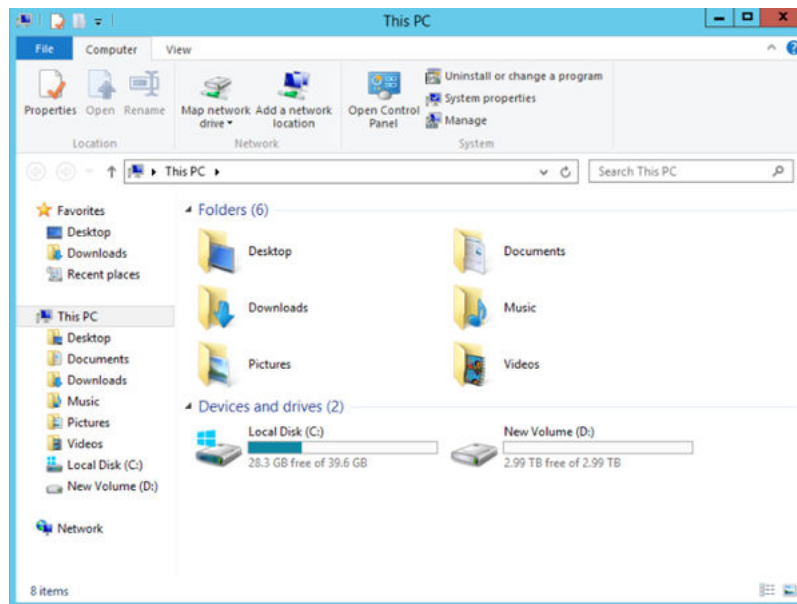
Figura 4-55 Inicialização do disco bem-sucedida (Windows 2012)



Passo 13 Depois que o volume for criado, clique em  e verifique se um novo volume aparece em **This PC**. Neste exemplo, New Volume (D:) é o novo volume.

Se New Volume (D:) for exibido, o disco será inicializado com sucesso e nenhuma ação adicional será necessária.

Figura 4-56 Este PC (Windows Server 2012)



----Fim

4.10 Inicialização de um disco de dados do Linux maior que 2 TiB (parted)

Cenários

Esta seção usa o CentOS 7.4 64bit para descrever como usar o parted para inicializar um disco de dados cuja capacidade é maior que 2 TiB. Nas operações a seguir, a capacidade do disco de exemplo é de 3 TiB.

O tamanho máximo de partição que o MBR suporta é de 2 TiB e que o GPT suporta é de 18 EiB. Se o tamanho do disco que você precisa particionar for maior que 2 TiB, particione o disco usando GPT.

A ferramenta de particionamento fdisk é compatível apenas com partições MBR, e a ferramenta de particionamento parted é compatível com ambas partições MBR e GPT. Para obter mais informações, consulte [Cenários e partições de disco](#).

O método para inicializar um disco varia dependendo dos sistemas operacionais em execução no ECS. Este documento é usado apenas para referência. Para as operações detalhadas e as diferenças, consulte os documentos do produto do sistema operacional correspondente.

AVISO

Ao usar um disco pela primeira vez, se você não o inicializou, incluindo a criação de partições e sistemas de arquivos, a capacidade adicional adicionada ao disco em uma operação de expansão posterior pode não ser usada normalmente.

Pré-requisitos

- Um disco de dados foi anexado ao ECS e não foi inicializado.
- Você fez logon no ECS.
 - Para saber como efetuar logon em um ECS, consulte [Logon em um ECS](#).
 - Para saber como fazer logon em um BMS, consulte [Logon no BMS](#).

Criar e montar uma partição

O exemplo a seguir mostra como uma nova partição pode ser criada em um novo disco de dados ao qual foi anexado para ECS. A partição será criada usando o parted e o GPT será usado. Além disso, a partição será formatada usando o sistema de arquivos ext4, montado em `/mnt/sdc` e configurado com montagem automática no início do sistema.

Passo 1 Execute o seguinte comando para consultar informações sobre o disco de dados novo:

lsblk

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
[root@ecs-centos74 ~]# lsblk
NAME        MAJ:MIN RM  SIZE RO TYPE MOUNTPOINT
vda         253:0    0  40G  0 disk
├─vda1      253:1    0   1G  0 part /boot
└─vda2      253:2    0  39G  0 part /
vdb         253:16   0   3T  0 disk
```

Na saída do comando, ECS contém dois discos. `/dev/vda` é o disco do sistema e `/dev/vdb` é o novo disco de dados.

Passo 2 Execute o seguinte comando para inserir parted para particionar o disco de dados novo:

parted *Novo disco de dados*

Neste exemplo, execute o seguinte comando:

parted /dev/vdb

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
[root@ecs-centos74 ~]# parted /dev/vdb
GNU Parted 3.1
Using /dev/vdb
Welcome to GNU Parted! Type 'help' to view a list of commands.
(parted)
```

Passo 3 Digite **p** e pressione **Enter** para exibir o estilo de partição de disco atual.

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
(parted) p
Error: /dev/vdb: unrecognised disk label
Model: Virtio Block Device (virtblk)
Disk /dev/vdb: 3299GiB
Sector size (logical/physical): 512B/512B
Partition Table: unknown
Disk Flags:
(parted)
```

Na saída do comando, o valor de **Partition Table** é **unknown**, indicando que nenhum estilo de partição está definido para o novo disco.

Passo 4 Execute o seguinte comando para definir o estilo da partição do disco:

mklabel *Estilo de partição de disco*

Neste exemplo, execute o seguinte comando para definir o estilo da partição como GPT: (Os estilos de partição de disco podem ser MBR ou GPT.)

mklabel gpt

AVISO

The maximum disk size supported by MBR is 2 TB, and that supported by GPT is 18 EB. Because an EVS data disk currently supports up to 32 TB, use GPT if your disk size is larger than 2 TB.

If the partition style is changed after the disk has been used, data on the disk will be cleared. Therefore, select an appropriate partition style when initializing the disk. If you must change the partition style to GPT after a disk has been used, it is recommended that you back up the disk data before the change.

Passo 5 Digite **p** e pressione **Enter** para exibir o estilo da partição do disco.

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
(parted) mklabel gpt
(parted) p
Model: Virtio Block Device (virtblk)
Disk /dev/vdb: 3299GiB
Sector size (logical/physical): 512B/512B
Partition Table: gpt
Disk Flags:

Number  Start  End  Size  File system  Name  Flags
(parted)
```

Passo 6 Insira **unit s** e pressione **Enter** para definir a unidade de medida do disco para números de setor.

Passo 7 Execute o seguinte comando e pressione **Enter**:

mkpart *Nome da partição Setor inicial Setor final*

Neste exemplo, execute o seguinte comando:

mkpart opt 2048s 100%

Neste exemplo, uma partição é criada para o disco de dados novo. O valor **2048s** indica o setor do começo do disco e **100%** indica o setor final do disco. Os dois valores são usados apenas para referência. Você pode determinar o número de partições e o tamanho da partição com base em seus requisitos de serviço.

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
(parted) mkpart opt 2048s 100%
Warning: The resulting partition is not properly aligned for best performance.
Ignore/Cancel? Ignore
```

Se a mensagem de aviso anterior for exibida, digite **Ignore** para ignorar o aviso de desempenho.

Passo 8 Digite **p** e pressione **Enter** para exibir os detalhes sobre a partição nova.

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
(parted) p
Model: Virtio Block Device (virtblk)
Disk /dev/vdb: 6442450944s
Sector size (logical/physical): 512B/512B
Partition Table: gpt
Disk Flags:

Number  Start  End              Size          File system  Name  Flags
  1      2048s  6442448895s     6442446848s                opt
```

Detalhes sobre a partição **dev/vdb1** são exibidos.

Passo 9 Digite **q** e pressione **Enter** para sair do parted.

Passo 10 Execute o seguinte comando para exibir as informações de partição de disco:

lsblk

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
[root@ecs-centos74 ~]# lsblk
NAME MAJ:MIN RM SIZE RO TYPE MOUNTPOINT
vda   253:0   0  40G  0 disk
├─vda1 253:1   0   1G  0 part /boot
├─vda2 253:2   0  39G  0 part /
vdb   253:16  0   3T  0 disk
├─vdb1 253:17  0   3T  0 part
```

Na saída do comando, **/dev/vdb1** é a partição que você criou.

Passo 11 Execute o seguinte comando para definir o formato do sistema de arquivos para a nova partição:

mkfs-t *Formato do sistema de arquivos /dev/vdb1*

Neste exemplo, execute o seguinte comando para definir o sistema de arquivos **ext4** para a nova partição:

mkfs -t ext4 /dev/vdb1

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
[root@ecs-centos74 ~]# mkfs -t ext4 /dev/vdb1
mke2fs 1.42.9 (28-Dec-2013)
Filesystem label=
OS type: Linux
Block size=4096 (log=2)
Fragment size=4096 (log=2)
Stride=0 blocks, Stripe width=0 blocks
201326592 inodes, 805305856 blocks
40265292 blocks (5.00%) reserved for the super user
First data block=0
Maximum filesystem blocks=2952790016
24576 block groups
32768 blocks per group, 32768 fragments per group
8192 inodes per group
Superblock backups stored on blocks:
    32768, 98304, 163840, 229376, 294912, 819200, 884736, 1605632, 2654208,
    4096000, 7962624, 11239424, 20480000, 23887872, 71663616, 78675968,
    102400000, 214990848, 512000000, 550731776, 644972544

Allocating group tables: done
Writing inode tables: done
Creating journal (32768 blocks): done
Writing superblocks and filesystem accounting information: done
```

A formatação leva um período de tempo. Observe o status de execução do sistema e não saia.

AVISO

Os tamanhos de partição suportados pelos sistemas de arquivos variam. Portanto, é aconselhável escolher um sistema de arquivos apropriado com base em seus requisitos de serviço.

Passo 12 Execute o seguinte comando para criar um ponto de montagem:

mkdir *Ponto de montagem*

Nesse exemplo, execute o seguinte comando para criar o ponto de montagem **/mnt/sdc**:

mkdir /mnt/sdc

NOTA

O diretório **/mnt** existe em todos os sistemas Linux. Se o ponto de montagem falhar ao criar, pode ser que o diretório **/mnt** tenha sido excluído acidentalmente. Execute o comando **mkdir -p /mnt/sdc** para criar o ponto de montagem.

Passo 13 Execute o seguinte comando para montar a nova partição no ponto de montagem criado:

mount *Partição do disco Ponto de montagem*

Neste exemplo, execute o seguinte comando para montar a nova partição **/dev/vdb1** em **/mnt/sdc**:

mount /dev/vdb1 /mnt/sdc

Passo 14 Execute o seguinte comando para visualizar o resultado da montagem:

df -TH

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
[root@ecs-centos74 ~]# df -TH
Filesystem      Type      Size  Used Avail Use% Mounted on
/dev/vda2       ext4      42G   1.5G   38G   4% /
devtmpfs        devtmpfs  2.0G   0     2.0G   0% /dev
tmpfs           tmpfs     2.0G   0     2.0G   0% /dev/shm
tmpfs           tmpfs     2.0G   8.9M   2.0G   1% /run
tmpfs           tmpfs     2.0G   0     2.0G   0% /sys/fs/cgroup
/dev/vda1       ext4      1.1G  153M   801M  17% /boot
tmpfs           tmpfs     398M   0     398M   0% /run/user/0
/dev/vdb1       ext4      3.3T   93M   3.1T   1% /mnt/sdc
```

A nova partição **/dev/vdb1** é montada em **/mnt/sdc**.

----Fim

Configurar montagem automática do disco no início do sistema

Modifique o arquivo **fstab** para configurar a montagem automática do disco no início do servidor. Você também pode definir a montagem automática para os ECSes que contêm dados. Esta operação não afetará os dados existentes.

O procedimento a seguir mostra como definir a montagem automática de disco no início do servidor usando UUIDs para identificar discos no arquivo **fstab**. Recomendamos que você não use nomes de dispositivos para identificar discos no arquivo porque um nome de dispositivo pode mudar (por exemplo, de **/dev/vdb1** para **/dev/vdb2**) durante a interrupção ou inicialização de ECS, resultando em uma execução incorreta de ECS após a reinicialização.

 **NOTA**

UUID é a cadeia de caracteres única para partições de disco em um sistema Linux.

Passo 1 Execute o seguinte comando para consultar o UUID da partição:

blkid*Partição de disco*

Neste exemplo, execute o seguinte comando para consultar o UUID da partição **/dev/vdb1**:

blkid /dev/vdb1

Informação semelhante à seguinte foi exibida:

```
[root@ecs-test-0001 ~]# blkid /dev/vdb1
/dev/vdb1: UUID="0b3040e2-1367-4abb-841d-ddb0b92693df" TYPE="ext4"
```

O UUID da partição **/dev/vdb1** é exibido.

Passo 2 Execute o seguinte comando para abrir o arquivo **fstab** usando o editor vi:

vi /etc/fstab

Passo 3 Pressione **i** para entrar no modo de edição.

Passo 4 Mova o cursor para o final do arquivo e pressione **Enter**. Em seguida, adicione as seguintes informações:

```
UUID=0b3040e2-1367-4abb-841d-ddb0b92693df /mnt/sdc          ext4
defaults          0 2
```

O conteúdo anterior é usado apenas para referência. Adicione as informações que são usadas no ambiente. Os parâmetros são descritos como segue:

- A primeira coluna indica o UUID da partição obtido em **Passo 1**.
- A segunda coluna indica o diretório no qual a partição está montada. Você pode consultar o ponto de montagem usando o comando **df -TH**.
- A terceira coluna indica o formato do sistema de arquivos da partição. Você pode consultar o formato do sistema de arquivos usando o comando **df -TH**.
- A quarta coluna indica a opção de montagem de partição. Normalmente, esse parâmetro é definido como **defaults**.
- A quinta coluna indica a opção de backup de despejo do Linux.
 - **0**: o backup de despejo do Linux não é usado. Normalmente, o backup de despejo não é usado e você pode definir esse parâmetro como **0**.
 - **1**: o backup de despejo do Linux é usado.
- A sexta coluna indica a opção fsck, ou seja, se deve usar o fsck para verificar o disco anexado durante a inicialização.
 - **0**: não usar fsck.
 - Se o ponto de montagem for a partição raiz (**/**), este parâmetro deve ser definido como **1**.

Quando este parâmetro é definido como **1** para a partição raiz, este parâmetro para outras partições deve começar com **2** porque o sistema verifica as partições na ordem crescente dos valores.

Passo 5 Pressione **Esc**, insira **:wq** e pressione **Enter**.

O sistema salva as configurações e sai do editor vi.

Passo 6 Execute as seguintes operações para verificar a função de montagem automática:

1. Execute o seguinte comando para desmontar a partição:

umount *partição de disco*

Neste exemplo, execute o seguinte comando:

umount /dev/vdb1

2. Execute o seguinte comando para recarregar todo o conteúdo no arquivo **/etc/fstab**:

mount -a

3. Execute o seguinte comando para consultar as informações de montagem do sistema de arquivos:

mount | grep *ponto de montagem*

Neste exemplo, execute o seguinte comando:

mount | grep /mnt/sdc

Se informações semelhantes às seguintes forem exibidas, a montagem automática foi configurada:

```
root@ecs-test-0001 ~]# mount | grep /mnt/sdc  
/dev/vdb1 on /mnt/sdc type ext4 (rw,relatime,data=ordered)
```

----Fim